

PARANÁ (ESTADO) PRESIDENTE

(CAETANO MUNHOZ DA ROCHA)

MENSAGEM . . . 1º DE FEVEREIRO DE 1928.

Mensagem Presidencial

Estado do Paraná

Curitiba, 1.º de Fevereiro de 1929

**Mensagem dirigida ao Congresso Legislativo pelo Dr.
Caetano Munhoz da Rocha, Presidente do
Estado, ao installar-se à 1.ª Sessão da 19.ª
Legislatura.**

Curitiba, 1.º de Fevereiro de 1928

Senhores Deputados ao Congresso Legislativo do Estado.

Comparecendo pela ultima vez, no desempenho do mandato de presidente do Paraná, perante esta alta Corporação, quero, ao iniciar a mensagem constitucional que ora vos dirijo, manifestar-vos, com as minhas saudações mais cordiaes, grande reconhecimento pelo apoio e solidariedade que o Poder Legislativo sempre dispensou ao meu Governo, no longo periodo de oito annos.

A' perfeita harmonia, á unidade de vistas mantida entre o legislativo e o executivo, na nitida comprehensão de verdadeiro civismo, devem-se certamente, em grande parte, os resultados satisfactorios que ahí ficarão assignalando uma época de trabalho na historia administrativa da nossa terra, quer de ordem moral, quer de ordem material, na esphera da instrucção, da hygiene e da assistencia ou no circulo da viação, da industria e do commercio.

E esta exposição demonstrará, de um modo claro e insophismavel, a verdadeira situação dos negocios publicos, indicando as importantes realizações concluidas, em varios departamentos da administração, no decurso do ultimo anno do meu Governo.

F A Z E N D A

Receita

A arrecadação das rendas, não obstante o decréscimo verificado no primeiro semestre do exercício findo, ultrapassou a do período financeiro anterior.

Exercício de 1926-1927	22.659:184\$632
Exercício de 1925-1926	21.883:612\$424
	<hr/>
Augmento de arrecadação	775:572\$208

Observa-se, todavia, que esse augmento é de muito inferior ao que se vinha constatando, principalmente nos ultimos annos, como em seguida registro:

Exercício de 1923-1924	16.181:101\$036
Exercício de 1922-1923	13.063:468\$534
	<hr/>

Augmento de arrecadação 3.117:632\$502

Exercício de 1924-1925	18.598:918\$137
Exercício de 1923-1924	16.181:101\$036
	<hr/>

Augmento de arrecadação 2.417:817\$101

Exercício de 1925-1926	21.883:612\$424
Exercício de 1924-1925	18.598:918\$137
	<hr/>

Augmento de arrecadação 3.284:694\$287

Exercício de 1926-1927 — Era de esperar que a arrecadação do exercício considerado atingisse a mais de 24.000:000\$000, tendo em vista a receita do primeiro semestre que produziu 12.138:279\$186, tanto

mais que o desenvolvimento das rendas de um exercício para outro autorizava igualmente essa supposição, pois ter-se-ia, assim, um augmento de 2.392:945\$948 sobre a arrecadação de 1925-1926, isto é, na proporção dos excessos anteriores.

Infelizmente, porém, o semestre immediato foi prejudicado pela grande paralyzação de exportação dos nossos principaes productos, acarretando sensivel decrescimo de renda, notadamente nos mezes de Abril, Maio e Junho, em que a arrecadação das Collectorias baixou de 1.847:499\$500 em Janeiro a 1.382:900\$300, 1.162:602\$800 e 1.129:188\$608 respectivamente.

A arrecadação superou, entretanto, a previsão orçamentaria, embora em importancia muito inferior á verificada no exercicio precedente, demonstrando ainda uma vez que a proposta do orçamento da receita tem sido organizada com toda prudencia.

Previsão orçamentaria	21.105:250\$000
Receita arrecadada	22.659:184\$632
	<hr/>
Excesso de arrecadação	1.553:934\$632

Entre os vinte oito titulos da receita apenas sete não alcançaram a consignação do orçamento contra vinte e um, que a excederam, conforme a indicação que apresento:

Imposto de Commercio

Receita orçada . .	1.350:000\$000	
Arrecadação effec-		
tuada	1.924:158\$935	574:158\$935
	<hr/>	

Imposto Territorial

Receita orçada . .	385:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	927:522\$381	542:522\$381

Receita Eventual

Receita orçada . .	145:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	610:667\$313	465:667\$313

**Exportação de Herva
Mate Beneficiada**

Receita orçada . .	3.200:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	3.384:890\$425	184:890\$425

**Arrecadação da Divida
Activa**

Receita orçada . .	453:600\$000	
Arrecadação effec- tuada	602:137\$284	148:537\$284

Industrias e Profissões

Receita orçada . .	2.100:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	2.210:295\$030	110:295\$030

**Estatística e Fiscaliza-
ção**

Receita orçada . . . —
Arrecadação effec-
tuada 90:797\$819

**Imposto Predial da Ca-
pital**

Receita orçada . . . 625:000\$000
Arrecadação effec-
tuada 682:697\$800 57:697\$800

**Imposto de Beneficen-
cia**

Receita orçada . . . 270:000\$000
Arrecadação effec-
tuada 315:573\$450 45:573\$450

Sellos

Receita orçada . . . 550:000\$000
Arrecadação effec-
tuada 594:422\$296 44:422\$296

Exportação de Madeira

Receita orçada . . . 1.390:000\$000
Arrecadação effec-
tuada 1.426:846\$244 36:846\$244

**Arrecadação de Divi-
da de Agua e Exgot-
tos**

Receita orçada . . . 68:000\$000

Arrecadação effec- tuada	101:639\$020	33:639\$020
<hr/>		
<i>Arrecadação da Divida Colonial</i>		
Receita orçada . .	75:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	111:073\$950	36:073\$950
<hr/>		
<i>Arrecadação da Divida do Imposto Predial</i>		
Receita orçada . .	82:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	107:036\$600	25:036\$600
<hr/>		
<i>Taxa Judiciaria</i>		
Receita orçada . .	27:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	51:358\$354	24:358\$354
<hr/>		
<i>Liquidos Espirituosos</i>		
Receita orçada . .	900:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	918:067\$100	18:067\$100
<hr/>		
<i>Arrematações Judiciaes</i>		
Receita orçada . .	10:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	16:555\$000	6:555\$000
<hr/>		
<i>Adicional de 20 %</i>		
Receita orçada . .	1.700:400\$000	

Arrecadação effec- tuada	1.706:238\$176	5:838\$176
---------------------------------------	----------------	------------

Fretes e Passagens

Receita orçada . .	760:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	763:866\$000	3:866\$000

*Adicional de 5 % so-
bre o Imposto Pre-
dial*

Receita orçada . .	31:250\$000	
Arrecadação effec- tuada	34:971\$100	3:721\$100

Aforamento de Terras

Receita orçada . .	—	
Arrecadação effec- tuada		2:918\$400

Arrecadado a mais	2.461:482\$677
-----------------------------	----------------

Exportação de Café

Receita orçada . .	1.000:000\$000	
• Arrecadação effec- tuada	608:473\$482	391:526\$518

**Exportação de Herva
Mate Cancheada**

Receita orçada	2.250:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	2.012:857\$384	237:142\$616
	<hr/>	

**Transmissão de Pro-
priedades**

Receita orçada	2.200:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	2.068:025\$670	131:974\$330
	<hr/>	

Exportação de Diversos

Receita orçada	560:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	453:272\$039	106:727\$961
	<hr/>	

Taxa de Agua e Exgottos

Receita orçada	625:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	594:742\$900	30:257\$100
	<hr/>	

Exportação de Gado

Receita orçada	170:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	162:249\$080	7:750\$920
	<hr/>	

*Vendas e Legitimação
de Terras*

Receita orçada	178:000\$000	
Arrecadação effec- tuada	175:831\$400	2:168\$600
	<hr/>	<hr/>
Arrecadado a menos		907:548\$045

RESUMO:

Arrecadado a mais	2.461:482\$677
Arrecadado a menos	907:548\$045
	<hr/>
Excesso de arrecadação	1.553:934\$632

As repartições que têm a seu cargo a arrecadação das rendas demonstram o seguinte resultado:

Collectorias	21.595:106\$040
Thesouro	87:665\$506
Directoria do Contencioso	143:590\$300
Recebedoria de Santos	68:956\$786
Estrada de Ferro	763:866\$000
	<hr/>
	22.659:184\$632

A receita das Collectorias, computado o imposto de Exportação de Café, arrecadado pela Recebedoria de Santos e correspondente ás repartições de Ribeirão Claro, Jacarezinho e Cambará, eleva-se a
21.664:062\$826.

Collectorias	21.595:106\$040
------------------------	-----------------

Recebedoria de Santos:

Ribeirão Claro	38:895\$192	
Jacarezinho	27:174\$682	
Cambará	2:886\$912	68:956\$786
		<hr/>
		21.664:062\$826

Essa arrecadação é superior a que se constatou no exercício antecedente.

Exercício de 1926-1927	21.664:062\$826
Exercício de 1925-1926	19.387:257\$604
	<hr/>
Arrecadado a mais	2.276:805\$222

Contribuíram para a receita obtida principalmente as Collectorias que relaciono:

Antonina com	5.059:982\$000
Capital 1. ^a com	2.451:412\$900
Capital 2. ^a com	1.529:640\$600
	<hr/>
Paranaguá com	2.780:773\$930
Ponta Grossa com	825:477\$700
União da Victoria com	580:716\$800

Despesa Sóbe a 27.359:295\$524 a despesa geral realizada no exercício de 1926-1927.

Despesa ordinaria	27.144:665\$592
Despesa extraordinaria	214:629\$932
	<hr/>
Despesa geral	27.359:295\$524

A despesa ordinaria comprehende, além dos serviços proprios da administração, a amortização e juros da divida passiva.

Serviço da Divida	5.232:786\$809
Serviço da Administração	21.911:878\$783
	<hr/>
Despesa ordinaria	27.144:665\$592

As despesas com o serviço da administração, incluídas as de character extraordinario, podem ser classificadas, segundo a natureza das verbas respectivas, do seguinte modo:

Obras Publicas	6.465:490\$990
Força Militar	2.828:640\$570
Administração em Geral	2.828:073\$653
Instrucção Publica	2.641:337\$514
Arrecadação das Rendas	2.095:761\$223
Segurança Publica	1.421:891\$776
Justiça	1.055:690\$208
Assitencia	731:812\$032
Eventuaes	691:004\$854
Saúde Publica	689:858\$123
Pessoal Inactivo	676:947\$772
	<hr/>
	22.126:508\$715

Despesa ordinaria	21.911:878\$783
Despesa extraordinaria	214:629\$932
	<hr/>
Serviço da Administração	22.126:508\$715

—Feitas as transferencias de saldos de uma verba para outra, abriram-se os creditos supplementares necessarios para attender as despesas de varios titulos, de accordo com a relação que segue:

Obras Publicas em Geral	4.086:712\$571
Despesas Especiaes da Secretaria	640:948\$302
Serviço da Divida	477:186\$809
Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas	381:381\$528
Eventuaes	208:671\$750
Arrecadação das Rendas	139:794\$860
Pessoal Inactivo	104:719\$772
	<hr/>
Creditos Supplementares	6.039:415\$592

Tendo se realizado despesas que, embora autorizadas por leis especiaes, não dispunham de verba orçamentaria propria, tornou-se mister decretar creditos extraordinarios, na importancia de 214:629\$932, conforme consigna o balanço do exercicio.

Balanço do Exercício

Encontrareis no balanço do exercicio que vos apresento, perfeitamente discriminadas, pelos respectivos titulos, a receita arrecadada e a despesa effectuada no periodo financeiro de 1926-1927.

R E C E I T A

Ordinaria:

Exportação de Her-
va Mate Canche-
ada 2.012:857\$384

Exportação de Her- va Mate Benefi- ciada	3.384:890\$425
Exportação de Ma- deira	1.426:846\$244
Exportação de Ga- do	162:249\$080
Exportação de Di- versos	453:272\$039
Fretes e Passagens	763:866\$000
Industrias e Profis- sões	2.210:295\$030
Liquidos Espirituo- sos	918:067\$100
Transmissão de Pro- priedades	2.068:025\$670
Arrematações Judi- ciaes	16:555\$000
Taxa Judiciaria . .	51:358\$354
Imposto Territorial	927:522\$381
Adicional de 20 %	1.706:238\$176
Exportação de Ca- fé	608:473\$482
Imposto de Com- mercio	1.924:158\$935
Imposto Predial da Capital	682:697\$800
Adicional sobre o Imposto Predial	34:971\$100
Taxa de Agua e Exgottos	594:742\$900
Sellos	594:422\$296

Vendas e Legitimação de Terras	175:831\$400	
Aforamento de Terras	2:918\$400	
Imposto de Beneficencia	315:573\$450	
Receita Eventual	610:667\$313	2
Arrecadação da Divida Activa	602:137\$284	
Arrecadação da Divida do Imposto Predial	107:036\$600	
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Exgottos	101:639\$020	
Arrecadação da Divida Colonial	111:073\$950	
Estatistica e Fiscalização	90:797\$819	22.659:184\$632
	<hr/>	
Deficit		4.700:110\$892
		<hr/>
		27.359:295\$524
		<hr/>

D E S P E S A

Ordinaria:

Presidencia do Estado	84:000\$000
Congresso Legislativo	91:767\$000

Magistratura . . .	560:202\$884
Secretaria Geral .	677:611\$048
Despesas Especiaes da Secretaria . . .	1.051:948\$302
Palacio da Presiden- cia	31:697\$460
Despesas Especiaes do Palacio . . .	43:111\$400
Secretaria do Con- gresso	52:966\$945
Despesas Especiaes do Congresso .	31:575\$300
Superior Tribunal de Justiça . . .	30:502\$414
Forum da Capital	6:606\$000
Despesas Especiaes do Tribunal de Justiça e Forum	7:327\$830
Corregedoria . . .	5:980\$000
Despesas Especiaes da Corregedoria	3:074\$600
Procuradoria Geral da Justiça . . .	5:412\$000
Despesas Especiaes da Procuradoria Geral	3:349\$700
Justiça	433:234\$780
Abrigo de Menores	391:464\$390
Repartição de Po- licia	145:821\$368
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	300:745\$910

Delegacias de Policia	103:495\$316
Despesas Especiaes das Delegacias .	110:508\$400
Policia Maritima .	16:760\$000
Penitenciaria . . .	51:104\$329
Despesas Especiaes da Penitenciaria	155:016\$528
Guarda Civica . .	538:439\$925
Força Militar . . .	2.299:365\$174
Despesas Especiaes da Força Militar	529:275\$396
Instrucção Publica	2.290:944\$946
Zeladores de Grupos e Casas Escolares	77:919\$281
Despesas Especiaes com a Instrucção Publica . .	267:913\$287
Bibliotheca Publica	4:560\$000
Serviço Sanitario .	520:551\$383
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	169:306\$740
Arrecadação e Fiscalização das Rendas	1.096:674\$860
Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas . .	915:381\$528
Junta Commercial	17:940\$050
Despesas Especiaes da Junta Commercial	3:102\$500

Museu Paranaense	8:776\$000
Despesas Especiaes do Museu . . .	3:600\$000
Obras Publicas em Geral	5.666:712\$571
Iluminação Publica da Capital . . .	256:216\$000
Serviço de Agua e Exgottos . . .	143:249\$309
Garantia de Juros da Estrada de Ferro de Rocinha	313:344\$510
Serviço de Diligen- cias	32:872\$000
Passadores de Bal- sas	8:232\$200
Assistencia	293:511\$302
Pensões	46:836\$340
Pessoal Inactivo .	604:719\$772
Restituição de Di- nheiro de Or- phãos	90\$000
Seguro de Proprios do Estado	11:882\$650
Cobrança da Divi- da Colonial . .	619\$260
Gratificação Espe- cial a Funciona- rios com mais de 25 annos de ser- viço	102:312\$108
Gratificação Pró- Labore	627:665\$540

Funcionarios em Disponibilidade .	53:800\$000	
Funcionarios do Quadro Supple- mentar da Fazenda	18:428\$000	
Eventuaes	563:911\$709	
Exercicios Findos	28:440\$538	
Serviço da Divida	5.232:786\$809	27.144:665\$592

Extraordinaria:

Revisão do Impos- to Territorial .	83:085\$575	
Promptuario das Leis do Estado .	18:000\$000	
Restituição de Im- postos	58:679\$957	
Auxilio á Casa de Misericordia de Jacarezinho . .	10:000\$000	
Estudos da Estrada de Ferro de Ja- guariahyva . . .	44:864\$400	214:629\$932
		<u>27.359:295\$524</u>

Deficit. — O periodo financeiro de 1926-1927 fe-
chou com o deficit de 4.700:110\$892.

Receita	22.659:184\$632
Despesa	27.359:295\$524
Deficit	<u>4.700:110\$892</u>

Tendo em consideração o saldo de Contas a Pagar vindo do exercício de 1925-1926 e o que se transfere para o periodo de 1927-1928, deduz-se que o Thesouro satisfaz a importancia de 4.549:856\$220 por conta do excesso da despesa realizada.

Contas a Pagar

Exercicio de 1925-1926	55:814\$821
Exercicio de 1926-1927	206:069\$493
	<hr/>
	150:254\$672
Dificit	4:700:110\$892
	<hr/>
Importancia paga	4.549:856\$220

Recursos Extraordinarios — Os titulos de caracter geral que não constituem renda do Estado, mas de cujo movimento redundam recursos para o Thesouro apresentam o saldo de 2.193:172\$704; segundo a demonstração que segue:

Depositos

Saldo actual	1.564:338\$405
Saldo anterior	1.397:844\$664
	<hr/>
	166:493\$741

Fundo de Reserva do Seguro de Vida

Saldo actual	48:942\$308
------------------------	-------------

Saldo anterior . . .
23:196\$603 25:745\$705

**Monte Pio dos Ma-
gistrados**

Saldo actual . . .
97:788\$789

Saldo anterior . . .
97:757\$480 31\$309

**Caixa de Beneficen-
cia**

Saldo actual . . .
88:012\$168

Saldo anterior . . .
79:765\$700 8:246\$468

**Recolhimentos a Li-
quidar**

Saldo actual . . .
27:425\$812

Saldo anterior . . .
20:406\$036 7:019\$776

Letras a Pagar

Saldo actual . . .
3.227:045\$040

Saldo anterior . . .
641:050\$000 2.585:995\$040

Monumento do General Carneiro

Saldo actual . . . 1:140\$800

Contas Correntes

Banco Nacional do Comercio

Saldo actual . . . 500:000\$000 3.294:672\$839

Seguro de Vida

Saldo anterior . . .
416:672\$951

Saldo actual . . .
300:808\$443 115:864\$508

Prets a Pagar

Saldo anterior . . .
103:306\$171

Saldo actual . . .
92:876\$297 10:429\$874

Professores Federaes

Saldo anterior . . .
94:377\$536

— 94:377\$536

**Quotas de Fiscaliza-
ção**

Saldo anterior . . .
7:664\$527

Saldo actual . . .
— 7:664\$527

Contas Correntes

Banco Francez e Italiano

Saldo anterior . . .	873:163\$690	873:163\$690	
Saldo actual . . .			1.101:500\$135
			<hr/>
			2.193:172\$704

Supprimentos. — Os exercicios relacionam-se pelo movimento do trimestre additional respectivo, decorrendo supprimentos, cujo saldo attingiu a 6.116:876\$163 no periodo de 1926-1927.

Supprimentos a 1925-1926 . . .	4.464:306\$155	
Supprimentos de 1927-1928 . . .	10.581:170\$318	
		<hr/>
Saldo	6.116:876\$163	

Serviços Extraordinarios — Sommam a importancia de 3.536:316\$037 os serviços extraordinarios realizados durante o exercicio por conta dos saldos transferidos dos annos precedentes, assim discriminados:

Remodelação dos Serviços de Agua e Exgottos

Saldo actual . . .	2.523:815\$964	
Saldo anterior . . .	1.892:178\$379	631:637\$585
	<hr/>	

Edifício da Escola Normal de Paranaguá

Saldo actual . . .	894:913\$384	
Saldo anterior . . .	413:269\$633	481:643\$751

Edifício do Asylo S. V. de Paulo

Saldo actual . . .	967:100\$625	
Saldo anterior . . .	354:948\$750	612:151\$875

Edifício da Collectoria da Capital

Saldo actual . . .	645:136\$270	
Saldo anterior . . .	347:490\$564	297:645\$706

Edifício da Penitenciaria

Saldo actual . . .	519:751\$062	
Saldo anterior . . .	361:151\$000	158:600\$062

Leprosario São Roque

Saldo actual . . .	1.582:064\$978	
Saldo anterior . . .	1.097:001\$630	485:063\$348

Sanatorio São Sebastião

Saldo actual . . .	1.551:611\$352	
Saldo anterior . . .	790:382\$455	761:228\$897

Hospital de Isolamento

Saldo actual . . .		108:344\$813
--------------------	--	--------------

3.536:316\$037

Empréstimos. — Foram concedidos, de accordo com autorização legislativa, empréstimos no valor de 105:000\$000.

À Faculdade de Medicina	40:000\$000	
À Faculdade de Engenharia	30:000\$000	
À Faculdade de Direito	30:000\$000	100:000\$000
	<hr/>	
Ao Municipio de Ribeirão Claro		5:000\$000
		<hr/>
		105:000\$000

Amortização. — Das apolices sorteadas e não apresentadas a resgate, transferidas do exercicio precedente, foram resgatados titulos na importancia de . . . 287:600\$000.

Apolices Sorteadas	
Saldo anterior	604:600\$000
Saldo actual	317:000\$000
	<hr/>
Amortização	287:600\$000

Saldo Anterior. — Foi transferido do exercicio de 1925-1926 para o periodo encerrado a 30 de Junho o saldo de 4.481:235\$894, de accôrdo com a discriminação que apresento:

Instalações Domiciliarias	1.049:763\$174
Banco francez e Italiano c/frs.	1.560:160\$460

Banco Francez e Italiano — Matriz	655:114\$670
Banco Nacional do Commercio c/c	10:963\$020
Banco Nacional do Commercio c/ deposito	10:166\$600
Banco Nacional do Commercio c/re- messas	563\$600
Banco Pelotense c/c	627\$230
Banco Pelotense c/remessas	634\$570
Bank of London S. A. Ltd. c/c	62:561\$120
Banco Allemão Transatlantico c/c	641\$300
Agencia do Banco do Brasil c/c	441\$167
Almoxarifado Geral	41:440\$638
Collectorias Contas Correntes	553:563\$886
Governo da União	360:000\$000
Revizão do Imposto Territorial	47:781\$675
Apolices e Cadernetas	881\$000
Resgate e Juros de Apolices de Cons- trução	14:360\$240
Responsaveis	111:571\$544
	<hr/>
	4.481:235\$894

Balanço de Saldos — Collige-se da exposição feita que o movimento geral do periodo financeiro considerado accusa o saldo de 4.312:512\$504, que passou para o exercicio de 1927-1928, conforme a seguinte especificação:

Saldo de recursos extraordinarios	2.193:172\$704
Saldo de suppri- mentos	6.116:876\$163
	<hr/>
	8.310:048\$867

Saldo transferido
do exercicio de
1925-1926

4.481:235\$894

12.791:284\$761

Deficit 4.549:856\$220

Serviços extraordi-
narios 3.536:316\$037

Empréstimos 105:000\$000

Apólices Sorteadas 287:600\$000 8.478:772\$257

Saldo que passa para o exercicio de
1927-1928 4.312:512\$504

Discriminação do saldo

Instalações Domiciliarias 1.004:944\$010

Banco Francez e Italiano c/frs. 922:890\$210

Banco Francez e Italiano — Matriz 79:444\$720

Banco Francez e Italiano c/c 9:536\$130

Almoxarifado Geral 30:596\$208

Collectorias c/correntes 201:842\$842

Governo da União 360:000\$000

Apólices e Cadernetas 2:258\$000

Resgate e Juros de Apólices de Cons-
trução 64:748\$585

Responsaveis 441:349\$348

Emissão de Titulos do Porto 1.194:902\$451

4.312:512\$504

O activo e o passivo do Estado, como se depara no balanço geral, eleva-se a 193.661:452\$173, podendo ser classificado da maneira que o faço: **Balanço Geral**

Activo	
Real	107.137:672\$548
Nominal	8.817:133\$239
De Compensação	77.706:646\$386
	<hr/>
	193.661:452\$173
	<hr/>
 Passivo	
Real	60.932:023\$260
Nominal	3.991:723\$136
De Compensação	128.737:705\$777
	<hr/>
	193.661:452\$173
	<hr/>

A C T I V O

Terras Devolutas

Valor de	
4.564.777 hec-	
tares	54.777:324\$000

**Abastecimento de
Agua e Exgottos**

Valor dos serviços de Agua e Ex-	
gottos da Capi-	
tal	2.000:000\$000

Immoveis

Valor dos immoveis existentes nos diversos municipios do Estado

17.801:000\$000

Moveis e Utensilios

Valor dos moveis e utensilios existentes nas repartições publicas do Estado .

812:000\$000

Vehiculos e Semoventes

Valor dos vehiculos e semoventes pertencentes ás repartições publicas do Estado

370:000\$000

Material Bellico

Valor do material bellico existente no Quartel da Força Militar, Guarda Civica e Bombeiros . .

446:000\$000

Material de Bombeiros

Valor do Material
pertencente á
Companhia de
Bombeiros 220:000\$000

Instalações Domiciliarias

Material existente
e contas a receber 1.004:944\$010

**Deposito no The-
souro Federal**

Apolices federaes
depositadas pa-
ra embargos na
Questão de Li-
mites 44:500\$000

Contas Correntes

Saldo devedor das seguin-
tes contas:

Banco Francez e
Itaiano c/frs. 922:890\$210

Banco Francez e
Itaiano — Ma-
triz 79:444\$720

Banco Francez e
Itaiano c/c 9:536\$130

Banco Nacional
do Commercio,

Agencia de Parana- raguá	2.316:168\$090	
Banco Francez e Italiano, Agen- cia de Parana- guá	323:265\$000	
Commissão de Fis- calização da s Obras do Porto	300:223\$451	
Municipio de Curi- tyba	9.181:500\$000	
Municipio de Pa- ranaguá	2.046:281\$671	
Municipio de An- tonina	1.023:114\$752	
Municipio de Pon- ta Grossa	1.746:906\$870	
Municipio de Cas- tro	12:280\$000	
Municipio de Iraty	10:211\$300	
Municipio de Gua- rakessaba	5:955\$000	
Municipio de Ri- beirão Claro	5:000\$000	
Faculdade de En- genharia	82:000\$000	
Faculdade de Me- dicina	79:000\$000	
Faculdade de Di- reito	69:000\$000	
Almoxarifado Ge- ral	30:596\$208	18.243:373\$402

*Collectorias Contas
Correntes*

Saldo a recolher
pelas reparti-
ções arrecada-
doras 201:842\$842

*Auxilio da União
para Conserva-
ção de Estradas*

Quotas a receber
do Governo da
União para con-
servação da Es-
trada de Fóz do
Iguassú 360:000\$000

*Apolices e Cader-
netas*

Adiantamento fei-
to á Caixa de
Seguro de Vida
sob este titulo . 2:258\$000

*Resgate e Juros
de Apolices de
Construcção*

Adiantamento pa-
ra o resgate e
juros destes ti-
tulos 64:748\$585

Responsaveis

Saldo de responsa-
bidades dos

exactores da fazenda 441:349\$348

Emissão de Titulos do Porto

Adiantamento feito pelo Thesouro sob este titulo 1.194:902\$451

Obras do Porto de Paranaguá

Despesas realizadas até ao encerramento do exercicio 2.153:429\$910 107.137:672\$548

Letras a Receber

Valor das letras existentes no Thesouro, conforme registro 303:311\$639

Divida Activa

Valor da divida activa escripturada 2.008:795\$373

Divida Activa do Imposto Predial

Valor da divida activa escripturada 204:704\$909

*Divida Activa de
Agua e Exgottos*

Valor da divida
activa escriptu-
rada 220:796\$424

Divida Colonial

Valor da divida
escripturada . . . 158:085\$379

Estampilhas

Valor das estam-
pilhas existen-
tes no Thesouro 1.830:625\$900

*Collectorias Conta
Estampilhas*

Valor das estam-
pilhas existen-
tes nas Collec-
torias 491:893\$200

*Sellos de Benefi-
cencia*

Valor dos sellos
existentes no
Thesouro. . . 1.704:512\$550

*Collectorias Conta
Sellos de Benefi-
cencia*

Valor dos sellos
existentes na s
Collectorias . . . 325:409\$290

Apolices de Construcção

Valor das apolices existentes no Thesouro . . . 130:000\$000

Caixa de Construcção

Saldo desta conta, relativo a aquisição de casas para funcionarios 646:998\$584

Villa dos Funcionarios

Saldo desta conta, relativo a construcção de casas no Bacachery . 212:000\$000

Casas para Funcionarios

Saldo desta conta, relativo á responsabilidade do Estado pelas casas adquiridas 580:000\$000 8.817:133\$239

Valores Diversos

Valores existentes no Thesouro:

Depositos . . . 1.748:000\$000
Espolios . . . 1.023:127\$136
Fianças . . . 124:993\$500

Cauções 301:602\$500 3.197:723\$136

*Divida Passiva Con-
solidada*

Emprestimo Ex-
terno 30.302:123\$250

Apolices não sor-
teadas 20.102:600\$000

Apolices do Por-
to não sortear-
das 3.992:000\$000 54.396:723\$250

Apolices Sorteadas

Valor das apo-
lices sorteadas
e não apresen-
tadas a resga-
te 317:000\$000

*Apolices do Porto
Sorteadas*

Valor das apoli-
ces sorteadas e
não apresenta-
das a resgate 4:000\$000

*Apolices de Cons-
trução Sorteadas*

Valor das apoli-
ces sorteadas e
não apresen-
tadas a resgate 2:000\$000

***Apolices do Porto
Caucionadas***

Valor de 900
apolices, ao ty-
po de 90, cau-
cionadas no
Banco Nacio-
nal do Com-
mercio 810:000\$000

Apolices do Porto

Valor de 21.088
apolices, ao ty-
po de 90, exis-
tentes no The-
souro 18.979:200\$000 77.706:646\$386

193.661:452\$173

P A S S I V O

Contas Correntes

Saldo credor das seguintes contas:

Banco Nacional do Commercio	500:000\$000	
Banque Priveé .	22:344\$161	
Força Militar do Estado	17:433\$400	539:777\$561

***Emprestimo Exter-
no***

De 1905 £
636.820-0-0 . . . 9.552:300\$000

De 1913 £			
1.121.580-0-0	16.823:700	\$000	
Adiantamento da Banque Priveé frs.			
1.538.586,30 .	923:151	\$780	
Titulos de Con- solidação, frs. 5.004.953,00	3.002:971	\$470	30.302:123\$250

**Portadores de Apo-
lices**

Apolices não sor- teadas	20.102:600	\$000	
Apolices sortea- das			

**Portadores de Apo-
lices do Porto**

Apolices não sor- teadas	3.992:000	\$000	
Apolices sortea- das	4:000	\$000	3.996:000\$000

Depositos

Saldo em dinhei- ro			1.564:338\$405
----------------------------------	--	--	----------------

Espolios

Saldo em dinhei- ro			8:524\$894
----------------------------------	--	--	------------

Fianças

Saldo em dinhei- ro			1:550\$000
----------------------------------	--	--	------------

Cauções

Saldo em dinheiro 10:000\$000

Contas a Pagar

Valor das contas conforme registro 206:069\$493

Seguro de Vida

Saldo da Caixa de Seguro de Vida 300:808\$443

Fundo de Reserva do Seguro de Vida

Saldo do Fundo de Reserva da Caixa de Seguro de Vida 48:942\$308

Monte Pio dos Magistrados

Saldo do Monte Pio dos Magistrados 97:788\$789

Caixa de Beneficencia

Saldo da Caixa de Beneficencia das Praças da Força Militar 88:012\$168

Prets a Pagar

Saldo dos Prets
a Pagar, pe-
las Collee t o-
rias, conforme
registro 92:876\$297

***Recolhimentos a Li-
quidar***

Saldo de recolhi-
mentos de Col-
lectorias 27:425\$812

Letras a Pagar

Saldo desta conta 3.227:045\$040

***Monumento do Ge-
neral Carneiro***

Saldo desta conta 1:140\$800

60:932:023\$260

Depositos

Valores existen-
tes no Thesou-
ro 1.748:000\$000

Espolios

Valores existen-
tes no Thesou-
ro 1.023:127\$136

Fianças

Valores existen-
tes no Thesou-
ro 124:993\$501

Cauções

Valores existentes no Thesouro 301:602\$500

Portadores de Apolices de Construção

Valor das Apolices em circulação 794:000\$000 3.991:723\$136

Patrimonio

Terras Devolutas 54.777:324\$000

Abastecimento de Agua e Exgottos 9.000:000\$000

Immoveis 17.801:000\$000

Moveis e Utensilios 812:000\$000

Vehiculos e Semoventes 370:000\$000

Material Bellico 446:000\$000

120727\$000

Receita Suspensa

Letras a Receber 303:311\$639

Divida Activa . 2.008:795\$373

Divida Activa do Imposto Predial 204:704\$900

Agua e Exgottos	220:796\$424	
Divida Colonial .	158:085\$379	2.895:693\$715

Emprestimos Municipaes

Capital	9.125:588\$636	
Juros	4.905:660\$957	14.031:249\$593

Emissão de Estampilhas

Saldo da emissão feita		2.322:519\$100
----------------------------------	--	----------------

Emissão de Sellos de Beneficencia

Saldo da emissão feita		2.029:921\$840
----------------------------------	--	----------------

Saldos

Saldo dos titulos do exercicio anterior transferido conforme demonstração . .		24,031:997\$529
---	--	-----------------

128.737:705\$777

193.661:452\$173

Demonstração do titulo Saldos

Saldos Devedores

Instalações Domiliarias . .		1.004:944\$010
-----------------------------	--	----------------

Dep. no Thesouro Federal . . .		44:500\$000
<i>Contas Correntes:</i>		
Banco Francez e Italiano c/frs.	922:890\$210	
Banco Francez e Italiano - Matriz	79:444\$720	
Banco Francez e Italiano c/c .	9:536\$130	
Almoxarife do Geral	30:596\$208	
Banco Nacional do Comercio, Agencia de Paranaguá	2.316:168\$090	
Banco Francez e Italiano, Agencia de Parana-guá	323:265\$000	
Commissão de Fiscalizaçã o das Obras do Porto	300:223\$451	
Faculdade de Di-reito	69:000\$000	
Faculdade de Me-dicina	79:000\$000	
Faculdade de En-genharia	82:000\$000	4.212:123\$809
Collectorias c / correntes		201:842\$842

Auxilio da União para Conser- vação de Es- tradas	360:000\$000	
Apolices e Ca- dernetas	2:258\$000	
Resgate e Juros de Apolices de Construcção . .	64:748\$585	
Responsaveis . .	441:349\$348	
Obras do Porto de Paranaguá	2.153:429\$910	
Emissão de Titu- los do Porto . .	1.194:902\$451	
Apolices de Construcção . .	130:000\$000	
Caixa de Cons- trucção	646:998\$584	
Villa dos Func- cionarios	212:000\$000	
Casas para Func- cionarios	580:000\$000	
Apolices de Construcção Sorteadas	2:000\$000	
Apolices do Por- to Cauciona- das	810:000\$000	
Apolices do Por- to	18.979:200\$000	31.040:297\$539

Saldos Credores

Contas Correntes:

Banco Nacional		
do Commercio	500:000\$000	
Banque Priveé .	22:344\$161	
Força Militar do		
Estado	17:433\$400	539:777\$561

Depositos

Em dinheiro . .		1.564:338\$405
Espolios		
Em dinheiro . .		8:524\$894
Fianças		
Em dinheiro . .		1:550\$000
Cauções		
Em dinheiro . .		10:000\$000
Contas a Pagar .		206:069\$493
Seguro de Vida .		300:808\$443
Fundo de Reser-		
va do Seguro		
de Vida . . .		48:942\$308
Monte Pio dos		
Magistrados .		97:788\$789
Caixa de Benefi-		
cencia		88:012\$168
Prets a Pagar . .		92:876\$297
Recolhimentos a		
Liquidar . . .		27:425\$812
Letras a Pagar .		3.227:045\$040
Monumento do		
General Car-		
neiro		1:140\$800

Portadores

de Apolices de Construc- ção	794:000\$000	7.008:300\$010
	<hr/>	<hr/>
		24.031:997\$529

Estabelecendo uma norma de grande alcance pra-Exercício tico e utilidade administrativa, tenho o proposito de de apresentar ao meu successor, no acto de lhe transferir 1927-1928 o Governo do Estado, um relatorio dos negocios publicos, expondo, com a minha habitual franqueza e lealdade, a situação em que se encontram.

Como fará parte desse documento o balanço do primeiro semestre do exercicio vigente, reservo para tal oportunidade as referencias sobre o movimento financeiro respectivo.

A situação financeira define-se, de um modo in-Situação sophismavel, pela posição real do Thesouro em face Financeira dos compromissos do Estado, quer decorrentes da sua divida passiva, quer relativos ás despesas com os serviços publicos. E si não ha artificio de contabilidade capaz de inverter os algarismos para tornar satisfactoria uma situação desfavoravel, tambem critica ou campanha alguma, por perversa que seja, logrará formar horizontes negros onde não existem.

Os elementos que a todos faculta esta exposição, clara e leal, dos negocios da Fazenda permittirão certamente, senhores Deputados, que possaes apreciar com exactidão e segurança as condições financeiras do Estado.

Divida Passiva. — O Balanço Geral, encerrado com o exercicio de 1926-1927, accusa uma divida pas-

siva de 60.932:023\$260, pertencendo á divida consolidada 54.396:723\$250 e á divida fluctuante 6.535:300\$010.

A divida consolidada comprehende:

Emprestimo Ex-		
terno		30.302:123\$250
Emprestimo Interno		
Apolicies geraes	20.102:600\$000	
Apolicies do Por-		
to	3.992:000\$000	24.094:600\$000
	<hr/>	<hr/>
		54.396:723\$250

A divida fluctuante abrange:

Contas Correntes		
Banco Nacional		
do Commercio	500:000\$000	
Banque Priveé	22:344\$161	
Força Militar	17:433\$400	539:777\$561
	<hr/>	
Apolicies Sorteas-		
das	317:000\$000	
Apolicies do Por-		
to Sorteadas	4:000\$000	321:000\$000
	<hr/>	
Depositos	1.564:338\$405	
Espolios	8:524\$894	
Fianças	1:550\$000	
Cauções	10:000\$000	1.584:413\$299
	<hr/>	

Seguro de Vida .	300:808\$443	
Fundo de Reserva do Seguro de Vida . . .	48:942\$308	
Monte Pio dos Magistrados .	97:788\$789	
Caixa de Beneficencia	88:012\$168	535:551\$708
	<hr/>	
Contas a Pagar .	206:069\$493	
Prets a Pagar .	92:876\$297	
Letras a Pagar .	3.227:045\$040	3.525:990\$830
	<hr/>	
Recolhimentos a Liquidar . . .	27:425\$812	
Monumento do General Carneiro	1:140\$800	28:566\$612
	<hr/>	<hr/>
		6.535:300\$010

Verifica-se, pela natureza dos titulos respectivos, que as parcelas de 3.525:990\$830 e 539:777\$561 representam compromissos propriamente decorrentes de actos administrativos, emquanto os demais resultam de operações que independem de resolução do Governo.

Em relação ao periodo financeiro antecedente a divida passiva apresenta as diferenças que aponto:

Exercicio de 1926-1927	60.932:023\$260
Exercicio de 1925-1926	56.219:695\$174
	<hr/>
Accrescimo	4.712:328\$086

Devo consignar que o accrescimo resultante corresponde principalmente ás operações de credito para a execução das obras do porto de Paranaguá, cumprindo notar ainda que essa differença é compensada pelos saldos existentes nos estabelecimentos bancarios, na época do balanço a que alludo, como se vê:

Banco Francez e Italiano, c/frs.	922:890\$210
Banco Francez e Italiano, c/frs. Matriz	79:444\$720
Banco Francez e Italiano, c/c	9:536\$130
Banco Nacional do Commercio, Agencia de Paranaguá	2.316:168\$090
Banco Francez e Italiano, Agencia de Paranaguá	323:265\$000
Commissão de Fiscalização das Obras do Porto	300:223\$451
Instalações Domiciliarias	1.004:944\$010
	<hr/>
	4.956:471\$611

Discriminando-se a divida consolidada e a divida fluctuante, constata-se as alterações seguintes:

DIVIDA CONSOLIDADA

Exercicio de	
1926-1927	54.396:723\$250

Exercício de . . .
 1925-1926 . . . 52.617:386\$230

 Augmento . . . 1.779:337\$020
Emprestimo Ex-
terno

Exercício de . . .
 1926-1927 . . . 30.302:123\$250

Exercício de . . .
 1925-1926 . . . 30.949:186\$230

 A menos . . . 647:062\$980

Apolices

Exercício de . . .
 1926-1927 . . . 24.094:600\$000

Exercício de . . .
 1925-1926 . . . 21.668:200\$000

 A mais . . . 2.426:400\$000

RESUMO:

 A mais . . . 2.426:400\$000

 A menos . . . 647:062\$980

 Augmento . . . 1.779:337\$020

DIVIDA FLUCTUANTE

Exercício de . . .
 1926-1927 . . . 6.535:300\$010

Exercício de . . .
 1925-1926 . . . 3.602:308\$944

 Augmento . . . 2.932:991\$066

Contas Correntes

Banco Nacional do Commercio

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	500:000\$000	
Exercicio de . . .		500:000\$000
1925-1926 . . .	—	

Banque Priveé

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	22:344\$161	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	22:344\$161	

Força Militar

1926-1927 . . .	17:433\$400	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	17:433\$400	

Apolices do Porto

Sorteadas

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	4:000\$000	
Exercicio de . . .		4:000\$000
1925-1926 . . .	—	

Depositos

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	1.564:338\$405	
Exercicio de . . .		166:493\$741
1925-1926 . . .	1.397:844\$664	

Espolios

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	8:524\$894	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	8:524\$894	

Fianças

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	1:550\$000	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	1:550\$000	

Cauções

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	10:000\$000	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	10:000\$000	

**Fundo de Reserva
do Seguro de Vi-
da**

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	48:942\$308	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	23:196\$603	25:745\$705

**Monte Pio dos Ma-
gistrados**

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	97:788\$789	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	97:757\$480	31\$309

**Caixa de Benefi-
cencia**

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	88:012\$168	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	79:765\$700	8:246\$468

Contas a Pagar

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	206:069\$493	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	<u>55:814\$821</u>	150:254\$672

Letras a Pagar

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	3.227:045\$040	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	<u>641:050\$000</u>	2.585:995\$040

**Recolhimentos a Li-
quidar**

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	27:425\$812	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	<u>20:406\$036</u>	7:019\$776

**Monumento ao Ge-
neral Carneiro**

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	1:140\$800	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	—	<u>1:140\$800</u>

A mais . . .

3.448:927\$511

Apolices Sorteadas

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	317:000\$000	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	<u>604:600\$000</u>	287:600\$000

Seguro de Vida

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	300:808\$443	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	416:672\$951	115:864\$508

Prets a Pagar

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	92:876\$297	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	103:306\$171	10:429\$874

Quotas de Fiscalização

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	—	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	7:664\$527	7:664\$527

Professores Federaes

Exercicio de . . .		
1926-1927 . . .	—	
Exercicio de . . .		
1925-1926 . . .	94:377\$536	94:377\$536

A menos . . .		515:936\$445
A mais	3.448:927\$511	
A menos	515:936\$445	

Augmento . . . 2.932:991\$066

Em resumo:

Divida Consolida da	1.779:337\$020
Divida Fluctuan- te	2.932:991\$066
	<hr/>
Accrescimo .	4.712:328\$086

Emissão de Apolices — Afóra as apolices de construcção que se destinam á acquisição de casas para os funcionarios, foram emittidas, durante o exercicio, unicamente as apolices do Porto, que têm egualmente applicação especial.

Essa operação não proporcionou recurso algum para attender despesas com outros serviços, mas, ao envez, o Thesouro effectuou adiantamentos por conta da emissão desses titulos, conforme demonstra o balanço geral.

Emissão de Titulos do Porto figura, de facto, com o debito de 1.194:902\$451, que corresponde precisamente ás entregas antecipadas da Collectoria de Paranaguá aos estabelecimentos bancarios daquela cidade e reservadas á construcção das obras do Porto.

Segundo declarei em minha mensagem do anno passado, ficou encerrada a emissão de apolices, como recurso do Thesouro, de maneira que, no exercicio de 1926-1927, se amortizou de 1.853:200\$000 a divida decorrente desses titulos.

Portadores de Apolices	
Exercicio de 1925-1926	22.272:800\$000
Exercicio de 1926-1927	20.419:600\$000
	<hr/>
Amortização realizada	1.853:200\$000

Emissão de Letras — O balanço geral mostra o saldo de 3.227:045\$040 de letras a pagar, tendo havido, assim, o accrescimento de 2.585:995\$040 sobre a importância transferida do exercício precedente.

Letras a Pagar	
Exercício de 1925-1926	641:050\$000
Exercício de 1926-1927	3.227:045\$040
	<hr/>
Accrescimento resultante	2.585:995\$040

As letras são resgatadas no vencimento com a mais rigorosa pontualidade, o que honra sobremaneira o credito do Estado.

A emissão de titulos dessa natureza nem sempre corresponde a uma situação financeira desfavoravel, mas representa antes, como no Paraná, um recurso de momento, perfeitamente aceitavel em um Estado que se desenvolve.

Situação do Thesouro — A situação real do Thesouro devidamente apreciada, tendo em consideração o movimento da receita e a liquidação dos compromissos do Estado, apresenta-se sob um aspecto favoravel.

Na verdade:

O serviço da divida é attendido com pontualidade, tendo-se mesmo remettido antecipadamente os coupons do emprestimo externo, de tal sorte que em Dezembro ultimo foi enviada á Banque Privée de Paris, por intermedio do Banco Francez e Italiano desta Capital, a quantia de frs. 1.927, 113, 05 concernente á prestação de Abril deste anno, a se vencer no Governo do meu successor.

O funcionalismo do Estado, inclusive a Força Militar, acha-se em dia, tendo já recebido os vencimentos correspondentes a Dezembro findo, e até 20 de Fevereiro, isto é, antes de findar o meu Governo, ser-lhe-á effectuado o pagamento relativo ao mez de Janeiro.

As despesas são todas escripturadas sob as verbas respectivas e liquidadas dentro do proprio exercicio em que se realizam, como de sobejo comprovam os saldos diminutos de contas a pagar e de exercicios findos.

Não deve impressionar o deficit constatado, pois que se apresenta sob um aspecto de eventualidade, resultando principalmente da depressão de arrecadação no segundo semestre e das despesas exceptionaes com obras publicas, para as quaes tornou-se necessario decretar creditos supplementares, afim de terem o conveniente desenvolvimento os trabalhos em execução, de sorte a ficarem concluidos antes de finalizar o meu Governo.

E' esse propriamente o unico deficit resultante em exercicio financeiro completo, no decurso da minha administração.

O Thesouro satisfaz, entretanto, o pagamento de todas as despesas, realizando cautelosamente as operações de credito necessarias, como emissão de letras, sem onerar a divida passiva.

Arrecadação das Rendas

Dispõe o Estado de um apparelho fiscal que permite toda a regularidade na arrecadação das Rendas, de tal modo que, não obstante a paralyzação do Commercio e das Industrias, especialmente no segundo semestre do exercicio, como já fiz referencia, a receita excedeu á previsão orçamentaria.

Inspectorias Regionaes — Muito contribuiu para esse resultado o trabalho desenvolvido pelas Inspectorias Regionaes.

De facto:

Rubricas diversas entre as quaes citarei Imposto de Commercio, Industrias e Profissões e Liquidos Es-
pirituosos, cuja arrecadação depende muito directamen-
te da acção fiscal, por falta de outros elementos de
contrôle, tiveram augmento de renda muito apreciavel,
relativamente aos exercicios anteriores.

Imposto de Commercio

Exercicio de 1924-1925	1.534:316\$620
Exercicio de 1925-1926	1.346:292\$880
Exercicio de 1926-1927	1.924:158\$935

Industrias e Profissões

Exercicio de 1924-1925	1.242:097\$538
Exercicio de 1925-1926	1.899:362\$994
Exercicio de 1926-1927	2.210:295\$030

Liquidos Espirituosos

Exercicio de 1924-1925	411:887\$960
Exercicio de 1925-1926	611:777\$160
Exercicio de 1926-1927	918:067\$100

Collectorias houve, como as de Fluviopolis e Pi-
hen, em que se vinha notando accentuado decrescimo
de arrecadação, que conseguiram uma receita elevada.

Collectoria de Fluviopolis

Exercicio de 1924-1925	80:866\$300
Exercicio de 1925-1926	72:293\$800
Exercicio de 1926-1927	145:827\$800

Collectoria de Pihen

Exercicio de 1924-1925	83:088\$694
Exercicio de 1925-1926	69:015\$400
Exercicio de 1926-1927	160:598\$300

Outras, que poderiam apresentar decrescimo de renda por se achar a respectiva arrecadação ligada principalmente á exportação de madeira, como as de Iraty, Rebouças, Marechal Mallet e Castro, accusam augmento de receita.

Collectoria de Iraty

Exercicio de 1924-1925	131:829\$100
Exercicio de 1925-1926	253:543\$300
Exercicio de 1926-1927	316:725\$500

Collectoria de Rebouças

Exercicio de 1924-1925	73:706\$800
Exercicio de 1925-1926	99:733\$800
Exercicio de 1926-1927	153:613\$600

Collectoria de Marechal Mallet

Exercicio de 1924-1925	60:728\$030
Exercicio de 1925-1926	99:365\$300
Exercicio de 1926-1927	176:001\$900

Collectoria de Castro

Exercicio de 1924-1925	184:999\$780
Exercicio de 1925-1926	216:199\$630
Exercicio de 1926-1927	235:591\$700

Em geral, observa-se um movimento crescente de arrecadação nas repartições arrecadadoras do Estado.

Na verdade, a receita tem se elevado successivamente de anno para anno em cincoenta e quatro Collectorias dentre as setenta e cinco existentes. Farei menção das que mais se hão salientado, no exercicio considerado, em relação aos annos precedentes.

Collectoria de Antonina

Exercicio de 1924-1925	2.214:236\$200
Exercicio de 1925-1926	2.271:633\$900
Exercicio de 1926-1927	5.059:982\$000

Collectorias da Capital

1.^a

Exercicio de 1924-1925	2.235:231\$600
Exercicio de 1925-1926	2.287:668\$200
Exercicio de 1926-1927	2.451:412\$900

2.^a

Exercicio de 1924-1925	1.133:790\$700
Exercicio de 1925-1926	1.386:034\$700
Exercicio de 1926-1927	1.529:640\$600

Collectoria de Fóz do Iguassú

Exercicio de 1924-1925	230:604\$847
Exercicio de 1925-1926	325:516\$815
Exercicio de 1926-1927	428:223\$520

Collectoria de Jaguariahyva

Exercicio de 1924-1925	265:139\$840
Exercicio de 1925-1926	307:606\$700
Exercicio de 1926-1927	412:506\$100

Collectoria de Rio Negro

Exercicio de 1924-1925	239:263\$620
Exercicio de 1925-1926	310:097\$200
Exercicio de 1926-1927	470:141\$900

Collectoria de Tibagy

Exercicio de 1924-1925	274:304\$350
Exercicio de 1925-1926	293:215\$866
Exercicio de 1926-1927	452:051\$600

Collectoria de União da Victoria

Exercicio de 1924-1925	296:753\$088
Exercicio de 1925-1926	380:260\$268
Exercicio de 1926-1927	580:716\$800

Algumas, em numero de nove, indicam oscillações mais ou menos accentuadas, como as seguintes:

Collectoria de Araucaria

Exercicio de 1924-1925	123:933\$800
Exercicio de 1925-1926	138:925\$450
Exercicio de 1926-1927	114:967\$300

Collectoria de Brazopolis

Exercicio de 1924-1925	33:554\$400
Exercicio de 1925-1926	61:896\$430
Exercicio de 1926-1927	56:257\$600

Collectoria de Palmas

Exercício de 1924-1925	63:650\$120
Exercício de 1925-1926	154:895\$268
Exercício de 1926-1927	118:556\$200

Collectoria de Santo Antonio da Platina

Exercício de 1924-1925	160:223\$550
Exercício de 1925-1926	149:151\$002
Exercício de 1926-1927	164:968\$200

Collectoria de Teixeira Soares

Exercício de 1924-1925	218:860\$800
Exercício de 1925-1926	308:416\$000
Exercício de 1926-1927	230:951\$400

Não alcançaram a arrecadação do exercício antecedente, sem que, todavia, tenha na realidade decrescido a renda respectiva, as repartições de Cambará, Jacarezinho e Ribeirão Claro, por ter sido arrecadado pela Collectoria de Paranaguá o imposto de Exportação de Café, a de Entre Rios, desdobrada em duas, com a criação da agencia de Vallinhos e a de Paranaguá, cuja differença foi compensada pelo augmento decorrente do imposto sobre Herva Mate, verificado na de Antonina.

Constata-se propriamente decrescimo de arrecadação, apenas nas Collectorias de São Jeronymo, Sangés, e Dionysio Cerqueira (Barracão).

Collectoria de São Jeronymo

Exercicio de 1924-1925	52:056\$771
Exercicio de 1925-1926	44:437\$737
Exercicio de 1926-1927	42:235\$900

Collectoria de Sanges

Exercicio de 1924-1925	117:122\$700
Exercicio de 1925-1926	106:866\$272
Exercicio de 1926-1927	94:495\$200

Collectoria de Dionysio Cerqueira

Exercicio de 1924-1925	1:145\$100
Exercicio de 1925-1926	6:141\$983
Exercicio de 1926-1927	28\$000

Completam o quadro das repartições arrecadadoras as novas *Collectorias* de Itararé, com 19:639\$100, Mangueirinha com 36:316\$600 e Vallinhos com . . . 66:099\$300.

Premios — Na conformidade do Decreto numero 1.028 de 1.º de Setembro de 1926 o Governo tem concedido premios aos exportadores de herva mate, fazendo publicar o *Boletim Mensal* pelo qual os interessados podem verificar e acompanhar o movimento de sahida do nosso principal producto.

Foram os maiores contribuintes do imposto de *Exportação de Herva-Mate*, no exercicio passado, após a data do alludido Decreto, e obtiveram os premios concedidos, as seguintes firmas: *Leão Junior Cia.* nos

mezes de Setembro a Dezembro de 1926, Março a Maio, Julho e Agosto de 1927; Souza Araujo Cia. em Janeiro; Viuva Manoel de Macedo Cia. em Fevereiro e B. França Cia. em Junho do anno findo.

Commissão de Revizão do Imposto Territorial —
Por me parecer opportuno e tendo em vista o trabalho já realizado, foi dissolvida esta Commissão, com a qual se despendeu a quantia de 83:085\$575 durante os tres annos do seu funcionamento.

Sóbe a cerca de 3.000:000\$000 a divida activa do imposto, escripturada discriminadamente por municipios.

Esse serviço muito contribuiu para melhorar a arrecadação do Imposto Territorial e facilitar a cobrança da divida activa respectiva.

Saldo das Collectorias — Acha-se em Poder do Contencioso para os devidos fins a relação dos exactores da Fazenda responsaveis por saldos a recolher.

Comparece o titulo respectivo no Balanço Geral com a importancia de 441:349\$348, cuja liquidação está sendo providenciada.

Os Inspectores Regionaes têm recebido recommendação muito especial no sentido de não permittir que se retarde o recolhimento dos saldos mensaes ao Thesouro.

Despesas de Arrecadação — Monta a
2.095:761\$223 a despesa effectuada com a Arrecadação e Fiscalização das Rendas, importancia essa que corresponde a 9,704 % da receita realizada pelas Collectorias.

Receita das Collectorias	21:595:106\$040
Despesa de Arrecadação	2.095:761\$223
	9,704 %

Repartições Extranhas — E' commettida á Companhia da Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande e á Recebedoria de Santos, respectivamente, a arrecadação dos impostos sobre Fretes e Passagens e do Café exportado pelo porto paulista.

Companhia da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande

A renda bruta do imposto de Fretes e Passagens attingiu a 848:740\$000, da qual se deduziu a commissão de 10 % a que tem direito a Companhia, resultando o producto liquido de 763:866\$000 recolhido ao Thesouro do Estado.

Assim se distribuiu pelas differentes linhas da Estrada de Ferro, a arrecadação realizada:

Linha Paraná	502:290\$180
Linha Serrinha	45:854\$190
Linha Itararé-Uruguay	187:682\$940
Linha Paranapanema	17:962\$560
Linha Barra Bonita	9:414\$000
Linha Norte Paraná	662\$130

Comquanto superior á renda do exercicio de . . . 1924-1925 a arrecadação deste anno não alcançou a que se verificou no periodo financeiro anterior.

Exercicio de 1924-1925	747:162\$327
Exercicio de 1925-1926	790:982\$820
Exercicio de 1926-1927	763:866\$000

Recebedoria de Santos

Esta repartição remetteu ao Thesouro do Estado, por intermedio do Banco do Brazil, a quantia de 68:956\$786 nos mezes do exercicio, a seguir indicados:

Setembro	6:029\$100
Outubro	8:474\$400
Novembro	20:394\$000
Dezembro	17:255\$700
Janeiro	7:555\$464
Fevereiro	5:008\$248
Março	3:875\$986
Abril	363\$888

Tendo se encaminhado a exportação para o porto de Paranaguá, reduziu-se a sahida do café paranaense por Santos, de tal maneira que baixou consideravelmente a arrecadação pela repartição do Estado de São Paulo.

Exercicio de 1924-1925	211:812\$960
Exercicio de 1925-1926	387:374\$400
Exercicio de 1926-1927	68:956\$786

Em compensação a Collectoria de Paranaguá oferece o seguinte movimento de arrecadação pelos mezes discriminados:

Julho	22:021\$440
Agosto	2:122\$800

Setembro	7:411\$800
Outubro	75:524\$200
Novembro	89:951\$400
Dezembro	124:573\$900
Janeiro	75:342\$216
Fevereiro	23:569\$746
Março	43:666\$636
Abril	24:086\$856
Maió	14:038\$580
Junho	37:207\$122
	<hr/>
	539:516\$696

Em resumo:

Pela Recebedoria de Santos	68:956\$786
Pela Collectoria de Paranaguá	539:516\$696

O Paraná não podia fugir á influencia da crise que perturba o desenvolvimento economico de tantos paizes e em particular do nosso. Não obstante, graças a exuberancia e vitalidade das forças productivas do Estado, a balança commercial se não offerece, relativamente á exportação, o notavel augmento de valor que se vinha constatando de um exercicio para outro, tambem não desmereceu em face do periodo anterior.

**Situação
Econo-
mica**

E' que, se em 1925-1926 o café compensou o decrescimo de exportação de herba-mate, em 1926-1927, a rica *ilex* suppre a deficiencia da safra da privilegiada *rubiacea* e já, no primeiro semestre do exercicio vigente, o retrahimento de negocios do nosso principal producto encontra equilibrio nas sahidas maiores de café.

Valor de Exportação. — O Confronto dos algarismos corrobora o asserto, como vereis em relação ao exercício de 1926-1927.

EXPORTAÇÃO GERAL

Por Productos:

Herva mate		
Beneficiada	73.140:171\$000	
Cancheada	25.085:375\$600	98.225:546\$600
<hr/>		
Madeira	14.796:823\$850	
Café	14.597:302\$550	
Gado	3.263:315\$750	
Diversos Productos	25.567:728\$300	
<hr/>		
Exportação Geral	156.450:717\$050	

Em relação ao exercício de 1925-1926

Exportação Geral

Exercício de 1925-1926	147.435:933\$517
Exercício de 1926-1927	156.450:717\$050
<hr/>	
A mais	9.014:783\$533

Herva Mate

Exercício de 1925-1926	70.441:902\$300
Exercício de 1926-1927	98.225:546\$600
<hr/>	
A mais	27.783:644\$300

M a d e i r a

Exercicio de 1925-1926	18.273:189\$960
Exercicio de 1926-1927	14.796:823\$850
	<hr/>
A menos	3.476:366\$110

C a f é

Exercicio de 1925-1926	28.702:364\$500
Exercicio de 1926-1927	14.597:302\$550
	<hr/>
A menos	14.105:061\$950

G a d o

Exercicio de 1925-1926	3.149:120\$000
Exercicio de 1926-1927	3.263:315\$750
	<hr/>
A mais	114:195\$750

D i v e r s o s P r o d u c t o s

Exercicio de 1925-1926	26.869:356\$757
Exercicio de 1926-1927	25.567:728\$300
	<hr/>
A menos	1.301:628\$457

Herva Mate. — Tenho deixado bem definida, em minhas mensagens ao Congresso, a necessidade de uma propaganda convenientemente orientada para a conquista de novos mercados consumidores de herva mate, de preferencia no norte do paiz e nos Estados Unidos.

Infelizmente não me foi dado levar a effeito o plano que havia traçado, por não querer me aventurar a um empreendimento de tal vulto, sem dispor de elementos que lhe assegurassem um exito satisfactorio.

Não encontrou o Governo pessoal capaz que tomasse a seu cargo a propaganda no paiz e nem contava com a verba sufficiente para attender um serviço dessa natureza, exigindo grande dispendio, principalmente na America do Norte.

Essas difficuldades desaparecerão certamente mais tarde, de maneira que o Estado possa levar avante com successo uma iniciativa de tão alto interesse para a nossa principal industria.

Já não se trata sómente de ampliar o consumo do mate na proporção da nossa capacidade productiva, mas de evitar tambem que decresça a exportação paranaense, em face da inevitavel concorrência por parte dos agricultores argentinos, vivamente empenhados no plantio da preciosa *ilex* em seu paiz, que é o maior consumidor de herva mate.

Cumpre aos industriaes do Estado tornarem, pelo barateamento do producto e perfeição do beneficio que aliás vem sendo attendido com intelligencia, o mate do Paraná, sempre preferido sem receio de qualquer competidor.

A exportação tem apresentado nestes ultimos annos oscillações mais ou menos accentuadas, assignalando, entretanto, o exercicio de 1926-1927, a maior tonelagem alcançada, como se depreheende do confronto que faço:

Exercicio de 1924-1925		
Herva beneficiada	40.500.000	kilogrammas
Herva cancheada	14.000.000	"
	<hr/>	
	54.500.000	"
Exercicio de 1925-1926		
Herva beneficiada	35.000.000	"
Herva cancheada	15.500.000	"
	<hr/>	
	50.500.000	"
Exercicio de 1926-1927		
Herva beneficiada	43.500.000	"
Herva cancheada	18.000.000	"
	<hr/>	
	61.500.000	"

No exercicio vigente, de 1927-1928, tomando por base o movimento do primeiro semestre a exportação não atingirá provavelmente o volume do periodo anterior.

O Ministerio do Exterior tem procurado fazer a propaganda da herva mate na Europa, por meio dos consulados e de emissarios especiaes, havendo obtido, em alguns paizes, redução das tarifas alfandegarias, de modo que permittam a entrada do producto brasileiro.

Acredito que com a navegação directa entre Paranaguá e a Europa, já em inicio para o transporte de café, se desenvolva a exportação do mate, ora remetido com transbordo em Santos para os portos europeus.

Madeira. — A intelligente actuação do "Syndicato de Madeiras do Brazil" tem contribuido efficaçmen-

te para defesa da industria, que incontestavelmente haveria soffrido graves prejuizos si não fora a opportuna organização desse instituto. A cotação do pinho paranaense melhorou sensivelmente, obtendo-se hoje no mercado de São Paulo, que poderá servir de estalão para os negocios de madeira, o preço de 80\$000 por duzia de taboas de primeira.

E' de esperar que se normalizem em breve os negocios de madeira, tomando um character de estabilidade, até que possa voltar a sua posição anterior, attingindo o maximo que assignala o exercicio de 1924-1925.

O confronto do valor official nos ultimos cinco periodos financeiros mostra a marcha que tem seguido a exportação de madeira.

Exercicio de 1922-1923	11.259:415\$100
Exercicio de 1923-1924	15.040:644\$400
Exercicio de 1924-1925	20.020:409\$410
Exercicio de 1925-1926	18.273:189\$960
Exercicio de 1926-1927	14.796:823\$850

Prevalecendo a media dos cinco primeiros mezes, o valor da exportação se elevará, no exercicio corrente, approximadamente a 16.500:000\$000, só inferior a dos periodos de 1924-1925 e 1925-1926.

Café. — Concluidas as estradas que o meu Governo mandou construir na região do Noroeste do Estado, no intuito de dar accesso ás estações do ramal do Paranapanema, começou a se encaminhar para o porto de Paranaguá a exportação da rica rubiacea, que até então demandava quasi exclusivamente o porto de Santos, apesar da isenção de impostos concedida ao café que sahisse pelo littoral paranaense.



Na verdade, das 157.846 saccas, exportadas durante o exercicio de 1925-1926, destinaram-se a Paranaguá 121.329 e a Santos 36.517. No periodo que constitue o objecto principal desta Mensagem, verificou-se o movimento que consigno:

Julho			
Por Paranaguá	3.058		
Por Santos	—	3.058	saccas
Agosto			
Por Paranaguá	294		
Por Santos	—	294	"
Setembro			
Por Paranaguá	1.029		
Por Santos	609	1.638	"
Outubro			
Por Paranaguá	10.489		
Por Santos	856	11.345	"
Novembro			
Por Paranaguá	12.493		
Por Santos	2.060	14.553	"
Dezembro			
Por Paranaguá	17.301		
Por Santos	1.743	19.044	"
Janeiro			
Por Paranaguá	10.464		
Por Santos	789	11.253	"

Fevereiro			
Por Paranaguá	3.273		
Por Santos	523	3.796	Saccas
	<hr/>		
Março			
Por Paranaguá	6.064		
Por Santos	104	6.168	"
	<hr/>		
Abril			
Por Paranaguá	3.345		
Por Santos	38	3.383	"
	<hr/>		
Maio			
Por Paranaguá	1.949		
Por Santos	—	1.949	"
	<hr/>		
Junho			
Por Paranaguá	5.291		
Por Santos	—	5.291	"
	<hr/>		
Em Resumo:			
Por Paranaguá	75.050		
Por Santos	6.722		
	<hr/>		
	81.772	Saccas	

O nosso Estado que possui, talvez, as melhores terras para a cultura da opulenta rubiacea, tem capacidade para o plantio de dois bilhões e meio de pés de café, isto é, comporta a produção necessária ao consumo de todos os povos. Entretanto, a nossa cultura não deixa de ser ainda incipiente e apenas faz entrever o re-

levo da posição que ao Paraná está reservada na economia nacional.

Ao Governo cabe, pois, fomentar e favorecer o aproveitamento dessa portentosa riqueza, rasgando estradas, como já se tem feito nas extensas zonas da terra roxa e dotando os nossos portos do aparelhamento necessario, como se está fazendo.

Não se acha, assim, o Paraná em situação de precisar por enquanto adoptar medidas que directamente ou indirectamente possam restringir a exportação e consequentemente prejudicar a iniciativa de novas plantações de café.

Seria inoportuna, injustificavel mesmo, qualquer providencia nesse sentido, tanto mais que, sendo relativamente pequena a produção paranaense, essa orientação em nada perturbará qualquer plano de regulamentação de transporte e de defesa do café, posto em pratica pelos Estados, grandes exportadores. Aliás o Paraná não tomou parte até 1926 em nenhum dos convenios realizados entre esses departamentos da União.

Cogitando-se, porem, de levar a effeito novo accordo entre os Estados productores relativamente á safra do anno findo, sob os auspicios do Governo Federal, Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica, dirigiu-me, a 17 de Junho, o telegramma de cujo teôr vos dou conhecimento:

“Presidente Munhoz da Rocha, Curityba
— Tendo os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, firmado um accordo para a regulamentação dos transportes e defesa do café durante a safra que vae se iniciar, convenio esse de elevado alcance pa-

ra a economia brasileira, venho manifestar a V. Excia. a grande satisfação que teria o Governo Federal com a adesão desse Estado ao plano que visa defender a nossa maior riqueza. Estou certo que o seu esclarecido patriotismo não recusaria amparo e solidariedade a uma iniciativa, que, importando na valorisação do nosso principal producto, interessa profundamente a vida economica e financeira do Paiz. Saudações Cordiaes. Washington Luiz”.

Com o respeito e consideração devidos ao mais alto magistrado da Nação, respondi á S. Excia., a 19 daquelle mez, em telegramma, cujos termos mostram claramente o ponto de vista em que me colloquei na defesa de fundamental interesse do Estado.

“Exmo. Snr. Dr. Washington Luiz, D. D. Presidente da Republica. Rio. Respondendo o telegramma de V. Excia. relativo ao convenio firmado entre os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, para a regulamentação dos transportes e defesa do café, tenho a honra de declarar a V. Excia. que, comquanto considere de grande alcance para a economia do Paiz a iniciativa daquellas unidades brasileiras, ora patrocinadas por V. Excia. e, embora reconheça os intuitos patrioticos que a inspiraram, o meu Governo sente-se impossibilitado de tomar parte presentemente no alludido convenio por estar ainda o Paraná na phase inicial da cultura do café, precisando fomentar a sua producção, para que, pelo conveniente aproveitamento das opulentas regiões do

Norte do Estado, possa contribuir mais efficaz e directamente para a riqueza nacional.

Isso, porém, em nada prejudicará os resultados do plano de valorização do principal producto brasileiro, tendo em vista que actualmente é diminuta a exportação do café por parte do Paraná. Lamento que, por esse motivo, não me seja dada a satisfação de annuir aos desejos de V. Excia., tão attenciosamente expressos em seu telegramma. Respeitosas Saudações. Munhoz da Rocha, Presidente do Estado”.

Mais tarde, o Snr. Senador Affonso Camargo, cuja candidatura á presidencia do Estado já se achava assentada entre os proceres da politica paranaense, procurou-me para tratar do mesmo assumpto, no intuito de se encontrar uma formula que, não contrariando a minha orientação administrativa, permitisse ao Paraná tomar parte no convenio.

Autorizei, então, o nosso eminente patricio a entabular negociações no sentido de harmonizar a conveniencia do Estado com os interesses geraes do Paiz, negociações que tiveram como resultado a vinda de um emissario especial do Instituto de Café ao Paraná, afim de combinar com o meu Governo a quota conveniente para as remessas desse producto destinadas ao porto de Paranaguá.

Após o entendimento havido com o Snr. Dr. Pedro de Siqueira Campos, Director da Fiscalização de Transporte daquelle Instituto, que veio a esta Capital especialmente para esse fim, ficou combinado que o Paraná poderia remetter mensalmente para os seus portos cincoenta mil saccas de café, de primeiro de Setembro a trinta e um de Dezembro findo ou sejam.

em media, duas mil saccas por dia, contados vinte e cinco dias uteis ao mez, e a partir de Janeiro, quantidade equivalente ao numero de saccas exportadas no mez anterior.

Ora, não devendo exceder a seiscentas mil saccas a producção dessa safra, não haveria praticamente para o nosso Estado a restricção de exportação, que eu tanto desejava evitar, ainda mais que a quota poderia ser augmentada de accordo com a sahida do mez anterior, como succedeu em Janeiro findo, em que o Paraná ficou com direito a remessa de setenta e oito mil saccas.

O Estado exportou por Paranaguá até 31 de Dezembro ultimo 185.256 saccas de café, assim distribuidas por mez:

Julho	35	saccas
Agosto	2.630	"
Setembro	25.301	"
Outubro	37.039	"
Novembro	42.163	"
Dezembro	78.088	"

No mesmo periodo sahiram pelo porto de Santos 3.715 saccas de café paranaense, como se vê:

Julho	—	Saccas
Agosto	600	"
Setembro	1.430	"
Outubro	70	"
Novembro	1.065	"
Dezembro	550	"

Elevou-se assim a exportação do Estado a
186.971 saccas até Dezembro, correspondendo, con-

siderados apenas os quatro mezes do convenio, a uma media mensal de 47.243 saccas, inferior portanto á quota fixada.

Como poderia, pois, o Governo recusar agora um accordo que permittiria na realidade a exportação de todo o café paranaense?

Agindo nesta questão, como em todas que interessam o Paraná, sempre movido unicamente pelo intenso desejo de bem servir á causa do Estado, não me seria licito proceder de modo diverso.

Demais, resolvida no momento satisfactoriamente a situação do Paraná, pois o convenio abrange apenas a safra de 1927, não encontraria o meu successor maiores difficuldades para attender, no seu Governo, a um assumpto de tão alto alcance economico.

A construcção do porto de Paranaguá e a organização do apparelho bancario protector da lavoura farão integrar definitivamente na economia do Estado o commercio do café.

Realizando o Instituto de Café do Estado de São Paulo, a 1.º de Setembro do anno transacto, uma reunião dos delegados dos Estados productores para tratarem do convenio ora em vigor, designei o nosso illustrado conterraneo Dr. Lysimaco Ferreira da Costa para representar o Paraná.

Constituiram objecto de estudos e resolução os seguintes pontos principaes:

- 1.º — limitação dos stocks;
- 2.º — equiparação do imposto de exportação;
- 3.º — propaganda do café.

A limitação do stock em Paranaguá ficou assentada como havia sido combinada com o meu Governo na forma indicada.

Quanto ao imposto de exportação, ficou o Paraná com liberdade de manter o existente ou alterá-lo, conforme o seu peculiar interesse, de maneira a não prejudicar o desenvolvimento da lavoura e a saída do café por Paranaguá.

Relativamente á propaganda, foi resolvido que os Estados entregariam ao Instituto do Café, que por sua vez se incumbiria desse serviço, a importancia correspondente a 200 reis por sacca exportada em cada trimestre, devendo sahir toda a producção do Paiz com a designação de Café "Brazil".

Designou ainda o Governo uma commissão composta dos Srs. Leovegildo Barbosa Ferraz e Drs. João Leite de Paula e Silva e Gustavo Lessa para organizar os mostruarios do café paranaense na grande Exposição de São Paulo, commemorativa do Segundo Centenario do Cafeeiro no Brazil. Tendo a commissão organizadora desse notavel certamen consagrado o dia 5 de Novembro ao Estado do Paraná, foi escolhido o Sr. Dr. Lysimaco Ferreira da Costa para organizar e dirigir as homenagens desse dia, fazendo uma conferencia que realizou brilhantemente sobre o thema "Aspectos Economicos do Paraná". Na mesma occasião o Governo do Estado, offereceu no salão nobre do Palacio das Industrias de São Paulo, um grande chá de mate á sociedade Paulista, sendo exhibido o film "Pelo Paraná Maior" através do qual se póde apreciar o intenso progresso do Estado.

Representaram igualmente o Paraná no Congresso de Café, realizado na séde da Associação Commercial de São Paulo, os Srs. Drs. Lysimaco Ferreira da Costa e João Leite de Paula e Silva, tendo sido estudadas em suas reuniões todas as questões relativas ao

aperfeiçoamento, a protecção e financiamento da lavoura do café, bem como os assumptos relacionados com os meios de propaganda mundial do principal producto brasileiro.

Carvão — O territorio do nosso Estado, além de outras valiosas riquezas mineraes que possui, conta, actualmente, em especial destaque, com diversas jazidas de carvão de pedra que estão despertando o mais vivo interesse nos meios industriaes.

Recentemente foram feitas novas e auspiciosas experiencias com o producto das minas de Ribeirão Novo, situadas nas proximidades do kilometro 76 do Ramal do Paranapanema, no municipio de Wenceslau Braz.

O carvão dessas jazidas já tem sido experimentado em diversas Estradas de Ferro do Paiz, com os melhores resultados, especialmente quando misturado com lenha ou com carvão "Cardiff".

Em Maio de 1926 foram feitas experiencias com esse combustivel, na linha da serra da Estrada de Ferro do Paraná, em locomotiva apropriada ao consumo de carvão nacional; achando-se, porem, misturado com grande proporção de schisto betuminoso, o carvão então usado não deu os resultados ultimamente alcançados.

As novas experiencias com o mesmo carvão, seleccionado, nas linhas do planalto da Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande, em uma locomotiva devidamente aparelhada e dotada de grelhas oscillantes, construidas nas officinas daquela Estrada, e que permitem a eliminação da borra ou cascão, cuja forma-

ção verifica-se com frequencia, durante a queima do carvão nacional, foram animadoras, conforme se verifica do quadro abaixo transcripto:

Percurso	Lotação (Tonelada)	Tempo de marcha (horas)	Carvão consumido		Vaporisa- ção de agua por kilo de carvão em litros
			Por loco- motiva.ki- lometro kilog.	Por tone- lida.kilo- metro kilog.	
Wenceslau Braz a Jaguariahyva. 70,241 kilometros	216,250	5,30	32,744	6,146	5,86 lit
Jaguariahyva a P. Grossa — 154,000 kilometros	179,300	14,30	38,961	0,218	5,46 lit
P. Amazonas a Cu- rityba — 102,206 kilometros	184,000	4,23	29,411	0,104	6, 5 lit

A locomotiva empregada queimou, exclusivamente, o carvão das jazidas de Ribeirão Novo e rebocou um trem de cargas lotado, de Jaguariahyva a Ponta Grossa, e um trem mixto de Porto Amazonas a Curityba.

A Directoria da São Paulo — Rio Grande, empenhada em concorrer para o aproveitamento desse combustivel nacional, problema esse que está merecendo a attenção dos poderes publicos, pela alta significação que tem no activamento das energias economicas do Paiz e, especialmente, na defeza nacional, mandou proceder a outras demonstrações complementares, nas linhas da serra, da Estrada de Ferro do Paraná, de modo a melhor ajuizar da conveniencia do aproveitamento desse combustivel nas locomotivas da sua rede ferroviaria.

Petroleo — O Paraná, incontestavelmente, possui em seu sub-solo e em quantidade que se afigura digna de vantajosa exploração, a preciosa fonte de riqueza que é o petroleo, pois as pesquisas feitas até hoje na superficie do seu sólo e as pequenas sondagens em S. Matheus, Marechal Mallet, e outros pontos, têm sido verdadeiramente animadoras.

Innumeras são as opiniões de valor favoráveis á existencia do petroleo no Paraná; destaque, porém, as do eminente geologo Dr. Euzebio de Oliveira que, em o seu trabalho intitulado "Rochas Petrolíferas do Brasil" diz, referindo-se a este Estado: "Todas as amostras do arenito têm, quando recentemente quebradas, pronunciado cheiro de petroleo e muitas dellas mostram cavidades de pequeno volume, donde exsuda oleo pesado e escuro . . ."; em outra pagina diz: "Albertite, um dos melhores indicios de petroleo do sul do Brasil, é o resultado da oxydação incompleta do petroleo . . . Portanto, uma sondagem para petroleo na região do asphalto do Rio Claro, tem inteiro cabimento, etc."

Em face das probabilidades da presença do petroleo no Paraná, crescentes, dia a dia, e á proporção que a solução desse problema desperta maior interesse, cumpre ao Estado secundar os esforços do Ministerio de Agricultura nos trabalhos de investigação e exploração desse extraordinario recurso economico, cujo valor é evidente pela extensão do seu uso depois da guerra europea e, principalmente, se attendermos que o Brazil importa annualmente cerca de cento e cincoenta mil contos de gazolina, kerozene, oleos, combustiveis e lubrificantes e outros productos derivados do petroleo bruto.

Impõe-se, pois, a organização de uma comissão permanente que attenda ao mesmo tempo os serviços geographicos e geologicos do Paraná e que oriente criteriosamente o Governo nas pesquisas do petroleo e do carvão.

Bolsa de Mercadorias — Seria de grande utilidade pratica a criação da Bolsa de Mercadorias, instituição que se impõe como aparelho regulador nas praças commerciaes, e que ha de influir beneficemente na vida economica do Estado. Tenho já me entendido com o illustre patricio, que ora preside a Associação Commercial do Paraná, no sentido de se organizar um regulamento para a Bolsa de Mercadorias de accordo com as aspirações das classes laboriosas, dependendo apenas a sua approvação da autorização legislativa, que se poderia estender igualmente á criação da Junta de Correctores, como um complemento daquelle instituto.

Archivo Publico — Continúa em actividade a organização do archivo publico do Estado, tendo sido colleccionados, durante o anno passado, documentos que compõem mais de 150 volumes devidamente encadernados e catalogados.

Eleva-se a 2.197 o numero dos volumes colleccionados desde o inicio dos serviços da organização.

As certidões expedidas em numero de 193 produziram emolumentos no valor de 6:161\$400, isto é, 3:896\$600 menos que em igual periodo anterior.

Exercicio de 1925-1926	10:058\$000
Exercicio de 1926-1927	6:161\$400
	<hr/>
	3:896\$600

Estatística — Comquanto ainda não possam abran-
ger todo o raio de acção deste importante departamen-
to, os serviços a seu cargo apresentam resultados satis-
factorios, que tem permittido colligir elementos segu-
ros sobre o movimento economico do Estado.

Patrimo- Patrimonio — Figura, no Balanço Geral, o patri-
nio e Divi- monio do Estado com o valor de 83.426:324\$000,
da Activa assim representado:

Terras Devolutas	54.777:324\$000
Serviços de Agua e Exgottos da	
Capital	9.000:000\$000
Immoveis	17.801:000\$000
Moveis e tensilios	812:000\$000
Vehiculos e Semoventes	370:000\$000
Material Bellico	446:000\$000
Material de Bombeiros	220:000\$000

Divida Activa — Eleva-se a 2.592:382\$076 a di-
vida activa escripturada, sendo:

Divida Activa Geral	2.008:795\$373
Divida Activa do Imposto Predial	204:704\$900
Divida Activa de Agua e Exgottos	220:796\$424
Divida Colonial	158:085\$379

Prosegue regularmente a cobrança da divida que
produziu 921:886\$854 no exercicio considerado.

Arrecadação da Divida Activa Geral	602:137\$284
Arrecadação da Divida Activa do	
Imposto Predial	107:036\$600
Arrecadação da Divida Activa de	
Agua e Exgottos	101:639\$020
Arrecadação da Divida Colonial . .	111:073\$950

Registro o movimento financeiro do monte-pio **Monte Pio** dos magistrados, pelo qual se verifica a sua situação li- **dos Magis-** songeira. **trados**

Receita do Exercício	12:559\$971
Despesa do Exercício	12:528\$662
	<hr/>
Saldo do exercicio	31\$309
Saldo do exercicio anterior	97:757\$480
	<hr/>
Saldo actual	97:788\$789

A despesa corresponde ás pensões pagas na forma que indico:

Aos herdeiros do Desembargador Oliveira Portes	3:000\$000
Aos herdeiros do Desembargador Olavo de Mattos	2:400\$000
Aos herdeiros do Juiz de Direito Estanislau Cardoso	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz de Direito Cordeiro Gomes	1:333\$332
Aos herdeiros do Juiz de Direito Leoncio Gurgel	666\$666
Aos herdeiros do Juiz de Direito Pereira Felicio	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz de Direito Manoel Barbalho	1:768\$664
	<hr/>
	12:528\$662

Com o pagamento correspondente ao mez de Dezembro de 1926, foi integralizada a pensão devida aos

herdeiros do Juiz de Direito Dr. Lebnicio Gurgel, durante o periodo de dez annos, de accordo com a lei que rege o monte-pio dos Magistrados.

Seguro de Vida

O Seguro de Vida dos Funcionarios do Estado é uma instituição victoriosa e não ha mister de encarecer-lhe a importancia. Os algarismos proclamam bem alto os beneficios auferidos pelos serventuarios publicos e a lisongeira situação financeira da Caixa, que permite o pagamento integral do peculio em todas as classes.

Seguros e Quotas para Funeral — Sóbe a 390:000\$000 o valor dos seguros correspondentes ao exercicio de 1926-1927, sendo 240:000\$000 da classe C, 100:000\$000 da classe B e 50:000\$000 da classe A, pertencentes aos herdeiros dos funcionarios fallecidos nesse periodo, segundo a relação que apresento.

Classe C. — Ary Saldanha da Cunha, Francisca de Paula Duarte de Castro, João Ferreira Bello, Domingos do Amaral, Luciano Correia de Araujo, João Antonio Xavier Filho, Lindolpho da Silva Monteiro, Muncio Ferreira de Abreu, Armando Monteiro Rocha, Antonio da Silva Lima, Ademaro Lustosa Munhoz e Reynaldo Vianna. (12)

Classe B. — José Felicio Pereira, Alva Vianna, Augusto Regis Pereira da Costa, Seraphim Taborda Ribas, Accacio Candido de Oliveira, Alfredo Augusto Weigert, Amalia Lucia Bastos Ferreira Pedroso, Franklin Arthmann, Manoel Pereira da Silva e Almeidina Augusta de Almeida. (10)

Classe A. — Manoel Soares Paquete, Antonio Delphim Fragoso, João Maria de Macedo, Manoel Maxi-

mo da Silva, Miguel Huçalink, Claudina Costa Azevedo, Rita de Abreu, Antonio J. de Andrade, João Francisco de Ramos e Julio Carvalho de Oliveira. (10)

Não ficaram concluídos, em virtude de exigencias da Directoria do Contencioso, os processos de seguros referentes aos funcionarios Reynaldo Vianna, da classe C, Alfredo Augusto Weigert e Manoel Pereira da Silva, da classe B e Rita de Abreu, da classe A, cuja liquidação passou para o exercicio immediato.

A importancia do seguro de Franklin Arthmann reverteu em beneficio da Caixa, por não ter esse funcionario deixado herdeiros com direito ao peculio.

Tendo fallecido trinta e dois funcionarios a importancia das quotas para funeral attingiu a 16:000\$000. Entretanto, figura este titulo com a despesa de 17:000\$000, por terem sido escripturadas no exercicio considerado, durante o trimestre addicional, as quotas correspondentes aos funcionarios Emilio José dos Santos e Domingos Casselli, cujo fallecimento teve logar na vigencia do actual exercicio.

Pagou esta instituição, desde a data da sua criação até o exercicio findo, 1.404:393\$865 de peculios e quotas para funeral.

Integralização de Seguros — Foram effectuados pagamentos na importancia de 146:234\$508 para attender a integralização de seguros no primeiro quinquennio, de accordo com o regulamento da Caixa.

Fundo de Reserva — Ficou accrescido de 25:745\$705 o fundo de Reserva do Seguro de Vida.

Exercicio de 1925-1926	23:196\$603
Exercicio de 1926-1927	48:942\$308

Movimento Financeiro — A receita do exercício cobriu a despesa effectuada, a despeito do numero elevado de obitos, o maior verificado desde a fundação da Caixa.

Receita		383:570\$000
Despesa		
Seguros pagos	335:000\$000	
Quotas para funeral	17:000\$000	
Gratificação pela Escripturação da Caixa	1:200\$000	353:200\$000
	<hr/>	<hr/>
Saldo do exercício		30:370\$000
Saldo anterior		416:672\$951
		<hr/>
		447:042\$951
Integralização de Seguros		146:234\$508
		<hr/>
Saldo que passa para o exercício de 1927-1928		300:808\$443

Addicionando-se a importancia do Fundo de Reserva, elevam-se a 349:750\$751 os recursos da Caixa de Seguro de Vida.

Saldo de Seguro de Vida	300:808\$443
Saldo de Fundo de Reserva	48:942\$308
	<hr/>
	349:750\$751

Attendendo, porem, que a Caixa tinha a liquidar na época deste balanço a quantia de 45:000\$000,

por seguros pendentes de solução e aos quaes fiz referencia, verifica-se que o saldo disponivel do Seguro de Vida é de 304:750\$751.

Estatística — Foram inscriptos desde a fundação da Caixa, de 1.º de Julho de 1920 a 30 de Junho de 1927 — 2.541 funcionarios, assim classificados:

Na Classe C	858	
Na Classe B	1.149	
Na Classe A	534	2.541

Em egual periodo falleceram 136, sendo:

Da Classe C	46	
Da Classe B	58	
Da Classe A	32	136

Dos fallecidos eram:

Do Estado	123	
De Municipios	13	136

Exercicio de 1920-1921 — Fallecidos 13, sendo 12 do Estado e 1 Municipal:

Da Classe C	9	
Da Classe B	1	
Da Classe A	3	13

Exercicio de 1921-1922 — Fallecidos 15, sendo 11 do Estado e 4 Municipaes:

Da Classe C	4	
Da Classe B	9	
Da Classe A	2	15

Exercicio de 1922-1923 — Fallecidos 22, sendo
19 do Estado e 3 Municipaes:

Da Classe C	8	
Da Classe B	10	
Da Classe A	4	22
	<hr/>	

Exercicio de 1923-1924 — Fallecidos 21, sendo
19 do Estado e 2 Municipaes:

Da Classe C	5	
Da Classe B	12	
Da Classe A	4	21
	<hr/>	

Exercicio de 1924-1925 — Fallecidos 14, sendo
13 do Estado e 1 Municipal:

Da Classe C	5	
Da Classe B	6	
Da Classe A	3	14
	<hr/>	

Exercicio de 1925-1926 — Fallecidos 19, todos
do Estado:

Da Classe C	3	
Da Classe B	10	
Da Classe A	6	19
	<hr/>	

Exercicio de 1926-1927 — Fallecidos 32, sendo
30 do Estado e 2 Municipaes:

Da Classe C	12	
Da Classe B	10	
Da Classe A	10	32
	<hr/>	

Eleva-se a 658:000\$000 o valor das casas adquiridas pelos funcionarios do Estado, no regimen da Caixa de Construcção, até o encerramento do exercicio, situadas na Villa dos Funcionarios, em varios pontos da Capital e no littoral.

Na Villa dos Funcionarios:

Casa n.º 1, Bento Munhoz da Rocha, por
28:000\$000;

Casa n.º 3, Manoel da Gama Gonçalves, por
24:000\$000;

Casa n.º 4, Olga da Silva Balster, por
22:000\$000;

Casa n.º 5, João Gonçalves Marques, por
28:000\$000;

Casa n.º 6, Tenente H. da Cunha Cezar, por
30:000\$000;

Casa n.º 7, Octavio Secundino de Oliveira, por
30:000\$000;

Casa n.º 12, Dr. Hugo de Mattos Moura, por
28:000\$000;

Casa n.º 13, Tullio Sá Pereira de Souza, por
28:000\$000;

Casa n.º 14, João Estevam dos Santos, por
24:000\$000.

Total, 9 casas por 242:000\$000.

Em outros pontos da Capital:

Avenida Iguassú, n.º 110, Major José de Souza Miranda, por 20:000\$000;

Rua Dr. Pedrosa, n.º 116, Dr. Francisco da Cunha Pereira, por 40:000\$000;

Avenida Candido de Abreu, n.º 227, D. Maria Estrella de Carvalho, por 9:000\$000;

Avenida Candido de Abreu, n.º 168, Dr. Adolar Hengreville Hintz, por	40:000\$000;
Estrada da Graciosa, Manoel José da Cunha Bittencourt, por	10:000\$000;
Rua Visconde de Guarapuava, n.º 248, Joaquim Ribeiro Braga, por	20:000\$000;
Rua Conselheiro Barradas, n.º 209, Gabriel Gomes, por	17:000\$000;
Boulevard General Carneiro, n.º 67, José Bezerra dos Santos, por	10:000\$000;
Rua Dr. Muricy, n.º 145, Tenente Aristides de Souza Athayde, por	25:000\$000;
Rua Desembargador Motta, n.º 138, Paulo Graichem, por	10:000\$000;
Rua Senador Laurindo, n.º 26, Augusto Vieira de Castro, por	15:000\$000;
Rua Carlos de Carvalho, n.º 63 D. Leontina Artigas B. de Proença, por	20:000\$000;
Rua Gonçalves Dias, n.º 4, Joaquim Ignacio Silveira da Motta, por	15:000\$000;
Alameda D. Pedro, n.º 35, Martinho Diogo Teixeira, por	15:000\$000
Santa Quiteria, Urbano de Gracia Filho, por	20:000\$000;
Rua Alferes Poly, n.º 68, Geraldo da Cunha Medina, por	16:000\$000;
Rua Alferes Poly n.º 69, Luiz Renot, por	20:000\$000;
Rua Almirante Tamandaré, Julio Ferreira Leite, por	5:000\$000;
Rua Dr. Westphalen, n.º 85, Narcizo Mataggi, por	16:000\$000;

Rua Silva Jardim, n.º 310, Fioravante G. Marques de Souza e sua mulher D. Maria Leonor de Castro Marques, por 25:000\$000;

Rua Lourenço Pinto n.º 12, Durval de Araujo Ribeiro, por 18:000\$000;

Total, 21 casas por 386:000\$000

No littoral:

Em Paranaguá, Newton Deslandes de Souza, por 20:000\$000

Em Antonina, Francisco Gonçalves Pinto, por 10:000\$000;

Total, 2 casas por 30:000\$000;

Foram adquiridas durante o primeiro semestre do exercicio vigente mais 9 casas, na importancia de . . . 165:000\$000, sendo duas na Villa dos Funcionarios por 56:000\$000 e 7 em diversas ruas da Capital por 109:000\$000.

Sóbe, assim, a 823:000\$000, o valor das casas que os funcionarios do Estado adquiriram pela Caixa de Construcção.

Emissão de Apolices — De accordo com o decreto n.º 11 de 30 de Janeiro de 1925, foram emittidas mil apolices de construcção do valor de 1:000\$000 e, nos termos do decreto n.º 1462 de 28 de Novembro de 1925, já no exercicio vigente, mais 500, prefazendo o total de 1.500:000\$000.

Da primeira emissão transferiu-se o saldo de 130 apolices para o exercicio de 1927-1928.

Emissão 1.000 apolices

Applicadas em acquisição de casas . . . 658:000\$000

Applicadas na Villa
dos Funcionarios 212:000\$000 870

Saldo que passa para
o exercicio de . . .
1927-1928 130 apolices

Amortização — A amortização dos empréstimos aos funcionarios se fará em treze annos, mediante o pagamento mensal de 10\$000 por conto de reis, inclusive o juro de 7 % ao anno, de accordo com a tabella que apresento.

TABELLA DE JUROS E AMORTIZAÇÃO

para uma apolice de 1:000\$000

<i>Annos</i>	<i>Semestres</i>	<i>Juros</i>	<i>Amortização</i>
1	1.º	35\$000	25\$000
	2.º	34\$125	25\$875
2	1.º	33\$219	26\$781
	2.º	32\$282	27\$718
3	1.º	31\$311	28\$689
	2.º	30\$307	29\$693
4	1.º	29\$268	30\$732
	2.º	28\$192	31\$808
5	1.º	27\$079	32\$921
	2.º	25\$927	34\$073
6	1.º	24\$734	35\$266
	2.º	23\$500	36\$500
7	1.º	22\$223	37\$777
	2.º	20\$900	39\$100
8	1.º	19\$532	40\$468
	2.º	18\$115	41\$885

9	1.º	16\$640	43\$360
	2.º	15\$132	44\$868
10	1.º	13\$562	46\$438
	2.º	11\$936	48\$061
11	1.º	10\$254	49\$746
	2.º	8\$513	51\$487
12	1.º	4\$711	55\$289
	2.º	6\$711	53\$289
13	1.º	2\$915	57\$085
	2.º	—	26\$223

1:000\$000

Escreituração — A escripta da Caixa de Construcção comprehende diversos titulos que se relacionam entre si, fazendo conhecer o resultado de todas as operações realizadas.

Enumero esses titulos:

“**Caixa de Construcção**” — Registra a conta corrente do funcionario, indicando a importancia dos seus compromissos para com o Thesouro.

“**Casas para Funcionarios**” — Indica a responsabilidade do Estado perante os portadores das apolices de construcção.

“**Villa dos Funcionarios**” — Representa o valor dos lotes de terreno e das casas disponiveis.

“**Apolices de Construcção**” — Corresponde ás apolices existentes no Thesouro.

“**Apolices de Construcção Sorteadas**” — Mostra as apolices sorteadas não apresentadas a resgate.

“**Portadores de Apolices de Construcção**” — Informa o valor das apolices em circulação, sorteadas ou não.

O saldo deste titulo é equivalente aos saldos reunidos de "Casas para Funcionarios" "Villa dos Funcionarios" e "Apolices de Construcção Sorteadas".

"Juros e Resgate de Apolices de Construcção" — Apõnta o adiantamento do Thesouro por conta do serviço de juros e amortização.

Para esclarecer a formação dos titulos foi organizado o seguinte formulário dos lançamentos:

**NO CASO DE EMISSÃO DE APOLICES E
ACQUISIÇÃO DE CASAS**

Quando a papeleta de "Caixa" consignar essas operações, terão logar os lançamentos em seguida indicados.

Formulo a hypothese de um emprestimo de
20:000\$000.

Caixa

A Apolices de Construcção

Por 20 apolices emittidas hoje 20:000\$000

Caixa de Construcção

— F. F.

A Caixa

Pago pela casa n.º, situada á rua

. adquirida conforme escriptura publica lavrada em de de

. 20:000\$000

Lançamento Complementar

Casas para Funcionarios

A Portadores de Apolices de Construcção

Valor da casa n.º da rua,

adquirida para o funcionario F.

F. e paga em apolices de construcção (20) 20:000\$000

NOTA:

As apolices de construcção serão sempre escripturadas pelo valor nominal.

NO CASO DE SORTEIO E RESGATE DE APOLICES

Quando a Directoria da Contabilidade receber a relação das apolices fará o seguinte lançamento:

**Apolices de Construcção Sorteadas
A Casas para Funcionarios**

Por .. apolices sorteadas, no dia ..
de de \$

Quando na papeleta de Caixa figurar o pagamento de apolices sorteadas, ou de juros, far-se-ão os seguintes lançamentos:

**Resgate e Juros de Apolices de Construcção
A Caixa**

Pago pelo resgate de apolices \$

**Resgate e Juros de Apolices de Construcção
A Caixa**

Pago por juros de apolices \$

Ou ainda os dois lançamentos conjunctamente.

Lançamento Complementar

**Portadores de Apolices de Construcção
A Apolices de Construcção Sorteadas**

Por apolices resgatadas hoje §

NO CASO DE PAGAMENTO DE QUOTAS

Quando na papeleta de Caixa figurar o recebimento de quotas mensaes far-se-á o seguinte lançamento:

Caixa

**A Caixa de Construcção
— F. F.**

Recebido pela quota correspondente ao mez de §

SEMESTRALMENTE

(nos dias 31 de Dezembro e 30 de Junho)

**Caixa de Construcção
— F. F.**

**A Resgate e Juros de Apolices de Construcção
Juros vencidos neste semestre . . . §**

Saldos

**A Resgate e Juros de Apolices de Construcção
Por apolices resgatadas neste
semestre §**

O livro "Caixa de Construcção" é escripturado de modo a indicar por sua vez discriminadamente os juros pagos pelo funcionario e a amortização effectuada.

Contabilidade — O balanço geral consigna os saldos dos differentes titulos relativos ao movimento da Caixa de Construcção, sendo bastante registral-os para que se aprecie devidamente o resultado das respectivas operações.

Saldos Devedores:		
Caixa de Construcção		646:998\$584
Casas para Funcionarios		580:000\$000
Villa dos Funcionarios		
Valor dos lotes	156:000\$000	
Valor de duas casas	56:000\$000	212:000\$000
<hr/>		
Apolices de Construcção		130:000\$000
Apolices de Construcção		
Sorteadas		2:000\$000
Resgate e Juros de Apolices de Construcção		64:748\$585
Saldo Credor:		
Portadores de Apolices de Construcção		794:000\$000

O movimento desta Caixa apresenta o saldo de **Caixa das**
88:012\$168 conforme se verifica do Balanço Geral: **Praças**

Receita		21:327\$000
Despesa:		
Peculios pagos	11:880\$532	

Gratificação pelos serviços de es- cripturação	1:200\$000	13:080\$532
	<hr/>	<hr/>
Saldo do exercício		8:246\$468
Saldo transferido do exercício ante- rior		79:765\$700
		<hr/>
Saldo que passa para o exercício de 1927-1928		88:012\$168

Junta Commercial funcionou com toda regularidade a Junta Commercial, sob a presidencia do Deputado Snr. Wenceslau Glaser, tendo sido realizadas cincoenta e duas sessões ordinarias, durante o anno de 1927.

Registro de Contractos e Firmas Commerciaes —

Decresceu o numero de contractos commerciaes em relação aos annos anteriores, tendo, entretanto, o capital registrado excedido de 238:670\$540 o valor do que se verificou em 1926.

Contractos archivados:

Em 1924	262
Em 1925	229
Em 1926	206
Em 1927	146

Archivaram-se 90 alterações de contractos sociaes, 11 prerogações de prazos e 121 distractos, resultando o seguinte movimento de capital:

Alterações de contractos	
Capital entrado	4:664\$471\$670

Capital retirado	3.396:407\$302
Distractos	
Capital retirado	3.907:480\$241

Foram registradas no mesmo periodo 248 firmas, sendo 88 individuaes e 160 sociaes e 5 annotações para augmento de capital.

Sociedades Anonymas — A Junta recebeu e mandou archivar, durante o anno findo, 16 actas de sociedades anonymas.

Deu-se um augmento de capital na importancia de 1.850:000\$000, sendo 1.250:000\$000 por parte do "Banco de Curityba" e 600:000\$000 da Sociedade Anonyma "Ouro Fino".

Expediente — Constan ainda do movimento da Junta Commercial 138 certidões expedidas, 4 procurações, 16 autorizações para commerciar, 914 requerimentos, 838 livros rubricados, sendo 487 Diarios, 331 Copiadores, 12 para o registro de Titulos e 8 para Caixa.

Renda — A renda de sello não alcançou a do anno passado, tendo produzido a importancia de 47:003\$500.

Em 1926	56:931\$000
Em 1927	47:003\$500
	<hr/>
Diferença para menos	9:927\$500

No decurso do anno p. findo, o Museu Paranaense **Museu** se enriqueceu suas collecções com specimens de nossa natureza vegetal e mineral e com objectos historicos e ethnographicos.

Teve relativamente augmentadas suas collecções de madeiras do Estado em 25 amostras, convenientemente aparelhadas, que elevaram a 375 as actualmente existentes. Essa collecção talvez seja a mais rica exposta em estabelecimento congenere brasileiro. Está devidamente classificada com sua synonymia regional, determinação scientifica, caracteres, peso especifico, resistencia e utilidade, correspondentes a cada amostra.

O augmento da secção Mineralogica provém de amostras de Chumbo, Cascalho Diamantifero, Mica, Sal Gemma.

A Secção Historica foi enriquecida com a mesa que serviu aos despachos do 1.º Presidente do Paraná, Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, e que se encontrava no Palacio do Governo.

A Secção Ethnographica adquiriu numerosos exemplares de objectos dos antigos indigenas habitantes do territorio paranaense, principalmente machados de pedra, alguns raros quanto á forma que apresentam, como por exemplo um machado semi-circular encontrado no logar Ladainha, Municipio do Tibagy, e que é o terceiro dessa fórma até agora achado no sul da America, a partir de São Paulo.

Esta é uma das secções mais desenvolvidas do nosso Museu e o material ahi accumulado é merecedor de mostruarios correspondentes, pois os actuaes estão em desaccordo com a importancia e vastidão dos specimens que o estabelecimento apresenta ao apreço e estudo dos ethnologos.

O Museu Paranaense vae preenchendo satisfactoriamente os seus fins, com a boa disposição dos seus mostruarios e exemplares expostos, com estudos novos acerca de tudo quanto interessa ao conhecimento

da natureza, da história e da ethnographia do Paraná, e com a aquisição constante de exemplares relativos a essa ordem de indagações. As suas montras exigem, entretanto, uma conveniente renovação, na altura da importancia das suas collecções, hoje tão satisfactoriamente desenvolvidas.

AGRICULTURA

O Governo tem se preocupado com os negocios referentes ao departamento da Agricultura, fazendo attender, por intermedio da Inspectoria Agricola e da Escola Agronomica, os assumptos do seu peculiar interesse.

Exposição Agricola — Sob os auspicios do Governo do Estado, a União Rural do Paraná realizou uma grande exposição agricola, intallada no Palacio do Congresso Legislativo do Estado, a 3 de Julho do anno findo.

Concorreram a este importante certamen, que revelou mais uma vez o desenvolvimento e o progresso da agricultura no Paraná, dezeseite municipios do Estado, com 78 amostras de centeio, 120 de trigo, 87 de batatas, 220 de milho, 130 de feijão, 43 de ervilha, além de outras de varios productos, entre os quaes se notavam amostras de manteiga, queijos, vinhos, fari-nhas, fructas seccas, etc.

O Governo auxiliou a installação dessa exposição com a quantia de 12:000\$000 e forneceu os transportes necessarios para os productos agricolas expostos, tendo conferido aos expositores cincoenta e dois premios no valor de 7:000\$000.

Distribuição de Sementes — A Inspectoria Agricola distribuiu entre os Agricultores do Estado, no de-

curso do anno transacto, 16.980 kilogrammas de sementes, sendo 960 kilogrammas de trigo, 1.260 kgrs. de centeio, 2.400 kgrs, de cerraceno e 12.360 kgrs. de batatas, afóra sementes de herva mate, de eucalyptos, chamaecyparis e mudas de capim elephante, bachellos de parreira, etc.

A Escola Agronomica fez igualmente profusa distribuição de mudas de eucalyptos, thuias, arvores fructíferas, estacas de canna forrageira, de capim elephante e sementes de leguminosas destinadas á adubação verde.

**Escola
Agronomica**

Continúa esta Escola a desempenhar importante papel na vida economica do Estado, ministrando não só o ensino agricola technico e pratico aos seus alumnos, como tambem aos lavradores que procuram no Campo de Cultura do Bacachery instrucções relativas á lavoura e criações.

A Directoria do estabelecimento tem promptamente attendido a todas as consultas que lhe são dirigidas pelos agricultores do Estado e de outros pontos do paiz sobre os mais variados assumptos agricolas.

Ensino Agronomico — Dispondo de magnifico laboratorio de chimica e microbiologia, hoje accrescido dos de physica, mineralogia, geologia e historia natural, dos gabinetes de topographia, machinas, construcções, electricidade e resistencia dos materiaes, a Escola Agronomica do Paraná, que conta ainda com bem installado campo de cultura, acha-se em condições de ministrar com toda a efficiencia o ensino agronomico sob os seus variados aspectos.

Mantem a Escola, em exploração, as seguintes culturas nos seus campos de experiencia, que medem a area de setenta hectares: milho, 55.000 mts.2; trigo, 11.000; feijão, 11.000; batatas, 7.000; centeio 6.000; mandioca, 4.000; vinhedos, 4.000; canna forrageira, 1.400; cow-pea, 1.000; capim elephante 600; linho, 400 e arroz 500.

Além dessas culturas geraes, fizeram-se ainda experiencias sobre plantas forrageiras, leguminosas destinadas á adubação verde, e sobre fertilização com adubos chimicos, tendo sido conservados cuidadosamente viveiros bem providos de arvores fructiferas, de thuias e de eucalyptos, bem como bosques de exploração dessas ultimas essencias florestaes.

Directoria da Escola — Pelo decreto n.º 923 de 13 de Agosto de 1927, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de Director desta Escola, o Snr. Dr. Lysimaco Ferreira da Costa, que desde a sua installação exerceu com devotamento e grande competencia a direcção do estabelecimento, tendo sido nomeado para substituil-o o Engenheiro Agronomo Snr. João Candido Ferreira Filho, que com proficiencia e dedicação vinha se desempenhando dos encargos de lente cathedratico da mesma Escola.

Séde da Escola — Attendendo a solicitação dirigida ao Governo pela Directoria da Faculdade de Engenharia do Paraná, foi determinada, de accordo com o Decreto n.º 1.463 de 29 de Novembro do anno findo, a transferencia da séde desta Escola, que até então era no predio do Gymnasio Paranaense, para o Palacio da Universidade do Paraná.

Inspecção Federal — A Escola está sujeita á inspecção pelo Governo Federal. Havendo o Ministerio de Agricultura supprimido os cargos de fiscaes residentes, não teve este estabelecimento de ensino, no decurso de 1927, uma fiscalização permanente, como em annos anteriores, e sim periodicamente, quando em commissão de fiscalização visitam as escolas do paiz, nas zonas de sua jurisdicção, os funcionarios para esse fim designados pelo Governo Federal.

Subvenções — Recebe a Escola Agronomica, respectivamente dos Governos da União e do Estado, as subvenções annuaes de 25:000\$000 e 30:000\$000.

Exames de Admissão — Prestaram exames de admissão para matricula no primeiro anno, oito candidatos que foram approvados.

Matricula — Matricularam-se nos diversos annos do curso agronomico, sessenta e sete alumnos.

No primeiro anno:	
alumnos effectivos	23
alumnos ouvintes	18
	<hr/>
alumnos matriculados	41

Dos effectivos prestaram exames de admissão	8
Apresentaram certificados de preparatorios	3
Repetiram o anno	12

No segundo anno:	
alumnos effectivos	9

alumnos ouvintes	3
	<hr/>
alumnos matriculados	12

No terceiro anno:

alumnos effectivos	10
alumnos ouvintes	4
	<hr/>
alumnos matriculados	14

Exames — Inscreveram-se a exames na primeira época vinte e quatro candidatos, sendo:

No primeiro anno	6
No segundo anno	9
No terceiro anno	9

Foram approvados em todas as cadeiras dezoito alumnos, tendo dentre elles oito concluido o curso de agronomia.

Fundado em 1920, este Instituto de assistencia **Patronato Agricola** aos menores desamparados, abrigou já cento e cincoenta e cinco internados, tendo-lhes ministrado instrucção primaria e ensino agricola elementar.

O Patronato dispõe de uma certa area de lavoura que os alumnos cultivam e tratam com desvelo, na espectativa de premios que lhes são conferidos, de accordo com os resultados dos seus trabalhos.

Durante o anno findo o estabelecimento teve uma frequencia media mensal de vinte e dois menores.

OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO

A despesa realizada pela verba "Obras Publicas em Geral" attingiu á importancia de 5.666:712\$571, sendo:

Obras Novas	4.610:156\$694
Conservação de Proprios do Estado	105.074\$054
Conservação de Estradas	832:241\$915
Reconstrucção de Pontes, etc.	119:239\$908

EDIFICIOS

Escola Normal de Paranaguá. — Sumptuoso e vasto edificio com vinte e quatro salas de aula, gabinetes dos directores, secretaria, gabinete dentario etc. dispondo de espaçosos parques para recreio e pavilhão de gymnastica.

Despendidos Rs. 800:000\$000

Gymnasio Regente Feijó. — Adaptação do predio adquirido na cidade de Ponta Grossa, com seis espaçosas salas de aula, salão da congregação, gabinete do director, bibliotheca etc.

Despendidos:

Com a aquisição do predio Rs. 182:000\$000

Com a adaptação Rs. 60:000\$000

242:000\$000

Grupo Escolar D. Pedro II, na Capital. — Construcção commemorativa do primeiro centenario do nascimento do grande Imperador do Brazil, com dezeses salas de aula, gabinete do director, gabinete dentario, museu, etc.

Despendidos Rs. 450:000\$000

Grupo Escolar de Entre Rios. — Com quatro salas de aula, gabinete do director, etc.

Despendidos Rs. 60:000\$000

Grupos Escolares de São Matheus, de Colonia Mineira, de Carlotópolis, de Cambará e de Santo Antonio da Platina. — Com seis salas de aula, gabinete do director, etc.

Despendidos em cada um . Rs. 170:000\$000

Grupo Escolar da Fóz do Iguassú, — Com oito salas de aula, gabinete do director, etc, distribuidos em dois pavimentos.

Despendidos Rs. 280:000\$000

Sanatorio São Sebastião, na cidade da Lapa. — Construido segundo todas as exigencias da technica moderna.

Despendidos Rs. 1.800:000\$000

Leprosario São Roque. — Construcção de um pavilhão de 57 metros por 15 metros, destinado ao refeitório e outras dependencias do estabelecimento, em armação de concreto armado; de dois pavilhões de 29 metros por 10 metros cada um, para refeitórios, dormitórios e salas de aulas das creanças; de uma casa para accumuladores, de 12 metros por 8 metros e quatro outras menores, para morada de guardas sanitarios.

Despendidos Rs. 260:000\$000

Hospital Central de Isolamento, na Capital. — Situado em local espaçoso e apropriado.

Despendidos:

Com a aquisição do terreno . . Rs. 120:000\$000

Com a construcção Rs. 550:000\$000

670:000\$000

Desinfectorio Central — Construído ao lado do Hospital de Isolamento.

Despendidos Rs. 200:000\$000

Laboratorio de Analyses e Dispensarios — Localizado em rua central de Curityba, destinado ao Laboratorio de Analyses, Gabinete Radiologico, Dispensarios Anti-venereo e Anti-tuberculoso e Assistencia Publica.

Despendidos Rs. 350:000\$000

Forum de Ponta Grossa — Edificio destinado ás repartições publicas estadoaes: no primeiro pavimento, Collectoria, Inspectoria Regional das Rendas, Delegacia de Policia e Tabellionatos; no segundo pavimento, Tribunal do Jury, Juizo de Direito, Promotoria Publica e Escrivanias.

Despendidos:

Com a aquisição do terreno . . . Rs. 70:000\$000
Com a construcção do predio . . . Rs. 300:000\$000

370:000\$000

Forum do Rio Negro. — Com as mesmas disposições do de Ponta Grossa.

Despendidos Rs. 380:000\$000

Forum de Castro. — Além das repartições instaladas nos edificios de Ponta Grossa e Rio Negro, contem em suas dependencias a Casa de Detenção.

O Governo utilizou-se para esta construcção da antiga propriedade do Estado, que consistia nas qua-

tro paredes externas do edificio e respectiva cobertura.

Despendidos Rs. 115:000\$000

Escola de Reforma — Adaptação do predio adquirido para a secção masculina deste estabelecimento.

~~Despendidos~~

Despendidos:

Com a aquisição do predio . . . Rs. 250:000\$000

Com a adaptação Rs. 30:000\$000

280:000\$000

Penitenciaria. — Construcção da ala esquerda, officinas e outras dependencias.

Despendidos Rs. 700:000\$000

Casa de Detenção, em Ponta Grossa. — Com quatorze cellulas, alojamento das praças, sala de armas etc.

Despendidos Rs. 200:000\$000

ESTRADAS

Estrada do Mar. — Inaugurada a 29 de Julho do anno findo.

Magnificas condições technicas, boeiros e marcos kilometricos em alvenaria de pedra, signaes preventivos de ferro, casas para turmas de conservação espaçadas approximadamente de 6 em 6 kilometros, linha telephonica, infrastructura e alas das pontes em concreto armado, etc.

Despendidos Rs. 750:000\$000

Rio Sagrado-Paranaguá. — Para obter esta comunicação, foi construído o trecho de 30 kilometros, entre o Rio Sagrado e o kilometro 12 da estrada de Paranaguá a Guaratuba.

Como serviços complementares de melhoramento, foram executados os dois que se seguem:

1.º — Reconstrucção do trecho de 12 kilometros, entre Morretes e o Rio Sagrado, consistindo em empedramento geral do leito e elevação dos aterros.

2.º — Rectificação do trecho de 4 kilometros, comprehendido entre o referido kilometro 12 da estrada de Guaratuba e o kilometro 7, da estrada do Mar. Esta disposição, permittirá o transito de Curityba a Paranaguá e a Praia, com as extensões respectivas de 127 e 137 kilometros.

Despendidos Rs. 857:000\$000

Ribeirão Claro a Chavantes. — Ligação de Ribeirão Claro com a estrada para Chavantes, exclusiva para automoveis, com seis kilometros de extensão.

Auxilio de Rs. 30:000\$000

Santo Antonio da Platina a Nova Platina. — Estrada dupla, sendo uma para automoveis e outra para vehiculos á tracção animal.

A primeira com 8.800 metros de desenvolvimento total, dispõe de condições technicas de primeira ordem: largura minima, 7 metros; tangente minima entre curvas oppostas, 40 metros; e rampa maxima, 5 %.
Orçamento total: Rs. 140:000\$000

Tibagy a Queimadas. — Com oitenta kilometros de desenvolvimento quasi inteiramente concluidos, fi-

gurando nesta parte, por já ter sido integralizado o auxilio de Rs. 30:000\$000 concedido.

PONTES

Sobre o Rio Guaraguassú, na Estrada do Mar. — Com 78 mts. de comprimento, construída com madeira de imbuia sobre cavalletes de concreto armado.

Despendidos Rs. 80:000\$000

Tendo se verificado, após a inauguração da estrada, uma enchente excepcional que arrastou volumosas massas de vegetação fluctuante, formando verdadeira barragem á montante da ponte, e grossos troncos de arvores, os quaes, chocando-se contra dois cavalletes, occasionaram o seu deslocamento e varias fendas profundas. Foram immediatamente postas em pratica as providencias necessarias para a restauração da ponte e o restabelecimento do transito.

Despendidos Rs. 4:500\$000

Sobre o Rio da Varzea, na estrada da Lapa ao Rio Negro. — Terminaram os trabalhos de consolidação. Foram novamente batidas todas as estacas de concreto armado, com um martello de 1.500 kilogrammas, tendo-se augmentado o comprimento da ponte de 12 metros e a altura de um metro.

Pagou-se por conta desse serviço até 31 de Dezembro p. findo a importancia de Rs. 63:534\$200

Sobre o Capivary, na Graciosa — Esta ponte com o comprimento de 23 metros, foi inteiramente reconstruída, despendendo-se com esse serviço a importancia de Rs. 11:000\$000.

Sobre o Rio Tigre, na estrada de Guarapuava. — Reconstrução que importou em Rs. 2:574\$000.

Sobre o Rio das Bicas, na Estrada de Affonso Carmargo a Santo Antonio da Platina — Reconstrucção com a qual se despendeu a quantia de Rs. 7:000\$000

Sobre o Rio Macacos, na estrada de União da Victoria a Paula Freitas. — Pela Prefeitura de União da Victoria, foi reconstruida esta ponte, concedendo o Estado um auxilio de Rs. 2:000\$000.

Sobre o Rio Capivarysinho, na estrada de Pontão a Reserva — Despendeu-se com a construcção d'esta ponte a importancia de Rs. 30:000\$000. E' do typo de viga americana, com o vão livre de 15 metros e encontros de alvenaria de pedra.

Sobre o Rio Verde Abaixo, em Campo Largo — Reconstrucção a cargo da Prefeitura de Campo Largo, mediante o auxilio de Rs. 3:765\$000.

Pontilhões sobre o Rio Juruquy — Foram construidos dois pontilhões no logar Juruquy, despendendo-se a quantia de Rs. 1:364\$584.

Pontes e Pontilhões na Graciosa — Na estrada da Graciosa, foram reconstruidas diversas obras d'arte, como segue:

Sobre o Rio Corvo, com 5,m30; sobre o rio **Grota Funda**, com 6,m40; sobre o rio **Ypiranga**, com 22,m80; e mais trez pontilhões com os vãos de 7,m70, 5,m00 e 4,m40, importando as despesas respectivas em Rs. 18:975\$957.

Sobre os rios Mãe Cathira e Nhundiaquara. — Pintura dessas pontes metallicas, tendo-se despendido Rs. 11:700\$000.

Sobre o Rio Piedade, na estrada do Serro Azul. — Pintura que importou em 9:000\$000.

BALSAS

Sobre o Rio Iguassú, em João Eugenio. Foram executados diversos reparos nesta balsa, despendendo-se a quantia de Rs. 524\$000.

Sobre o Rio Tibagy, em Jatahy. Construída pela Prefeitura de S. Jeronymo e paga pelo Estado. Custou Rs. 4:000\$000.

Sobre o Rio Itararé, no porto Passo dos Leite. Reparos executados: Rs. 1:300\$000.

EDIFICIOS

Apenas tres edificios se acham em construcção, **Em Exe-** sendo de suppor que ao menos o primeiro relacionado **cução** fique concluído antes de 25 de Fevereiro. Entretanto a despesa respectiva estará liquidada quasi integralmente naquella época.

Amphitheatro da Escola Normal Secundaria. Pavilhão construído no local da antiga escola Carvalho de cujo edificio foi unicamente utilizada parte das paredes externas. Destina-se tambem á installação do Jardim da Infancia.

Custo 40:000\$000.

Grupo Escolar de Thomazina. — Com seis salas de aula, gabinete do director, etc.

Custo 190:000\$000.

Escola de Preservação, Secção Feminina. — Em construcção nos terrenos que o Estado possui no arrabalde Portão.

Custo 85:000\$000.

ESTRADAS

Bocayuva a Capella da Ribeira (Fronteira de S. Paulo) Foram construídos no meu governo 47 kilometros, até o lugar denominado Antinha.

Despendidos: Rs. 521:000\$000. Custo kilometrico medio: Rs. 11:000\$000.

Existem além deste ultimo ponto, quatro kilometros de trabalhos preparatorios, consistindo em abertura do leito com trez metros, desmattação, etc.

Itaparã a Guarapuava. Afim de conseguir uma ligação rodoviaria exclusiva para automoveis entre Iraty e Guarapuava, foi por este substituido o primitivo traçado Itaparã-Bananas. Acham-se concluidos vinte e sete e meio kilometros, tendo sido transposta a serra de Esperança, isto é, o trecho de mais difficil e dispendiosa construcção. Orçamento approximado: Rs ... 450:000\$000. Pagamento em terras.

Porto Victoria a Mangueirinha. Estão inteiramente concluidos cincoenta kilometros, a partir de Porto Victoria, tendo sido recebidos vinte e cinco kilometros, que orçaram em Rs. 307:000\$000.

Acham-se igualmente completos os estudos relativos á toda a estrada, sendo, porem, conveniente um novo trabalho em relação a ultima secção susceptível de uma variante. Pagamento em terras.

Clevelandia a S. Antonio do Barracão. Existem na Directoria de Viação os estudos relativos a cem kilometros, entre Clevelandia e o lugar Marmelleiro, tendo tambem sido apresentado o reconhecimento de regiões entre Marmelleiro e a fronteira argentina, assim como o da directriz da estrada que deverá ser completada com os documentos relativos aos estudos definitivos exigidos pelo contracto. Foi recebido pelo

Governo o trecho até Pato Branco, sendo posteriormente construídas diversas pontes entre as quaes a do Pato Branco, ainda não recebida.

Marmelleiro-Iguassú. Os estudos foram suspensos pelo proprio contracto, para constituir no futuro uma estrada dependente da que fôr construída entre Clevelandia e a fronteira argentina.

Rio Congonhas a Jatahy. Extensão 30 kilometros.

Acham-se já concluídos os estudos, estando construídos 10 kilometros. Auxilio Rs. 40:000\$000.

Jatahy ás cabeceiras do Ribeirão Vermelho. Extensão 30 kilometros .

Concluídos 15 kilometros
Auxilio Rs. 30:000\$000.

Guarapuava a Fóz do Iguassú. Reconstrucção do trecho de 186 kilometros, comprehendido entre o Rio do Salto e Fóz do Iguassú. Por decreto de 13 de Setembro do anno findo, foi autorizado o Sr. Miguel Matte a reconstruir o referido trecho, cuja importancia deverá ser descontada do debito que o mesmo tem para com o Estado, no total de Rs. 533:000\$000.

De accordo com o contracto a ser assignado, a reconstrucção deverá apresentar os seguintes caracteristicos:

A largura minima da estrada deverá ser de seis metros.

Rocçada e desmattação, 40 metros
Obras de arte, em madeiras de lei.
Boeiros em alvenaria de pedra.

PONTES

Sobre o Rio Negro, entre as cidades do Rio Negro e Mafra. Encontram-se promptos os dois cavalletes de madeira e duas pontes provisórias construídas a fim de poderem ser demolidos os pegões e arcos de alvenaria das contrapontes. Despendeu-se com esses serviços a importância de Rs. 71:600\$000, tendo o visinho Estado de Santa Catharina, concorrido com a metade d'aquella quantia, relativa a parte que lhe corresponde. Estão em andamento os trabalhos definitivos, sendo a parte pertencente ao Paraná orçada em Rs. 133:000\$000.

Constam esses serviços da construcção de novos pegões em granito, sendo a superstructura toda de concreto armado, dividida em dois vãos de 8,m40 e 9,m85, respectivamente.

Sobre o Rio Tibagy, na Estrada de Ponta Grossa ao Tibagy. Estão em andamento os serviços de reconstrucção desta ponte, tendo sido batidas novamente com um martello de 1.500 kilogrammas, quasi todas as estacas. Despendeu-se até a presente data, com essa obra, a quantia de 24:000\$000.

Sobre o Rio Tibagy, na Estrada de Palmeira a Ponta Grossa. Foi iniciada a construcção d'esta ponte que terá o comprimento de 60 metros, dividido em vãos de 20 metros. E' do typo de viga americana, toda de madeira, com cavalletes duplos do mesmo material.

Despendeu-se até a presente data com aquisição de material, a quantia de Rs. 30:000\$000.

NOTA. — E' possível que o serviço destas duas ultimas pontes se finalize antes de terminar o meu governo.

BALSAS

Sobre o Rio Ivahy, em Therezina. Está sendo construída esta balsa, importando o orçamento em Rs. 3:700\$000.

ESTRADAS

Santo Antonio da Platina a Salto Larangi- Em
na. Com o desenvolvimento de 50 kilometros e **Estudos**
com os mesmos caracteristicos technicos a que obedece
a estrada de Nova Platina a Santo Antonio da Platina.
De pontos convenientes dessa estrada, partirão dois ra-
maes, um que irá ter ao lugar denominado Lageado,
com vinte e cinco kilometros de extensão e outro que
ligará a estrada a construir ao povoado Jundiahy.

Pirahy a S. Jeronymo. — Com o desenvolvimen-
to de 140 kilometros, dos quaes metade approximada-
mente em terreno de campo.

Despendeu o Estado, no exercicio de 1926-1927, **Diligen-**
a quantia de 32:872\$000, **com** o serviço de diligencia, **cias**
tendo sido mantidas as seguintes linhas: Capital a
Campo Largo; Rio Branco a Serro Azul; Paranaguá a
Guarakessaba (serviço marítimo); Paranaguá a Por-
to Barreiro; Palmyra a S. Matheus; Ponta Grossa a Ti-
bagy; Ponta Grossa a Ipyranga; Iraty a Guarapuava e
União da Victoria a Palmas.

A 29 de Julho do anno findo, data da inaugura- **Villa Bal-**
ção da estrada do Mar, foram igualmente lançadas as **nearia**
pedras fundamentaes dos edificios destinados á escola
e á igreja da Villa Balnearia. A terraplenagem da zona
acha-se bastante adiantada, abrangendo approximada-
mente a area de quarenta e sete lotes, inclusive os re-
servados á igreja e escola, ao hotel e restaurant. No in-

tuito de facilitar o transito na vizinhança da praia, estão sendo macadamizados os trezentos metros terminaes da estrada do Mar.

A aquisição de lotes na Villa é regulada pelo decreto n.º 806 de 13 de Julho de 1927.

Conservação de Estradas — Visando tornar mais efficiente os trabalhos de conservação de estradas e facilitar a fiscalização dos serviços attinentes ao departamento de viação, dividiu-se o Estado em cinco circumscripções, de accordo com a Lei n.º 2.451 de 26 de Março de 1927.

1.º Inspectoria. Séde — Capital

Municípios. — Curityba, Campo Largo, Tamarandaré, Rio Branco, Assunguy de Cima, Colombo, Deodoro, Campina Grande, Bocayuva, Serro Azul, São José dos Pinhaes, Araucaria, Lapa, Rio Negro, Porto de Cima, Antonina, Paranaguá, Guarakessaba e Guaratuba.

2.º Inspectoria. Séde — Ponta Grossa.

Municípios. — Ponta Grossa, Palmeira, Palmyra, São João do Triumpho, São Matheus, São Pedro de Mallet, Marumby, Rebouças, Iraty, Teixeira Soares, Entre Rios, Santo Antonio do Imbituva, Prudentopolis, Ypiranga, Conchas, Castro, Pirahy, Tibagy e Reserva.

3.º Inspectoria. Séde — Guarapuava

Municípios. — Guarapuava e Fóz do Iguaçu.

4.º Inspectoria. Séde — Palmas

Municípios. — Palmas, Clevelandia e União da Victoria.

5.ª Inspectoria. Séde — Santo Antonio da Platina

Municípios. — Santo Antonio da Platina, Jacarezinho, Ribeirão Claro, Carlopolis, Colonia Mineira, S. José da Bôa Vista, Jaguariahyva, Thomazina, S. Jeronymo e Cambará.

Exceptuada a inspectoria de Palmas, que se acha vaga, as demais foram todas preenchidas por engenheiros civis.

Vae-se intensificando de anno para anno o serviço de conservação de estradas, conforme demonstram os seguintes dados comparativos:

Exercicio de 1924-1925	1.928	Kilometros
Exercicio de 1925-1926	2.114	Kilometros
Exercicio de 1926-1927	2.342	Kilometros

Despesa effectuada

Exercicio de 1924-1925	351:670\$061
Exercicio de 1925-1926	602:951\$875
Exercicio de 1926-1927	832:241\$915

Tiveram conservação permanente as estradas que relaciono e com as quaes se despendeu a quantia de 700:342\$924:

Graciosa	86:165\$820
Capital — Campo Largo	31:101\$348
Campo Largo — Restinga Secca . .	15:562\$499
Capital — Bocayuva	9:864\$999
Deodoro — Campina Grande	7:597\$999

Campina Grande — Bocayuva	2:450\$200
Bocayuva — São Pedro	7:329\$500
São Pedro — Campo Novo	1:197\$000
São Pedro — Ribeira	2:721\$000
Capital — São José dos Pinhaes	6:731\$000
São José dos Pinhaes — Tijucas	10:275\$950
São José dos Pinhaes — Mandirituba	6:026\$000
Mandirituba — Agudos	5:612\$750
Portão — Araucaria	8:304\$499
Araucaria — Lapa	15:349\$499
Capital — São Casemiro do Taboão	2:400\$000
Rio Branco — Serro Azul	16:914\$300
Paranaguá — Porto Barreiros	13:032\$300
Periquitos — Palmito	4:792\$000
Ponta Grossa — Guarapuava	56:659\$600
Fernandes Pinheiro — Imbituva	6:000\$000
União da Victoria — Palmas	19:228\$700
Capital — Marmelleiro	1:200\$000
Guarapuava — Fóz do Iguassú	92:550\$200
Iraty — Itapará	6:053\$000
Affonso Camargo — Carlopolis	25:311\$250
Affonso Camargo — Santo Antonio da Platina	26:467\$500
Tijucas — Campestre	3:960\$000
Portão — São José dos Pinhaes	16:873\$873
Capital — Portão	23:509\$349
Palmas — Mangueirinha	5:232\$000
Lapa — Agua Amarella	16:481\$500
Agudos — Bateas de Baixo	4:715\$000
Tranqueira — Santa Cruz	4:320\$000
Teixeira Soares — Imbituva	6:000\$000
Wenceslau Braz — São José da Bôa Vista	7:222\$000

Cruzeiro — Areia Branca	11:412\$000
Capivary — Ipiranga	13:741\$150
Restinga Secca — Tibagy	12:000\$000
Conchas — Bom Jardim	7:755\$000
Ribeirão Claro — Jacaresinho	16:453\$800
Santo Antonio da Platina — Cambará	10:249\$500
Candoy — Mangueirinha	13:825\$400
Portão — Umbará — Capocú	4:180\$000
Faxinal dos Correias — Lapa	5:548\$500
Pontão — Reserva	2:600\$000
Palmital — Lapa	4:101\$500
Rio Sagrado — Paranaguá	4:623\$589
Carlopolis — Ribeirão Claro	13:737\$450
Carlopolis — Itararé	4:903\$400

As demais estradas foram attendidas de accordo com as exigencias do serviço publico, tendo sido applicada a importancia de 131:897\$991.

Estrada de Ferro Norte Paraná. — Fechou o movimento do anno de 1927 com o deficit de Rs **Estradas de Ferro**
90:951\$946 como se infere dos seguintes dados:

Receita	192:753\$004
Despesa	283:704\$950
	<hr/>
Deficit	90:951\$946

Classificação da receita:

Passagens de 1.ª classe	9:182\$530	
Passagens de 2.ª classe	37:260\$710	46:443\$240
	<hr/>	

Bagagens e encomendas	4:843\$190
Mercadorias	121:783\$500
Animaes	2.867\$290
Telegraphos	1:830\$814
Armazenagem	217\$300
Aluguel de vehiculos	11:350\$000
Outras rendas	3:417\$670
	<hr/>
	192:753\$004

Discriminação da despesa:	
Administração	28:930\$900
Trafego	37:287\$554
Locomoção	127:710\$254
Via Permanente	89:776\$242
	<hr/>
	283:704\$950

Foram concluidos os estudos de reconhecimento para o prolongamento desta estrada, a entroncar com a São Paulo Rio Grande, entre Jaguariahyva e Pirahy, tendo sido paga por saldo dos serviços a importancia de 44:864\$400, no exercicio considerado.

Estrada de Ferro Noroeste do Paraná. — Acha-se estabelecido o trafego até Cambará, tendo sido recentemente inaugurada a grande ponte metallica sobre o Paranapanema.

Continuam os estudos definitivos em direcção a Jatahy.

Estrada de Ferro Oeste do Paraná. — Não foram ainda iniciados os trabalhos de construcção relativos aos dezeseite kilometros locados a partir de Riosinho,

ponto de entroncamento da linha Itararé-Uruguay, em direcção a Guarapuava.

Estrada de Ferro Central do Paraná. — Continuam os reconhecimentos na região norte do Estado, tendo sido estudada a linha do divisor de aguas dos rios Paranapanema e Ivahy e desta para o norte entre alguns afluentes do Rio Paranapanema. Foram feitos tambem os reconhecimentos de linhas entre os rios das Cinzas e Tibagy.

Ramal do Paranapanema. — Proseguem os trabalhos de construcção deste Ramal.

Em 31 de Julho do anno findo foi inaugurada a estação de Nova-Platina, no kilometro 166 mais . . . 457,45. A ponta dos trilhos já se encontra no kilometro 174 mais 895, estação de Guimarães Carneiro, e o movimento de terra attingiu Jacarézinho no kilometro 191 mais 0,96.

Sub-Ramal do Rio do Peixe — Está em trafego até a estação de Arthur Bernardes, no kilometro 76 mais 495. O movimento de terra encontra-se bastante adiantado, faltando somente 2, kms. 705, para attingir o kilometro 100.

As condições technicas deste trecho, são as seguintes:

Raio minimo 120,m76, rampa maxima: 0,018 por metro.

Presentemente os serviços estão paralysados.

Tem crescido sensivelmente o movimento da Inspectoria de Terras, que prestou, no decurso do anno findo, informações diversas em 1.110 requerimentos.

Terras

Processos de Medição. — No mesmo periodo recebeu este departamento administrativo 76 processos referentes á medição de terras requeridas a titulo de compra, legitimação e revalidação, dos quaes foram approvados 56.

Expedição de Titulos. — Foram expedidos, durante o anno, os seguintes titulos:

20 de legitimação de posses com a area de
152.568.061 ms².

27 difinitivos referentes a venda de terras devolutas com a area de 95.575.890 ms².

20 provisorios de compra relativos a area de . . .
27.950.000 ms².

35 egualmente provisorios e expedidos nos termos da lei n.º 820, de 7 de Maio de 1908, abrangendo a area de 121.100.920 ms².

105 difinitivos sobre lotes das diversas colonias do Estado, comprehendendo a area de 20.586.446 ms².

281 difinitivos expedidos mediante solicitação dos seguintes contractantes de terras para fins de colonização, area em metros quadrados:

Leopoldo de Paula Vieira	
105 titulos com a area de	118.602.000
A. Alves de Almeida & Cia.	
73 com a area de	76.859.200
Dr. Francisco G. Beltrão.	
41 com a area de	48.424.200
Dr. Manoel Firmino de Almeida	
31 com a area de	33.275.000
Corain & Companhia	
12 com a area de	9.119.000

Dr. João Leite de Paula e Silva
9 com a area de 15.460.000

Transferencia de Contractos. — Pelos concessionarios A. Alves de Almeida & Cia. foi transferida para a Empresa Alvorada Colonizadora e Industrial do Paraná, São Paulo Ltd, a area de 363.000.000 ms², conforme termo lavrado na Directoria do Contractos, em 7 de Outubro do anno findo.

Pelo concessionario Dr. João Leite de Paula e Silva foi feita a favor da Companhia de Terras Norte do Paraná a transferencia da area de 463.430.800 ms², tendo sido lavrado o respectivo termo em 17 do mesmo mez e anno.

Falsificação de Registro. — Findo o inquerito administrativo motivado pela falsificação de um registro de posse, á qual me referi em mensagem do anno passado, foram os autos respectivos enviados ao Snr. Dr. Procurador Geral da Justiça, para promover a responsabilidade do autor ou autores dessa falsificação.

Por sua vez o digno magistrado, que superintende os negocios da Procuradoria Geral, entendeu necessario que se procedesse a um inquerito policial, para melhor esclarecer a questão, e remetteu os autos á autoridade competente, tendo sido por esta tomadas todas as providencias.

Foi requerido o exame pericial no Livro de Commercio de Guarapuava para se constatar a falsificação de um registro nelle lançado, bem como a falsificação do "Visto em correição" apposto no livro referido pelo então Juiz da Comarca Dr. Alcebiades Faria.

Já foram inqueridas quasi todas as testemunhas, mas o inquerito não pôde ser ainda encerrado porque o livro apprehendido em Guarapuava, somente nestes ultimos dias deu entrada na Repartição de Policia, pela demora que houve no cumprimento da Carta Precatoria expedida para a apprehensão desse livro.

O inquerito instaurado, acha-se, pois, em andamento e proseguirá até a sua final conclusão.

Colonização

As concessões de terras que o Estado tem feito a empresas particulares, nos termos da lei e de accôrdo com os pareceres da Directoria do Contencioso, vão já produzindo resultados sob o ponto de vista da Colonização que se tinha em mira.

As glebas de terras situadas no municipio de São Jeronymo, entre os rios Tibagy e Paranapanema, estão sendo vendidas em lotes pelos respectivos concessionarios, sendo que já é bastante animadora a plantação do café, intelligente e cuidadosamente levada a effeito pelos pequenos agricultores, estabelecidos nos lotes das diversas concessões, os quaes dentro em pouco tempo concorrerão, com grande coefficiente, para a exportação de tão rico producto do Estado.

Attendendo as razões apresentadas pelos concessionarios, A. Alves de Almeida & Cia., Dr. João Leite de Paulo e Silva e Corain & Cia., foi concedida de accordo com a autorização legislativa, contida na Lei n.º 2195, de 24 de Março de 1923, prorogação de mais dois annos de prazo para a completa execução dos respectivos contractos.

Immigração. — Durante o anno e de accôrdo com os elementos fornecidos pela Directoria do Povoamen-

to do Sólo, deram entrada no porto de Paranaguá, 743 imigrantes, das seguintes nacionalidades: polonezes 602, italianos 45, allemães 42, russos 20, austriacos 12, lithuanos 8, holandezes 6 e 8 de diversas nacionalidades.

A maior parte desses imigrantes e mui principalmente os que se achavam constituídos em familia, foram localizados nas colonias federaes.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Água e
Esgotos

Remodelação da Rêde d'Água. — Com a terminação dos serviços de construcção do reservatorio situado em terrenos que o Estado adquiriu na antiga chacara Schimmelpfeng, ficaram concluidos os trabalhos de remodelação da rêde d'água, tendo sido assim satisfatoriamente ampliado o abastecimento á cidade, que de ha muito, apesar de prolongadas estiagens, não tem experimentado falta do precioso liquido.

O reservatorio, que custará approximadamente 600:000\$000, tem as dimensões de 30 mts por 50 mts. de comprimento e 4 mts. de altura, com a capacidade de 6 mil metros cubicos e se acha dividido em dois compartimentos eguaes.

As paredes externas são de alvenaria de pedra e argamassa de cimento do traço 1:2,5. O fundo é constituído por uma lage de concreto armado de 20 cms. de espessura, com concreto do traço 1:3:5 e ferros de 8 m/ms. de diâmetros dispostos em xadrez e igualmente espaçados de 15 centímetros.

A cobertura é uma lage de cimento armado nervurada, com 15 centímetros de espessura e supportada por

40 columnas de 30 por 30 centímetros de secção, com vãos de 5 metros.

Esta lage foi calculada para supportar a carga util de 900 kgs. por metro quadrado, correspondente ao peso de 0,500 metro cubico de terra humida da camada a ser applicada e destinada não só a protegê-la como tambem para o ajardinamento.

As ligações das linhas de recalque e de distribuição se acham egualmente terminadas, já foram experimentadas e verificadas perfeitas.

Despendeu-se a quantia de 2.800:000\$000, aproximadamente, com este importante serviço que abrange, além do reservatorio do Batél, as novas captações na serra, a installação do motor bomba no Alto de São Francisco e a canalização para distribuição.

SERVIÇOS ORDINARIOS

Ampliação da Rêde d'Agua e Exgottos — Foram realizados os seguintes serviços:

Rua Carlos de Carvalho e Presidente Taunay. — 350 ms. de ampliação da rêde d'agua, com tubos de f. f. de 3"; 60 ms. de ampliação da rêde de exgottos com manilhas de 8" e 290 ms. de manilhas de 6". Custo	23:230\$000
Rua Dr. Pedrosa. — 60 ms. de exgottos com manilhas de 6" e 90 de ampliação da rêde d'agua com tubos de f. f. de 3". Custo	5:000\$000
Rua Dr. Keller. — 18 ms. de exgottos, com manilhas de 6". Custo	368\$300

Rua Almirante Barroso. — 50 ms. de exgottos com manilhas de 6", um tanque fluxivel e um poço. Custo	1:658\$000
Rua Angelo Sampaio. — 30 ms. de exgotto com manilhas de 6" e um tanque fluxivel. Custo	1:194\$300
Rua Visconde do Rio Branco. — 121 ms. de exgottos com manilhas de 6", um tanque fluxivel e um poço. Custo	3:771\$550
Boulevard General Carneiro. — 218 ms. de ampliação da rêde d'agua com tubos de f. f. 3". Custo	6:018\$140
Rua Silva Jardim — 152 ms. de ampliação da rêde d'agua com tubos de f. f. de 6". Custo	5:557\$025
Ruas Tibagy e Benjamin Constant — 224 ms. de ampliação da Rêde d'agua com tubos de f. f. 3". Custo	4:551\$419
Travessa X — 204 ms. de ampliação da rêde d'agua com tubos de f. g. de 2". Custo	2:876\$600
Rua Desembargador Motta — Reconstrucção de 160 ms. de exgottos com manilhas de 6," um tanque fluxivel e um poço. Custo	4:148\$400
Rua Desembargador Motta -- Rebaixamento da rêde d'agua e reconstrucção de 23 ms. de exgottos, com manilhas de 4". Custo	508\$570

Rua Marechal Floriano Peixoto — 121,85 ms. de ampliação da rêde d'agua com tubos de f. g. 2". Cus- to	1:612\$537
Avenida Vicente Machado — 200 ms. de ampliação da rêde d'agua com tubos de f. f. de 3" e 196 ms., com tubos de f. f. de 4". Custo . .	15:163\$375
Rua Augusto Stellfeld — 168 ms. de ampliação da rêde d'agua, com tu- bos de f. f. de 3". Custo	3:576\$590
Rua Benjamin Constant, entre Tibagy e Mariano Torres — 95 ms. de ampliação da rêde d'agua com tu- bos de f. f. de 3". Custo	1:797\$873
Rua Dr. Ermelino de Leão — 121 ms. de ampliação da rêde d'agua com tubos de 3", 120 ms. de ex- gottos com manilhas de 8" e 2 po- ços de visita. Custo	9:352\$265
Avenida Iguassú — 200 ms. de ex- gottos com manilhas de 6", um tanque fluxível e dois poços de visita. Custo	9:500\$000
Praça Ozorio — Construcção de no- vos exgottos nas quatro faces e mudança da rêde d'agua nas fa- ces leste, oeste e parte da norte. Custo	31:449\$920

Acham-se em execução os serviços
que enumero:

Avenida Iguassú — 310 ms. de am-

plicação da rêde d'agua, com tubos de 3", orçados em	6:607\$440
Rua São Paulo — 140 ms. de ex-gottos, com manilhas de 8", um tanque fluxível e 3 poços	8:000\$000
Alto de S. Francisco — Construcção de um novo conductor para as aguas provenientes de descargas e fugas do reservatorio do alto de S. Francisco, como segue: 115 ms. de tubos de f. f. de 8", para baixa pressão e 72 ms. de linha dupla com manilhas de 6" . .	7:200\$000
Rua Bento Vianna — 80 ms. de ampliação da rêde d'agua, com tubos de f. g. de 2", orçados em	1:197\$000
Rua Conselheiro Barradas — 126 ms. de rebaixamento da linha adductora	7:000\$000
Avenida Jayme Reis — 300 ms. de rebaixamento da linha principal de distribuição	9:000\$000
Rua Martim Affonso — Construcção de 165 ms. de ampliação da rêde d'agua com tubos de f. f. de 3"	6:600\$000

Em projecto se encontram os serviços a seguir indicados:

Arrabalde do Alú e Cabral — Reforço do serviço de abastecimento d'agua, constando da installação de um novo grupo elevatorio, de uma nova linha de recalque de f. f. 6" e de uma casa para moradia

do encarregado das machinas, orçado em	120:660\$660
Boulevard General Carneiro — 220 ms. de ampliação da rede d'agua com tubos de f. f. de 3", orçados em	5:490\$240
Instalações Domiciliarias. — Pela secção competente da Directoria de Agua e Exgottos, foram organizados 509 orçamentos e 581 projectos diversos, tendo sido executados 629 installações, ampliações e reformas, que importaram em	264:567\$800

Hydrometros. — Estão sendo collocados os 550 hydrometros que o Governo adquiriu, achando-se já providas desses aparelhos 613 installações d'agua.

Dispõe este departamento de uma estação typop Bopp & Reuther, para aferição de hydrometros, recentemente adquirida.

Sóbe a 31:799\$760 a renda de hydrometros, assim especificada:

Aluguel dos aparelhos	11:399\$500
Excessos verificados	20:149\$260
Concertos diversos	251\$000

Almoxarifado. — Está sempre provido de todo o material indispensavel aos serviços d'agua e exgottos attingindo o seu valor a cerca de 1.000:000\$000.

Iluminação Publica. — Despendeu-se, durante o exercicio de 1926-1927 a quantia de 256:216\$000 com a illuminação da Capital, cujos serviços vão sendo ampliados á medida das necessidades publicas.

Iluminação Eléctrica

Fez-se mesmo uma remodelação completa da iluminação do centro da cidade.

Foram naquelle periodo installadas mais 171 lampadas com 37.708 vellas, elevando-se a 1.978 as existentes na rêde da iluminação publica em 30 de Junho passado, com a intensidade de 169.360 vellas, das quaes 1.436 de 32 vellas, 10 de 50, 149 de 100, 167 de 200, 162 de 300, 27 de 400 e 27 de 600, com um consumo mensal medio de 33 mil K. W. e substituidas 5.274 lampadas, sendo 2.639 por imprestaveis, 1.925 quebradas e 710 desaparecidas.

Estão sendo substituidos os postes que servem de suporte ás linhas aereas, por outros de madeira de lei e concreto armado.

Existem na rêde de iluminação 203 transformadores que distribuem energia electrica, com a capacidade de 3.514 K. W. e 149 para-raios.

Não recebeu o Governo, até esta data, o parecer da commissão de engenheiros designada pela portaria de 11 de Novembro de 1926 para proceder um exame na usina geradora de energia electrica e respectiva rêde distribuidora.

Entretanto, a Companhia Concessionaria de Luz, mandou installar na usina geradora, em Janeiro de 1927, dois motores "Dizel" a oleo crú, de força de 250 HP. cada um.

Iluminação Particular. — Sóbe a 6.526 o numero das casas particulares servidas de luz electrica e que consomem 1.770.560 K. W., afóra 24 predios esta-doaes com o dispendio de 46.626 K. W., sendo todas as installações providas de relógios contadores.

**Obras do
Porto**

Da mensagem que vos dirigi, ao installar-se a segunda sessão da ultima legislatura, já então iniciados os serviços, ao momento actual, desenvolveram-se methodicamente os trabalhos fundamentaes das obras de melhoramento do porto de Paranaguá.

Por aquella mensagem tivestes conhecimento, com toda a minucia, da serie de medidas necessarias á execução do grande e inadiavel melhoramento do nosso porto principal, segundo o projecto constante da concessão do Governo da Republica ao do Estado.

Iniciadas as obras a 21 de Janeiro de 1927, como vos foi relatado, attingiram as installações vulto compativel com as possibilidades proprias a esse genero de construcções e ao programma adoptado, habilitando-me a annunciar-vos que o conjuncto do que está feito, tanto do ponto de vista technico como do economico, plenamente satisfaz. A phase mais ardua está vencida. Consta-se a existencia de um aparelhamento moderno e efficiente, distribuido e assentado pela Companhia encarregada das obras, sob a dupla fiscalização dos representantes dos Governos da União e do Estado.

Tendo-se verificado a conveniencia de modificar o perfil da muralha do cães de atracação, não só sobre o ponto de vista da solidez da obra, como em relação a parte economica, consoante proposta da Companhia Administradora, ficou retardado o lançamento do primeiro caixão, de maneira que não me é possivel dar inicio á construcção da muralha, antes de deixar o Governo, como eu desejava e vos havia annuciado em mensagem anterior.

Poderei, todavia, inaugurar, ainda na primeira quinzena deste mez, as installações necessarias ao aparelhamento da construcção do Porto, pedreira, usina electrica e de ar comprimido, officinas de obras e reparações, installações que representam a parte principal na execução das obras e correspondem a uma grande porcentagem do seu orçamento.

Do bem elaborado relatorio que ao Governo apresentou o competente Director Technico da Commissão de Fiscalização do Estado, nosso illustrado patricio Capitão de Corveta Didio Iratym Affonso da Costa, colligem-se as informações que procuro resumir neste documento.

Organização de Serviço. — Tres departamentos cuidam permanentemente do serviço: o da Fiscalização Federal do Porto, representando a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, conforme o prescripto na clausula VII da concessão federal; o da Commissão de Fiscalização das Obras e Serviços do Porto, representando o Estado, conforme o Decreto n.º 1.455, de 6 de Dezembro de 1926; e o da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, administradora das obras, conforme o contracto celebrado com o Estado.

Perfeita harmonia e entendimento occorreram entre esses tres departamentos, realizando-se os trabalhos do primeiro anno com diligencia, methodo e espirito de cooperação. A forçosa assistencia da fiscalização federal, ora sob a chefia do engenheiro Sr. J. G. de Amorim Garcia Junior, tem estado á altura dos interesses que representa junto aos do Estado e aos da Companhia encarregada das obras.

Para séde da Commissão das Obras e Serviços do Porto de Paranaguá, provisoriamente installada no primeiro andar do palacio da Prefeitura, ala direita, resolvei aproveitar o antigo predio da Escola Faria Sobrinho, ordenando, em Novembro ultimo, as necessarias obras de adaptação, dentro em pouco iniciadas.

Com o respectivo Director-Technico compõem a Commissão, actualmente, um engenheiro auxiliar, um auxiliar technico de machinas, um caixa, um secretario e dois auxiliares de escriptorio.

Cabe-me aqui a informação de que, conforme se assentára préviamente, nenhuma admissão de empregado ou operario se deu e deve dar-se senão quando necessario ao serviço, tanto na Commissão do Estado como na Companhia.

Pela clausula IX do contracto, entre o Estado e a Companhia encarregada das obras, está estabelecido que todos os actos que envolvam despesa serão prévia e opportunamente submettidos pela Companhia Administradora á apreciação e approvação do Governo do Estado, representado pelo seu fiscal (clausulas X e XI) ou director-technico da Commissão, podendo ser realizadas, mas justificadas posteriormente, as despesas de pequena monta e as de character urgente.

Executandc-se o preceito daquella primeira clausula, a que apenas escapa o acto da escolha do pessoal, attribuição exclusiva da Companhia, exceptuada a despesa decorrente, o expediente trocado entre os dois departamentos directores das obras resulta, em grande parte, de propostas, em termos precisos, sancionadas ou não.

Essas propostas constituem uma primeira especie no conjunto dos serviços de escriptorio. Classificam-se separadamente, juntando-se-lhe todos os documentos que as instruem do inicio ao encerramento, de sorte que, em qualquer tempo, se torna rapida a busca ou verificação.

Encerrando-se certas propostas com uma reunião simples de papéis, outras, entretanto, se avolumam pela documentação desenvolvida que exigem, annexando-se a todas ellas os documentos de despesa, em duas vias, paga mediante cheque contra uma das agencias bancarias onde se encontram depositados os fundos para as obras, consoante o artigo 5.º do Decreto n.º 918, de 18 de Agosto de 1926.

Como uma consequencia dessa primeira coordenação de documentos, resulta a escripturação de um livro caixa, pela maneira corrente.

Para resolver com acerto sobre as propostas de aquisição de material, etc., reuniu a fiscalização estadual, a pouco e pouco, grande copia de dados attinentes a preços, nas repartições do Estado e em todos os ministerios da União, conseguindo um grande cabedal de informações, susceptivel de ser examinado em qualquer tempo.

Encerradas as propostas e constatada a existencia do material que lhes corresponde, a fiscalização estadual extrahe succintamente dellas os dados para o inventario geral das aquisições levadas a effeito. Não figura no inventario o material de consumo, sendo entre-

tanto devidamente annotado, á proporção que se opera o dito consumo (cimento, carvão, etc).

Formaram-se, identicamente ás propostas, outros grupos de papeis, desde os officios expedidos e recebidos até aos de movimento de fundos. O processo de coordenação é o mesmo para todas as especies de documentos. Uma busca qualquer, sobre qualquer dos assumptos que á fiscalização estadual incumbem, terá prompta solução. Finalmente, aos balancetes mensaes remettidos á Presidencia se juntam taes esclarecimentos que o chefe do Governo fica inteiramente informado sobre aquisições, fundos, despesas, etc.

Quanto á Companhia encarregada das obras, proporcionou-lhe o Estado, segundo o plano que ella apresentou, uma installação conveniente, contando o seu escriptorio cinco secções (gabinete do engenheiro-chefe, pagadoria, contabilidade, archivo, sala de desenho).

A escripta, feita por partidas dobradas, obedece ao methodo moderno. Assim feita, clara e minuciosa, se presta á verificação ulterior do custo da unidade de cada serviço (cães de atracação, cães de saneamento, muro de arrimo, dragagem, etc., etc.), abrindo-se devidamente todos os titulos necessarios.

Andamento dos Serviços. — Adquiridos, além de uma optima pedreira na ilha da Cotinga, excellentemente situada, um terreno no Rocio e outro no Porto de D. Pedro II, este por cessão, a titulo precario, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, foram os serviços atacados ao mesmo tempo na pedreira e no terreno do Porto D. Pedro II (usina de força-luz e ar comprimido)

e successivamente no terreno do Rocio (officinas de machinas e caldeireiros, estaleiro de construcção dos caixões de concreto armado, etc.), ao mesmo passo que se ia effectuando a compra do material fluctuante estrictamente preciso e de tudo quanto, com o mesmo criterio, se fazia mistér.

Modificação do Perfil da Muralha. — Sobrevindo o projecto de modificação do perfil da muralha de cáes, apresentado pela Companhia e encaminhado pelo Estado á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, o Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas resolveu fossem “apresentados pelo Governo do Estado os perfis de sondagens geologicas no alinhamento do cáes, para que se pudesse formar juizo sobre a natureza do material e verificar a possibilidade de ser mantida a profundidade de 8,0m. d’agua, prescripta nas alineas 3.^a e 4.^a da clausula II do contracto em vigor”.

O Estado providenciou para que essas sondagens fossem levadas a effeito, apresentando-se como o melhor possivel o resultado dellas.

Revisão do Projecto. — Aproveitando a opportunidade da execução das sondagens geologicas, a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes recommendou, em officio de 3 de Outubro do anno findo, ao Snr. Engenheiro Chefe da Fiscalização do Porto de Paranaguá, uma revisão cuidadosa do projecto já approvedo, com a qual não concordei em absoluto por julgal-a prejudicial aos interesses do Estado.

Os officios trocados sobre o assumpto e que transcrevo na integra para o vosso pleno conhecimento, esclarecem bem o pensamento do Governo.

“Inspeccoria Federal de Portos, Rios e Canaes — Fiscalização do Porto de Paranaguá. — Paranaguá, 13 de Outubro de 1927. N.º 91. Ilm.º Snr. Commandante Didio Iratym Affonso da Costa, M. D. Director Technico da Fiscalização Estadual dos Serviços das Obras do Porto de Paranaguá.

Communico-vos que, por officio n.º G. 149 de 3 do corrente mez, ora recebido por esta Fiscalização, recommendou o Snr. Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes que, aproveitando o ensejo que se depara com a execução das sondagens geologicas neste porto, effectue esta Fiscalização uma cuidadosa revisão do projecto approved, tendo em vista os seguintes pontos e outros que a esta chefia pareçam convenientes:

Dragagem — Limitação ao canal de sués-te para accesso ao porto, com largura de 150 metros, e bacia de evolução dragada com a largura de 180 a 200 metros. Preferencia das obras de accesso ás de acostagem, para facultar á navegação beneficios immediatos.

Cães — Escolha do alinhamento do cães em posição que melhor attenda a manutenção das profundidades. Estudo de modificação do cães de saneamento, tendo em vista a possibilidade do emprego de estacas pranchas.

Armazens — Exame da conveniencia de substituir-se o typo projectado por armazens de ferro corrugado com estructura metallica.

Recommenda finalmente, o Sr. Inspector, que, para não embaraçar o andamento das obras, a revisão seja feita com a possível brevidade e com a assistencia do concessionario do porto.

Tendo em vista a relevancia do assumpto, rogo vossa resposta com a possível brevidade, afim de que possam ser tomadas com presteza todas as medidas que as condições naturaes do local e os interesses do Estado indicarem como necessarias, de accôrdo com o paragrapho unico da clausula II, da execução das obras de melhoramento deste porto ao Estado do Paraná, a que se refere o Decreto n.º 12.447, de 23 de Maio de 1927.

Para mais completo esclarecimento do assumpto, remetto-vos junto uma copia do referido officio n.º G. 149, de 3 do corrente mez, do Snr. Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes. Saúde e Fraternidade (A) J. G. de Amorim Garcia Junior, Engenheiro Chefe”.

“Estado do Paraná. — Fiscalização das Obras e Serviços do Porto de Paranaguá. — N.º 576| Paranaguá, 15 de Outubro de 1927. Exmo. Snr. Dr Caetano Munhoz da Rocha, D. D. Presidente do Estado do Paraná.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia., por copia, o officio n.º 91, de 13 de Outubro corrente, do Snr. Engenheiro-Chefe

da Fiscalização Federal do Porto de Paranaguá, e de outro, acompanhando o do Snr. Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes, sob n.º G. 149, de 3 deste mesmo mez.

Como vae vêr V. Excia., os documentos annexos envolvem materia relevante, parecendo-me que a recommendação do Snr. Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes, não se harmoniza com os termos da concessão ao Estado para a construcção das obras de melhoramento do porto de Paranaguá, os quaes só podem ser alterados por decreto, na conformidade do § unico da clausula II da concessão, demonstrada, é evidente, a inconveniencia da execução de certos dos projectos das obras, approvados pelo decreto do Governo Federal, n.º 15.707, de 3 de Outubro de 1922.

Tenho duvidas sobre poder a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, em face de uma concessão perfeitamente acabada e a cujos termos o Estado vem dando cumprimento desde 21 de Janeiro deste anno, tenho duvidas sobre poder aquella Inspectoria recomendar ao seu representante aqui a revisão de assumpto liquido, como por exemplo, a limitação de dragagem ao canal de suéste quando a clausula I (1.ª obra) da concessão determina que se drague o do norte; a preferencia, ainda, na execução dos projectos, das obras de acesso sobre as de acostagem, em flagrante opposição ao estabelecido pela clausula VI da concessão.

Estando V. Excia. perfeitamente informado de tudo quanto se refere ás obras em andamento, das quaes o Estado é concessionario, supponho bastantes os termos do presente officio, occorrendo a V. Excia., á vista dos documentos annexos, as medidas que o seu esclarecido espirito achar conveniente determinar.

Tenho a honra de reiterar a V. Excia. os meus protestos de respeitosa estima e mais distincta consideração. Saúde e Fraternidade.
(A) Didio Iratym Affonso da Costa, Director Technico”.

“Gabinete do Presidente do Estado do Paraná —
Curityba, 20 de Outubro de 1927. N.º 283. Illm.º Snr.
Director Technico da Commissão de Fiscalização das
Obras e Serviços do Porto de Paranaguá.

Dou em meu poder o vosso officio n.º 596, de 15 do corrente, acompanhado, por copia, dos officios ns. G. 149 e 91, de 3 e 13 deste mez, respectivamente do Snr. Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes e do Snr. Engenheiro Chefe da Fiscalização do Porto de Paranaguá.

Em face das clausulas da concessão, a que se referem os decretos n.º 12.477, de 23 de Maio de 1917, n.º 12.590, de 1 de Agosto desse mesmo anno, e n.º 16.843, de 27 de Março de 1925, deveis communicar ao Snr. Engenheiro representante da Inspectoria Federal

de Portos, Rios e Canaes, que o Estado não pôde assentir na revisão do projecto approved, preferindo a execução integral deste, na conformidade das clausulas da concessão que tem mediante os actos do Poder Executivo Federal acima enumerados.

Quando qualquer alteração se fizer necessaria, os interesses do Estado, conjugados aos de ordem technica, determinarão a iniciativa de a promover o concessionario junto á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, de accordo com o paragrapho unico da clausula II.

Para a revisão, que constituir o assumpto dos officios recebidos, não concorrem os interesses do Estado e parece prematuro suppor que as condições naturaes do local determinem qualquer alteração do projecto, consagrado pela propria Inspectoria e ha tantos annos sem impugnação, projecto que o Estado se comprometteu a executar, encaminhando apenas o expediente sobre a ligeira e aconselhavel modificação, já proposta (caixões da muralha de cães acostavel) pela Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, encarregada das obras, na espectativa de approvação que depende do resultado de sondagens geologicas em andamento, exigidas do Estado no momento da execução do projecto.

Entre as obras constantes da concessão certamente examinadas e sancionadas pela

Inspectoria, não está a de dragagem do canal de sueste.

E' clara a disposição sobre o canal (primeira das obras relacionadas na clausula II): "Dragagem para a abertura de um canal na barra do norte com uma profundidade, etc"

A providencia, comprehendida no topico — "Dragagem" — do officio do Snr. Inspec-

tor, annulla uma disposição terminante, approvada por decreto, como o foram as demais, após a necessaria sancção de technicos e repartições responsaveis.

O Estado, indifferente a divergencias, acha conveniente e se acha com o direito de pugnar pelo cumprimento dos dispositivos da concessão que lhe foi feita.

A preferencia das obras de acesso ás de acostagem attenta abertamente contra o disposto na clausula VI da concessão, obtida nos termos em que se encontra para melhor attender aos interesses do Estado.

Quanto as demais providencias que o Sr. Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes, recommenda, encontram-se ellas, deante dos termos da concessão do Poder Executivo Federal ao Estado, em analogas condições ás acima consideradas.

Assim examinado o assumpto, de que trataram aquelles officios, deveis, em respos-

ta, communicar ao Snr. Engenheiro-Chefe da Fiscalização Federal do Porto de Paranaguá que o Estado do Paraná deseja cumprir as clausulas da concessão que lhe foi feita pelo poder competente para a construcção das obras de melhoramento do Porto de Paranaguá. Saúde e Fraternidade. (A) Caetano Munhoz da Rocha, Presidente do Estado”.

Posteriormente não se cogitou mais do assumpto.

Acquisição de Materiaes. — Em virtude do disposto na clausula VIII do contracto, tem a seu cargo a Companhia encarregada das obras, além da administração das obras contractadas, “a escolha do seu pessoal technico administrativo e operario; a compra dos materiaes de escriptorio, de consumo e de construcção; a aquisição ou aluguel de aparelhamento, utensilios ou ferramentas, a realização de contractos de fornecimentos de toda a especie e de aluguel, aquisição ou estabelecimento de escriptorios, pedreiras, areas, depositos, officinas e mais installações necessarias á execução das obras”.

Submette-se essa faculdade, entretanto, ás condições impostas pela clausula IX, isto é, todos os actos que envolvam despesa dependem de approvação do governo estadual, representado pelo seu fiscal, consoante as clausulas X e XI.

Tem sido dado o devido cumprimento a essas disposições contractuaes, procurando-se sempre conciliar a condição económica com as de ordem technica.

Com a maior ^{re} celeridade possível, após o exame das respectivas propostas, foi encommendado o material necessario, segundo a preferencia do seu assentamento e emprego. Todo o material adquirido se apresenta em perfeitas condições, provindo a maioria delle de diversas fabricas européas e americanas do norte.

Procurando as firmas de mais solida reputação que em nosso paiz exploram os ramos de commercio apropriados a obras como as que o Estado emprehen- deu em Paranaguá, a Companhia foi negociando as compras necessarias com toda a diligencia, de sorte que em prazo curto aqui se achava grande copia do que se fazia mistér.

Independentemente das aquisições levadas a bom termo em praças estrangeiras, por intermedio de representantes commerciaes installados no Brazil, e na praça do Rio de Janeiro, tem sido adquirido todo o material necessario de que é capaz a de Paranaguá, como tambem as da capital e do interior do Estado.

Com relação ao preço do material importado (machinismos, apparelhos, carvão, cimento, etc.), foi elle accrescido de direitos alfandegarios, em virtude de disposições ainda não revogadas, sendo os mesmos direitos, entretanto, pagos sob protesto.

Têm sido adquiridos no Estado os materiaes de construcção: madeira (littoral e interior,) tijolos e areia (Alexandra), telhas (Curityba).

Sendo avultado o consumo ulterior de areia, procura-se para o supprimento methodico desse material

uma solução conveniente e economica, contando-se já, entre o material fluctuante adquirido, uma embarcação de 70 toneladas, a motor, capaz de transportar o material directamente a Paranaguá, dos areas de Alexandra ou Jacarehy.

Quanto á aquisição de cimento, foi devidamente estudada, propondo a Companhia o emprego do cimento typo Portland, de procedencia ingleza, marca "Pyramid", vendido por Mc Kinlay, Swamwick Comp. Ltd., de Londres.

Tendo sido consultada a Fiscalização Federal, em virtude do disposto na clausula VII da concessão ao Estado do Paraná para a construcção das obras de melhoramento do porto de Paranaguá, relativamente ao emprego do citado cimento, ouviu aquella Fiscalização a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, declarando esta "nada ter a oppôr ao emprego do cimento em apreço, visto tratar-se de marca consagrada, utilizada em todas as obras executadas ou em execução no porto desta capital" (Rio de Janeiro).

O supprimento de carvão, consumido pela usina, guindaste e locomovel da pedreira, pelo rebocador, draga e batellões lameiros, etc., está sendo feito regularmente, tendo á sua aquisição presidido o criterio da concorrencia, identico ao adoptado quanto ás demais aquisições.

Pela demonstração das entradas e sahidas desse combustivel para as obras, verifica-se um movimento, desde o inicio dellas, de 1.040 toneladas, figurando nesse numero 390 de carvão nacional, consumido de mistura com o estrangeiro.

Quando ainda se tinham disponiveis 391.360 kg., providenciou-se, em Dezembro ultimo, para a compra de mais 500 toneladas de carvão inglez ou americano.

Abastecimento d'agua. — Havendo necessidade de abastecimento d'agua sufficiente nos locaes em que estão sendo realizados os trabalhos de melhoramento, no Porto D. Pedro II e Rocio, a Fiscalização do Estado solicitou ao Sr. Prefeito Municipal fosse examinado, pela secção competente da Prefeitura, a que está sujeita, por força de concessão, a Companhia de Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, o projecto de uma derivação do encanamento d'agua potavel de 7", no cruzamento das ruas Silva Lemos e Dr. Leocadio, d'ahi ao longo daquella (3") e das ruas Gabriel de Lara e Bento Rocha, até aos lotes de terrenos de cartas ns. 652, 645 e 643 e de marinha ns. 172 e 168, assentando-se um encanamento de ferro galvanizado, capaz do abastecimento diario de um reservatorio de 100 metros cubicos no terreno da carreira, officina, etc.

Adeantando o Estado á Empreza de Melhoramentos Urbanos a importancia de sessenta contos, mediante contracto conveniente aos interesses das partes, cobra-se elle daquella importancia pelo fornecimento d'agua á razão de \$600 a tonelada.

O encanamento foi adquirido no estrangeiro pela Empreza e logo que chegou a Paranaguá foi a installação executada rapidamente.

Material Fluctuante. — A pouco e pouco, conforme as necessidades, se fez aquisição do material fluctuante.

Compõem, actualmente, o material fluctuante empregado nas obras as seguintes embarcações: "Paraná", "Commercio", "Acacia", "Esperança" (nestas, conjugadas, está installado o bate-estacas), "Santa Fé", "Guará", "Guaratuba", "Guararema", "Guarapuava", "Guaraguassú", "Guarapuávinha", "Guarany", "Guaraúna", "Guarapirocabá" e "Guarakessaba".

Foi montado na cabrea "Santa Fé", num dos seus extremos, um guindaste a vapor, typo "Division Biesme" — "1927", de 2 a 5 toneladas, com raio máximo de 12 metros. Este guindaste fez experiencia no dia 15 de Novembro do anno findo, suspendendo a base de um outro guindaste, com o peso de 4.800 kilos, e transportando esse peso da Cotinga para o molhe de accesso á carreira, em construcção no Rocio. A "Santa Fé" suspendeu no dia 21 de Setembro o tombo superior da draga e a lança do seu rosario, num total, mais ou menos, de 18 toneladas, portando-se com relativa estabilidade e segurança osapparelhos de suspensão.

O material fluctuante adquirido pelo Estado e entregue á Companhia encarregada das obras teve todos os cuidados indicados para uma prolongada efficiencia, sendo normalmente bem conservado e manobrado.

Todas as embarcações, em cumprimento a disposições leaes, foram arrócladas na Capitania do Porto e convenientemente vistoriadas por essa repartição federal antes da sua acquisição.

O rebocador "Guarapuava", empregado agora, principalmente no reboque de chatas que carregam pe-

dra para o molhe de acesso á carreira, foi por mais de uma vez cedido ao Ministerio da Marinha, para o serviço de balizamento, tendo salvo duas boias desse balizamento, no valor approximado de 20.000\$000.

Dragagem. — A intervallos, chegaram ao porto de Paranaguá (21 de Julho, 8 e 22 de Agosto), o batelão lameiro "Madeleine", a draga "Almirante Alves Barbosa" e o batelão identico áquelle "Simone", formando a divisão destinada á dragagem da zona de acesso á carreira, do local da muralha acostavel e do ancoradouro.

Essas embarcações, consoante a proposta n.º 46, de 21 de Março, foram arrendadas para a realização daquelle serviço, pertencendo á Companhia encarregada das obras.

Draga "Almirante Alves Barbosa" — Constructores, "Smulders". Comprimento, 41,50m. — Bocca, 7,40m. — Pontal 3,0m. — Tonelagem bruta, 499,278T. — 250 Hp. — Está em actividade na zona da carreira. As machinas e caldeiras funcçionam bem.

Batelão-lameiro "Madeleine". — Construido nos "Ateliers et Chatiers de Loire", 1910. — Comprimento, 48,0m. — Bocca, 8,60m. — Pontal, 3,55m. — Typo de machina Compound, 500 HP. — Caldeira cylindrica maritima, 7 atmospheras. — Marcha média, 7 milhas.

O batelão "Simone", semelhante a este, carrega 414 m³. Suas caldeiras e machinas estão em bom estado e funcçionam bem.

Os dois batelões, trazendo a reboque as chatas "Guararema" e "Guaraguassú", fizeram a travessia do Rio a Paranaguá sem nenhuma dificuldade. Não succedeu o mesmo com a draga, apanhada como foi por mau tempo, entre as paragens do Bom Abrigo e o nosso porto, onde entrou avariada, com obras mortas castigadas, tendo perdido um contrafeito sobre plataforma, num dos seus extremos.

Retardou essa occorrença o inicio dos serviços de dragagem. Logo, porém, que foram concluidos os reparos da embarcação e esta devidamente apparelhada, com o auxilio da cabrea "Santa Fé", a draga "Almirante Alves Barbosa", fundeada ao largo e pelo travez da carreira em construcção, na zona de accesso á mesma carreira, iniciou os trabalhos de dragagem ás 13 horas e 15 minutos de 4 de Novembro, trabalhando, como ensaio, 1 hora e 30 minutos, tempo durante o qual dragou 22 caçambas por minuto, carregando o batelão-lameiro "Simone" com 400 toneladas. Dragou com . . 7m.,50, facilmente, funcionando bem a machina motora, machinas auxiliares e caldeira.

A's 15 horas, o batelão "Simone" foi descarregar o material dragado, com a velocidade approximada de 7 milhas, funcionando as suas machinas com precisão, abrindo-se e fechando-se as 12 portas dos seus 3 compartimentos com efficiencia.

O serviço tem continuado com a regularidade possível. Poderia marchar mais rapidamente se não fosse o abastecimento d'agua á draga, pelos batelões que a recebem nas pontes do Porto D. Pedro II, e se não fos-

se, ainda, o longo trajecto entre o local da dragagem e o de descarga do material dragado, fóra da barra, verificando-se um percurso de cerca de 40 milhas, ida e volta.

Essa circumstancia muito encarece o serviço de dragagem.

Installações da Pedreira, Usina, etc. — A' medida do ataque ás diversas installações, a Commissão de Fiscalização do Estado tem enviado ao Governo esclarecimentos succintos, complementares do plano geral dos trabalhos, os diversos projectos, elaborados pela secção technica da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.

As installações da usina de força, luz e ar comprimido, da pedreira da Cotinga e do Rocio, etc., têm sido executadas de modo conveniente, confirmativo da experiencia e capacidade dos profissionaes que as levam a effeito, abonando uma vez ainda os creditos da Companhia encarregada das obras.

Em resumo, na pedreira da ilha da Cotinga, convenientemente preparada, encontram-se installados:

1 — Uma caldeira cylindrica, typo maritimo, com uma fornalha, 100 HP., 120 lbs. de pressão, perfectamente installada, fornecendo vapor para um compressor typo "Ingersoll Rand", com um curso de 12" x 14", cylindro de ar 14" x 12", com todos os accessorios, incluindo o regulador de vapor, valvulas auxiliares de ar typo R—39, com a capacidade para 100 lbs., pq. producção, 500 pés cubicos, 250 rotações, tubo de admissão de 5", sahida 2, 1/2", ligado a um reservatorio de ar, typo vertical, todo de aço, diametro 42" x 10" de altura,

completo, com manometro, valvula de segurança, flanges, joelhos, nipples. A este reservatorio se acha ligada uma rêde de encanamento de ferro galvanizado, com a extensão de 354 metros, com 4 valvulas, diametro $2, \frac{1}{2}$ ", e 24 luvas de $2, \frac{1}{2}$ ", 7 uniões de $2, \frac{1}{2}$ ", 6 curvas de $2, \frac{1}{2}$ ", 7 reduccões de $1", \frac{1}{2}, x1"$, 8 T de $2, \frac{1}{2}$ ", 8 derivações de tubos de $1"$, com o comprimento total de 80 metros, installada no perimetro da pedreira da ilha, para fornecer ar para 8 martelletes perforadores de pedra, typo "Jack Hammer", modelo BBR-13", com buchas de $\frac{7}{8}$ " e $1"$, sextavados, com todos os pertences, 8 secções de mangueiras de borracha para ar comprimido de $\frac{3}{4}$ por 50" de comprimento cada uma, revestidas externamente de arame de ferro em meia cana, completas, com luvas de $\frac{3}{4}$ ", typo HD, em cada extremidade. Estão funcionando, actualmente, 2 martelletes.

2 — Uma machina para estampar brocas perforadoras de pedra, typo "Leyner n.º 50", com as respectivas estampas de $1, \frac{1}{2}$ " a $2, \frac{1}{2}$ " acha-se montada com as competentes canalizações de ar comprimido, funcionando perfeitamente bem.

3 — Uma forja a oleo typo "Ingersoll Rand", montada com os respectivos encanamentos de ar e oleo combustivel se acha funcionando regularmente bem.

4 — Um tanque de cimento com uma banheira para oleo, construida de chapa de ferro galvanizado de $\frac{1}{16}$ ", mergulhada no interior do mesmo tanque, para a tempera dos floretes.

5 — Uma banheira construida de cimento, com agua corrente, para a tempera de rosetas das brocas.

6 — Uma forja para carvão construida de cimento, funcionando a ar comprimido.

7 — Um poço com 2,50x4 metros de profundidade, de pedra e cimento, para 12 toneladas d'agua, optimamente construido.

8 — Um tanque construido de pedra e cimento para captar agua potavel, com capacidade para 200 litros.

9 — Um reservatorio construido de pedra e cimento, com 8 metros acima do nivel, para distribuição geral, capacidade de 6 toneladas, canalizado para alimentação da caldeira do compressor de ar e caldeira "Badenia" do britador, bem como um dispositivo especial para fornecer agua aos guindastes a vapor e supprimento d'agua ás embarcações, em pequena quantidade.

10 — Uma bomba a vapor typo "Worthington", de 2", $\frac{1}{2}$ alimentando a caldeira e o tanque de distribuição geral.

11 — Uma caldeira, installada, de typo locomovel, construcção allemã, "Badenia Mokei" — 1924, 50 HP., pressão 10 atmospheras, machina de alta pressão 50 HP. 1 volante de ferro fundido e uma polia de madeira, um tanque de cimento armado para alimentação da mesma com capacidade de 1.200 litros.

12 — Um britador "Austin" tamanho 105 Super, com capacidade para fornecer 45 toneladas de pedra britada por hora. Para ficar completa a installaçã falta a collocação do elevador e da peneira rotativa.

13 — Um guindaste a vapor typo "Division La Biesme, 1927", 5 toneladas maximas, montado sobre linha.

No Rocio, terreno em que se fez grande terraplenagem, além do molhe de acesso a carreira, sobre o qual já foi armado um guindaste, estão levantadas as

officinas de machinas e de caldeiros, onde foram montados os machanismos e ferramentas cuja relação detalhada constou da minha ultima mensagem.

Na Usina de força, luz e ar comprimido:

1 — Uma caldeira cylindrica, typo maritimo, escossez, dotada de 3 fornalhas, com 13" de diametro por 10,9" de comprimento, para 145 lbs. de pressão.

2 — Uma machina geradora "Compound", typo Ideal, ligada a um gerador de corrente continua para 220 volts., 640 ampéres, 230 rotações, de fabricação da "General Electric".

3 — Um compressor a vapor, typo "Ingersoll Rand", com o curso de 12"x14", cylindro de ar 14"x12", com todos os accessorios, inclusive o regulador de vapor, valvulas auxiliares de ar typc R-39, com a capacidade para 100 lbs., pq producção de 500 pés cubicos, 250 rotações, tubo de admissão de ar 5", sahida 2, 1/2".

4 — Um compressor movido á electricidade, com a mesma capacidade do movido a vapor acima mencionado.

5 — Os compressores estão ligados a dois reservatorios de ar typo vertical, todo de aço, diametro 42"x10" de altura, completos, com manometro e valvulas de segurança, flanges, joelhos e nipples.

Accidentes de Trabalho. — Com relação a accidentes de trabalho, puzeram-se em pratica todas as medidas necessarias ao cumprimento da legislação respectiva.

Recursos Financeiros. — O Governo tem obtido os recursos para a construcção do Porto, mediante a emissão de apolices a esse fim especialmente destinada.

O Thesouro entrega directamente á circulação estes titulos e, em compensação, a Collectoria de Paranaguá recolhe aos Bancos da mesma cidade, os saldos de sua arrecadação até prefazer a media mensal de 200:000\$000.

Este regimen, embora occasione maiores despesas, decorrentes de juros mais elevados e de typo mais oneroso, que os emprestimos externos, não offerece, entretanto, como estes as incertezas das oscillações de cambio e apresenta a conveniencia de uma realização parcial, á medida das exigencias do serviço, além de evitar que se escoe para fóra do Estado e do Paiz, a titulo de juros e amortização, parcella bem apreciavel das rendas publicas.

Tenho mesmo mais confiança na realização completa das obras segundo esse processo, do que mediante uma operação global, cuja importancia não raro se exgotta, quando ainda em meio a execução dos projectos, e a historia de tantos serviços publicos paralyzados e suspensos assim faz pensar.

Ao envez, sem maiores recursos agindo cautelosamente, como no caso do Porto de Paranaguá, as obras proseguem sem interrupções até á sua conclusão e logra-se um resultado satisfactorio como se ha alcançado neste primeiro anno de serviço.

Conta mais o Estado com o producto do imposto de dois por cento ouro, que deve variar, tomando por base a arrecadação actual, entre 40:000\$000 e 50:000\$000 por mez.

Terá, portanto, o serviço de construcção do Porto á sua disposição uma quota mensal de 250:000\$000, que assegura o proseguimento das obras.

Por outro lado a União deve restituir ao Estado a importancia do deposito proveniente da arrecadação dos dois por cento ouro, verificada no periodo de Fevereiro de 1909 a 20 de Janeiro de 1927 e que se eleva a 2.109:711\$867, ouro, ou 9.632:944\$384, papel, feita a conversão ao cambio de 4\$566.

E' possivel que esse deposito se ache reduzido em virtude da despesa effectuada com a Fiscalização Federal do Porto de Paranaguá, desde a sua criação, mas ainda assim a restituição corresponderá a uma quantia muito apreciavel.

No decurso do exercicio de 1926-1927, verificou-se o movimento financeiro que consigno.

Receita

4.012 apolices emittidas 3.610:800\$000
2 % ouro

Janeiro	10:212\$824	
Fevereiro	45:211\$370	
Março	54:615\$236	
Abril	64:855\$830	
Maio	47:334\$370	
Junho	65:154\$370	287:384\$000

Adiantamento do Thesouro 1.194:902\$451

5.093:086\$451

Despesa

Pelo Thesouro .. 941:948\$374

Pela Commissão de
Fiscalização . . . 1.211:481\$536 2.153:429\$910

Saldo 2.939:656\$541

Demonstração do saldo:

Banco Nacional do Commercio, em Paranaguá	2.316:168\$090	
Banco Francez e Italiano, em Para- naguá	323:265\$000	
Commissão de Fis- calização	300:223\$451	2.939:656\$541
	<hr/>	

Computado o movimento do primeiro semestre do exercicio vigente, a Commissão de Fiscalização effectuou, desde o inicio das obras até 31 de Dezembro ultimo, pagamentos na importancia de 4.198:667\$175, sendo

Em dinheiro	3.795:667\$175
Em apolices	403:000\$000

Os pagamentos em dinheiro correspondem:

A' Companhia Nacional de Construc- ções Civis e Hydraulicas	3.585:391\$412
A' Commissão de Fiscalização do Es- tado	150:275\$763
A' Empreza de Melhoramentos Ur- banos de Paranaguá	60:000\$000
	<hr/>
	3.795:667\$175

Os pagamentos em apolices referem-se às acqui-
sições:

de embarcações	304:000\$000
de pedreiras e terrenos	99:000\$000
	<hr/>
	403:000\$000

Tinha nessa data a Comissão de Fiscalização á sua disposição para attender as despesas, de Janeiro e mezes subsequentes, a quantia de 1.423:521\$968, assim representada:

No Banco Nacional do Commercio, em Paranaguá	374:127\$919
No Banco Francez e Italiano, em Pa- ranaguá	478:645\$513

Na Comissão de Fiscalização

em titulos	470:000\$000	
em dinheiro	748\$536	470:748\$536
	<hr/>	

1.323:521\$968

Na Alfandega de Paranaguá, 2 %
ouro, correspondentes aos me-
zes de Novembro e Dezembro (mé-
dia)

100:000\$000

1.423:521\$968

Não faltarão, pois, recursos para que se leve avan-
te o notavel empreendimento que ha de assignalar, na
vida economica do Estado, uma phase de novos e gran-
des surtos de progresso.

Dois por Cento Ouro. — O recebimento das im-
portancias que cabem ao Estado, por força da conces-
são, para a construcção das obras de melhoramento do

porto de Paranaguá, importancias relativas aos 2 % ouro do arrecadado pela Alfandega de Paranaguá se tem dado regularmente.

Foram recebidos até Outubro, inclusive, a contar de 21 de Janeiro, data do inicio das obras, 457:307\$020, papel, que correspondem a uma media mensal de 50:000\$000.

Escripturação. — As operações referentes a construcção do Porto de Paranaguá são escripturadas sob titulos proprios que facultam todos os esclarecimentos a respeito.

“**Apolices do Porto**”, indica as apolices existentes no Thesouro; “**Apolices do Porto Sorteadas**”, as apolices sorteadas e não apresentadas a resgate e “**Portadores de Apolices do Porto**” os titulos em circulação sorteados ou não.

“**Emissão de Titulos do Porto**”, cujo movimento corresponde ao de “**Porto de Paranaguá**”, informa, pelo saldo devedor ou credor, se o Thesouro fez adiantamentos para o serviço do Porto, isto é, se os recolhimentos effectuados pela Collectoria de Paranaguá aos estabelecimentos bancarios superam o valor das apolices emittidas ou se, ao contrario, tem a recolher alguma quantia para completar a importancia desses titulos.

“**Obras do Porto de Paranaguá**”, consigna as despesas realizadas com o serviço de construcção do Porto.

“**Commissão de Fiscalização das Obras do Porto**”, registra os recebimentos e pagamentos effectuados pela Commissão e mostra o saldo existente.

O formulario de lançamentos que apresento deixa ver perfeitamente como se constituem esses titulos.

NO CASO DE EMISSÃO DE APOLICES

Caixa

A Apolices do Porto

Por uma apolice emittida hoje 900\$000

Lançamento Complementar

Divida Passiva Consolidada

A Portadores de Apolices do Porto

Valor de uma Apolice do Porto de Paranaguá, emittida hoje 1:000\$000

NOTA:

Se a apolice for emittida em pagamento de despesas geraes do Estado, faz-se tambem o seguinte lançamento complementar:

Emissão de Titulos do Porto

A Porto de Paranaguá

Por uma apolice emittida hoje 900\$000

Se, porem, a apolice emittida tiver sido entregue á Comissão de Fiscalização das Obras do Porto, e isto se verificará ao escripturar a papeleta de Caixa, o lançamento a fazer será então este:

Contas Correntes

— Comissão de Fiscalização das Obras do Porto.

A Caixa

Por apolices entregués
conforme Portaria n.º 444 de
. . . . de 192.

\$

**NO CASO DE SORTEIO E RESGATE
DE TITULOS**

Quando a Directoria da Contabilidade receber a copia do edital das apolices sorteadas, fará o seguinte lançamento:

**Apolices do Porto Sorteadas
A Divida Passiva Consolidada**

Valor de apolices do Porto,
sorteadas no dia §

Quando na papeleta de Caixa figurar o pagamento de apolices sorteadas, far-se-ão os seguintes lançamentos:

**Serviço da Divida
A Caixa**

Pago pelo resgate de 1 Apolice do
Porto 1:000\$000

Lançamento Complementar

**Portadores de Apolices do Porto
A Apolices do Porto Sorteadas**

Por 1 apolice resgatada hoje 1:000\$000

**NO CASO DE DEPOSITO FEITO PELA COLLECTORIA
DE PARANAGUA' NOS BANCOS DAQUELLA CIDADE**

Quando na papeleta de Caixa se verificar algum deposito nas Agencias de Banco de Paranaguá, na do

Banco Nacional do Commercio, por exemplo, far-se-ão os seguintes lançamentos:

Contas Correntes

— Banco Nacional do Commercio c/Agencia Paranaguá.

A Caixa

Depositado neste Banco pela Collectoria de Paranaguá \$

Lançamento Complementar

Porto de Paranaguá

A Emissão de Titulos do Porto

Pelo deposito feito no Banco Nacional do Commercio, em Paranaguá \$

NO CASO DE RETIRADAS DOS BANCOS DE PARANAGUA' PELA COMMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

A Comissão de Fiscalização das Obras do Porto mandará mensalmente a nota das retiradas feitas do Banco Francez e Italiano, por exemplo, as quaes serão escripturadas do seguinte modo:

Contas Correntes

— Comissão de Fiscalização das Obras do Porto

A Contas Correntes

— Banco Francez e Italiano c/Agencia Paranaguá.
Pelas retiradas deste Banco no mez \$

**NO CASO DE PAGAMENTO DAS DESPESAS DAS
OBRAS DO PORTO**

A Comissão de Fiscalização das Obras do Porto mandará mensalmente a nota das despesas pagas, que serão escripturadas do seguinte modo:

Obras do Porto de Paranaguá

A Contas Correntes

— Comissão de Fiscalização das Obras do Porto.

Despesas pagas em dinheiro no mez		
de	\$	
Idem em Apolices	\$	
	—	\$

No caso de uma despesa do Porto paga directamente pelo Thesouro (o que será excepcional) far-se-á o seguinte lançamento:

Obras do Porto de Paranaguá

A Caixa

Pago á por \$

NO CASO DE DIFFERENÇA DE TYPO DE APOLICES

Ao fim de cada semestre dos exercicios verificar-se-á o numero de apolices emittidas para ser calculada a differença de typo resultante e debitada a respectiva importancia a "Obras do Porto de Paranaguá".

Obras do Porto de Paranaguá

A Serviço da Divida

Differença de typo em apolices emittidas durante o semestre findo \$

O título "Porto de Paranaguá" é encerrado por "Saldos" com o exercício financeiro.

Desapropriação. — Dando cumprimento ao disposto na Lei n.º 2.435, de 20 de Maio de 1926, cogitou-se de promover a desapropriação dos armazens e terrenos situados no Porto D. Pedro II, na zona de utilidade publica, como determina o Decreto n.º 560, de cujo teor vos dou conhecimento.

Decreto n.º 560. — O Presidente do Estado do Paraná, tendo em vista a representação do Snr. Director Technico da Fiscalização das Obras e Serviços do Porto de Paranaguá e usando da autorização contida na Lei n.º 2.435 de 20 de Maio de 1926,

Decreta:

Art.º 1.º — São desapropriados por utilidade publica:

a) — os terrenos de marinha comprehendidos pela zona do cães de atracação, no porto D. Pedro II, em Paranaguá.

b) — os terrenos de marinha, os terrenos de carta de data, os armazens e respectivas pontes e ramaes ferreos existentes entre o extremo occidental do referido cães de atracação e a ponte da Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande inclusive, limitados os terrenos de carta de data pela rua Manoel Bonifacio e Avenida Bento Rocha, até o cruzamento desta com a rua Duque de Caxias.

c) — os terrenos de marinha situados entre as pontes da citada Companhia e o lugar destinado a construcção da "Carreira".

Art.º 2.º — A desapropriação far-se-á amigavelmente ou judicialmente nos termos da legislação em vigor.

§ Unico — Na primeira hypóthese a desapropriação terá logar mediante avaliação procedida por uma commissão composta de tres peritos nomeados pelo Governo, com a assistencia da parte interessada.

Art.º 3.º — O valor da desapropriação será pago de accôrdo com a Lei n.º 2.483 de 17 de Março do corrente, em apolices das Obras do Porto ao typo de 90.

Art.º 4.º — O Director Technico da Commissão de Fiscalização do Estado notificará para o fim do § Unico do Art.º 2.º os proprietarios dos bens a desapropriar.

§ Unico — Se dentro de trinta dias da data da notificação a parte interessada não comparecer, proceder-se-á a desapropriação judicial.

Art.º 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 29 de Abril de 1927; 38.º da Republica.
(Assignados) Caetano Munhoz da Rocha — Alcides Munhoz.

Por motivos especiaes, resolvi confiar a uma commissão de peritos o encargo de avaliar as propriedades, ao cnvez de me entender directamente com os interessados, como poderia fazer, em se tratando de uma desapropriação amigavel.

Essa commissão foi constituida de accôrdo com o decreto n.º 561, assim concebido:

Decreto n.º 561. — O Presidente do Estado do Paraná, resolve nomear o Capitão de Corveta da Marinha Nacional Octavio Dias Carneiro, Capitão dos Portos do Estado; Engenheiro Militar Tenente Coronel Guilhermino Baeta de Faria, e Industrial Alipio Cornelio dos Santos, para constituirem a commissão de peritos que deverá proceder a avaliação dos bens desapropriados pelo decreto n.º 560 desta data e de accôrdo com o § Unico do Art.º 2.º do citado decreto.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 29 de Abril de 1927; 38.º da Republica. (Assignados) Caetano Munhoz da Rocha — Alcides Munhoz.

Dando cumprimento ao art.º 4.º do Decreto n.º 560, de 29 de Abril de 1927, a Fiscalização Estadual procedeu á notificação a que se refere o mesmo artigo, dirigindo-se aos Srs. Guimarães & Cia., Alberto Gomes Veiga, João Eugenio & Cia. e Alfredo Eugenio & Cia, possuidores de bens a desapropriar.

A Commissão, que se reuniu pela primeira vez em 13 de Junho ultimo organizou os seus trabalhos proseguindo com regularidade e o maximo criterio os serviços de avaliação.

Está sendo ultimado o entendimento para a desapropriação dos terrenos, armazens e pontes que pertecem á firma Guimarães & Cia.

Logo que o Estado se ache na posse dos trapiches serão organizados os respectivos serviços, nos moldes dos do porto.

INTERIOR

Honrando como sempre as suas tradições, vae o Paraná resolvendo, com elevação de espirito e grande civismo, todas as questões que interessam verdadeiramente á vida do Estado e á felicidade de seu povo.

Ainda, ha bem pouco, num gesto que muito re-commenda a educação politica dos nossos homens publicos e reflecte a cultura da nossa gente, solucionou-se, sem divergencias e sem competições, o problema da successão presidencial que, não raro, desperta tantos dissidios e tanto apaixona os animos, de modo a se reconduzir á mais alta magistratura do Estado o eminente patricio Senador Affonso Alves de Camargo, que teve a ventura de vêr o seu nome por todos aclamado.

As relações de cordialidade, que o Governo do Paraná sempre manteve e procura cultivar, com os poderes constituídos da Republica e dos demais Estados da Federação, mostram eloquentemente o decidido empenho de estreitar cada vez mais os élos que entre si devem ligar as Unidades brasileiras.

Têm se conservado muito amistosas as relações entre o Governo e o distincto Corpo Consular, constituído dos illustres representantes das Nações estrangeiras, domiciliados nesta Capital bem como dos que residentes em outros Estados têm jurisdicção no Paraná.

Visitou o nosso Estado, em Junho do anno findo, a Commissão de cientistas japonezes, chefiada pelo sabio professor Fuginami, cathedratico de pathologia na Universidade de Kioto. O Governo dispensou as attentões devidas aos illustres hospedes, que tiveram oportunidade de percorrer e observar os nossos principaes

estabelecimentos de instrução e do serviço sanitario, fazendo as mais lisongeiras referencias a respeito das realizações verificadas em tão importantes departamentos administrativos.

A 19 de Dezembro, data commemorativa do septuagesimo quarto anniversario da emancipação politica do Paraná, installou-se solememente, nesta capital, o primeiro Congresso Nacional de Educação, em que se fizeram representar, por delegados especiaes, quasi todos os Estados da União, acontecimento esse que muito nos deve honrar pela sua alta significação, escolhido o nosso Estado para o certamen inicial da patriótica cruzada que a Associação Brasileira de Educação empreheudeu, tendo como lemma a unidade da patria.

Cumpro o doloroso dever de manifestar ao Congresso Legislativo os meus sentimentos de profundo pesar pelo recente passamento do seu illustre 2.º Vice-Presidente, coronel Alfredo Xavier de Almeida, operoso industrial conterraneo, que por muitos annos exerceu, com grande devotamento, o mandato de Deputado Estadual.

Reforma Constitucional

Publicada na edição de 4 de Abril do **Diario Official**, entrou em vigor a nova Constituição do Estado a 7 do mesmo mez, data em que já se commemorava a promulgação da que fôra reformada.

Homenagens

E' pensamento do Governo inaugurar a 9 de Fevereiro a estatua do inclito General Gomes Carneiro, que será erigida, como homenagem de admiração e reconhecimento de todo o Paraná, na cidade da Lapa, testemunha viva dos feitos heroicos do bravo soldado.

Foi confiada a sua execução ao escultor patricio Snr. João Turim, pela importancia de 45:000\$000.

Pelo decreto n.º 103 de 23 de Janeiro findo, abriu-se de accôrdo com a Lei n.º 2.442 de 17 de Março de 1927, o credito de 20:000\$000, contribuição do Estado para o monumento que os paranaenses desejam levantar nesta Capital, como preito de sua veneração, ao inolvidavel e benemerito Barão do Serro Azul.

Acham-se quasi concluidos os trabalhos de orga-**Limites** nização dos mappas das diversas circumscripções administrativas do Estado, mandados executar com o escopo principal de estudar os limites inter-municipaes e dirimir as divergencias existentes, de maneira que o Congresso possa dispor de elementos seguros que permitam elucidar a questão e resolvê-la com acerto.

Realizaram-se em perfeita ordem, a quatro de Se-**Eleições** tembro do anno findo, as eleições de Presidente e Vice-Presidente do Estado, para o quadriennio de 1928-1932, e de deputados ao Congresso Legislativo, no biennio de 1928-1929, e, a dois de Outubro, a eleição de um deputado á Camara Federal, na vaga aberta pela renuncia do deputado paranaense Dr. Eurides Cunha.

Após os dias de grande preocupação com a ma-**Ordem** nutenção da ordem publica no interior do Estado, cujas **Publica** populações viram-se perturbadas em sua habitual tranquillidade por uma horda de malfeitores, posso hoje vos annunciar, que, com a prisão dos seus principaes chefes, voltou inteiramente a calma e a confiança entre os nossos laboriosos sertanejos.

O Governo providenciou com presteza o reforço dos destacamentos policiaes das regiões infestadas, fazendo seguir ao mesmo tempo fortes contingentes de força, de maneira a completar um batalhão de infantaria, uma secção de metralhadoras e um esquadrão de cavallaria.

Em fins de Agosto, os districtos de Candido de Abreu, Tres Bicos, Apucarana e Therezina foram victimas de assaltos por parte de bandoleiros, que tinham como chefes João Barbosa Paraná e José Mardine. Seguiam rumo de Guarapuava quando, no dia 1.º de Setembro, foram batidos no Passo Góes, sendo aprisionados seis dentre elles e apprehendidos em seu poder sete fuzis Mauser, tres mosquetões e grande quantidade de munição.

João Barbosa Paraná foi preso em Fóz do Iguassú a 10 de Outubro, não acontecendo o mesmo com José Mardine que conseguiu internar-se no Paraguay.

Sobre os crimes comettidos por esses bandoleiros instaurou-se rigoroso inquerito, tendo sido decretada pelo Dr. Juiz de Direito do Tibagy, attendendo a representação que lhe fez o Snr. Desembargador Chefe de Policia, a prisão preventiva de todos os implicados no movimento.

Os presos, em numero de sete acham-se na cadeia de Tibagy, já pronunciados, aguardando julgamento.

No dia 3 de Setembro, Fabricio Vieira, á frente de um grupo de individuos bem armados, atacou um trem de passageiros, na estação de Jararaca, na linha de S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

Após realizar saques e depredações, internou-se com sua gente, na mesma noite, em nosso Estado, onde levou a effeito arrebanhamentos e saques em Paulo Frontin, Vera Guarany e Cruz Machado.

Perseguido pela policia, acampou na Serra da Esperança, ahí permanecendo até o dia 16 de Outubro, data em que conseguiu atravessar o Iguassú e passar novamente para Santa Catharina.

Visando facilitar o movimento das forças e tornar mais efficiente a sua actuação, foi permittido, em virtude de previo entendimento entre os Governos dos dois Estados, que os contingentes policiaes de um passassem para o territorio do outro quando em perseguição dos desordeiros.

Em seguida, por suggestão do Sr. Dr. Presidente da Republica, as forças policiaes do Paraná e Santa Catharina em operações, foram confiadas ao commando de um official do exercito, tendo o Ministerio da Guerra designado para essa commissão o Tenente Coronel Augusto Vieira da Costa, que assumiu as suas funções a 20 de Setembro e deixou-sa a 24 de Novembro, depois de haver prestado com notavel devotamento e abnegação relevantes serviços á ordem publica.

Mais tarde, no dia 12 de Dezembro, atravessando o Rio Negro, na altura da estação do Canivete, e já acompanhado de um grupo menor, penetrou Fabricio Vieira no Paraná.

Em sua perseguição partiu desta Capital, a 18 do mesmo mez, sob o commando dos Tenentes Thales Ferraz e Euzebio Carvalho de Oliveira, uma escolta de policia, que, após ligeiro combate, em que pereceram dois bandoleiros, conseguiu prender Fabricio Vieira, já ferido, e mais tres dos seus companheiros.

Foi expedido pelo Juizo de Direito de União da Victoria mandado de prisão contra os implicados nesse movimento, achando-se presos ao todo oito dentre elles.

Por sua vez, o Governo de Santa Catharina pediu a extradicação de alguns desses presos, que, depois de responderem o processo instaurado na comarca de União da Victoria, serão entregues ás autoridades do Estado vizinho.

Uma providencia muito aconselhavel no momento e que a Chefatura de Policia vem pondo em pratica, ha algum tempo, é a apprehensão do armamento de guerra existente no interior do Estado. Foram já apprehendidas 53 dessas armas e 1.137 cartuchos "Mau-ser".

Policia Civil

Baseado na autorização contida na Lei n.º 2.454 de 26 de Março do anno findo, foram expedidos regulamentos para a Policia Civil e Gabinetes Medico-Legal e de Identificação e Estatistica.

Esses regulamentos approvados pelos Decretos ns. 285 e 126 deste anno acham-se em vigor.

Ficaram suppridas lacunas e incongruencias da legislação anterior, definidas com precisão e clareza as attribuições das autoridades e funcionarios policiaes, creado o Commissariado de Investigações, augmentado o Corpo de Agentes, conferidas attribuições concernentes á Policia Fluvial, ao Delegado da Fóz do Iguasú, e instituida a Assistencia Publica.

Gabinete de Identificação. — Os dados estatisticos compravam exhuberantemente o grande desenvolvimento dos serviços affectos a este gabinete.

Foram archivadas, durante o anno findo, 8.456 fichas, sendo 5.183 tiradas no Gabinete, 2.841 proce-

Passaportes:	
Em 1926	210
Em 1927	267
	<hr/>
A mais em 1927	57

Attestados de Conducta:	
Em 1926	685
Em 1927	933
	<hr/>
A mais em 1927	248

Realizaram-se 432 pesquisas para informações a Gabinetes de outros Estados e 83 para autoridades do Paraná, attingindo a 8.539 o numero global dos serviços effectuados, sem levar em conta os das secções de photographia e estatistica.

Em 1926	5.885
Em 1927	8.539
	<hr/>
A mais em 1927	2.654

Gabinete Medico-Legal. — Effectuou este Gabinete 480 exames de corpo de delictos, tendo sido prestadas 898 assistencias medicas.

Guarda Civica. — Na impossibilidade de terminar, no meu Governo, as obras de construcção do novo Quartel, projectado para séde desta Corporação, entendi de accerto não a iniciar, tendo feito apenas demolir o predio da Alameda Dr. Muricy que ameaçava ruir e em cujo local se pretendia levantar o novo edificio

Nos termos da Lei n.º 2.455 de 26 de Março de 1926 foram já incluídos no quadro dos funcionarios publicos alguns guardas civicos que se achavam nas condições exigidas.

Penitenciaria. — Devidamente ampliado o edificio da Penitenciaria pela terminação dos serviços de construcção da ala esquerda, abrangendo noventa e seis cellulas, e da ala transversal destinada ás officinas, fica o estabelecimento com a sua capacidade duplicada e perfeitamente aparelhado para realizar os seus fins segundo o systema auburniano.

Movimento de reclusos:

Passaram do anno de 1926	97
Entraram durante o anno de 1927	59
	<hr/>
	156
Sahiram no decurso de 1927	43
	<hr/>
Continuam no estabelecimento . .	113 reclusos

Sahiram por conclusão de sentença 33 reclusos, por liberaçào condicional 3, por indulto 2 e por annullaçào de processo 1, tendo sido transferidos para a Casa de Detençào 3 e para o Juizo de Menores 1.

Impõe-se, attendendo ao regular andamento dos serviços da Penitenciaria, o augmento do numero de guardas de 9 para 14 e bem assim a melhoria das respectivas diárias, principalmente agora que o edificio foi grandemente ampliado com a dotação de mais duas galerias e dos amplos salões reservados aos serviços das officinas.

Conselho Penitenciario. — Realizou o Conselho, em 1927, quatorze sessões, das quaes tres solemnes, tendo-lhe sido apresentados quatro pedidos de indulto e um de commutação de pena.

Obtiveram livramento condicional os sentenciados Porfirio Ferreira de Mello, Ildefonso Fernandes Cavalheiro e Luiz Bino de Lima.

No mesmo periodo foram postos em liberdade definitiva, por conclusão das respectivas sentenças, os liberados João Domingues de Oliveira, Pedro Gonçalves dos Santos, Albino Gonçalves Cardoso, Henrique Weldt, Euclides Meira do Bomfim e João Leicovicz.

Na Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, falleceu o liberado Porfirio Ferreira de Mello.

Casa de Detenção. — Verificou-se durante o anno findo o seguinte movimento de reclusos na Casa de Detenção da Capital:

Passaram do anno de 1926	28
Entraram durante o anno de 1927	126
	<hr/>
	154
Sahiram	111
	<hr/>
Continuam no estabelecimento	43

A Casa de Detenção da cidade de Ponta Grossa, installada em predio especialmente construido a esse fim e dotado de todas as installações necessarias, poderá attender sem difficuldades o movimento de reclusos do interior do Estado.

Os estabelecimentos mantidos ou subvencionados pelo Estado satisfazem plenamente as exigencias do serviço de Assistencia Publica. Entre estes, figuram o Hospicio Nossa Senhora da Luz, os hospitaes existentes em varias cidades, a Maternidade do Paraná, o Asylo São Luiz, o Orphanato do Cajurú, e, entre aquelles, se acham o Asylo São Vicente de Paulo, os Abrigos de Menores, as Escolas de Preservação e de Reforma, todos funcionando em edificios proprios, especialmente construidos ou adquiridos e adaptados a seus fins.

Asylo São Vicente de Paulo. — Foram recolhidos a este modelar estabelecimento de caridade, desde a sua fundação, em 30 de Outubro de 1926, até 31 de Dezembro ultimo, 103 asylados, permanecendo internados naquella data 69 dentre elles.

Entraram:		
Homens	56	
Mulheres	47	103
	<hr/>	
Sahiram:		
Homens	21	
Mulheres	13	34
	<hr/>	<hr/>
Permaneciam no estabelecimento .		69

Abrigos de Menores e Escolas de Preservação e de Reforma. — Têm correspondido inteiramente ao objectivo da sua criação estes institutos de amparo e protecção aos menores abandonados e delinquentes. O Governo dispensa-lhes particular attenção, procurando dotal-os de todas as installações necessarias e do apparellamento indispensavel para que possam collimar sa-

tisfactoriamente os seus fins; o magistrado e seus auxiliares que têm a seu cargo tão importante serviço orientam-no com intelligencia e devotamento imprimindo-lhe a sua peculiar e verdadeira feição social; a administração do estabelecimento vota-se com todo carinho e edificante abnegação aos seus arduos trabalhos, instruindo e educando os pequenos desprotegidos entregues aos seus cuidados.

Escola de Preservação, Secção Masculina. — O movimento geral desta secção apresenta o seguinte resultado:

Menores recolhidos	203
Menores desligados	67
	<hr/>
Existiam a 31 de Dezembro	136

Aulas.

Frequentaram as aulas de instrucção primaria; 105 menores, sendo:

Primeiro anno	66
Segundo anno	39

Além dessas aulas funciona um curso nocturno para os menores que trabalham nas officinas durante o dia, sendo de 31 alumnos a sua frequencia.

Officinas.

Têm funcionado regularmente as officinas do estabelecimento, com satisfactorio aproveitamento dos menores.

A alfaiataria, que é frequentada por vinte e cinco aprendizes, produziu 317 uniformes, 65 ternos e 140 bonets.

A sapataria, em cuja officina trabalham quatorze menores, produziu, por sua vez, 609 pares de calçados novos, 1.261 remontes e 612 concertos diversos.

A marcenaria, em que praticam o officio oito menores, tem attendido muitas obras e reparos no predio em que funciona a escola e a ferraria, com os seus cinco aprendizes, vae executando os trabalhos que lhe são proprios.

Escola de Preservação, Secção Feminina. — Apresenta este departamento o seguinte movimento de menores:

Menores recolhidas	136
Menores desligadas	60
	<hr/>
Existiam a 31 de Dezembro	76

Em virtude do desenvolvimento que teve a Escola resolveu o Governo destinar a chacara que o Estado possui no Portão, arrabalde da Capital, á construcção de um novo predio, cujos serviços se acham bastante adiantados e que terá capacidade para 100 asy-ladas.

Têm funcionado com toda a regularidade as aulas de instrucção primaria e o curso profissional, em que as menores aprendem trabalhos de agulha, bordado, pintura e costura.

O estabelecimento mantem uma officina de malharia frequentada por nove menores e que tem proporcionado apreciaveis resultados.

Escola de Reforma, Secção Masculina. — O Governo adquiriu e fez adaptar para a installação desta Escola o magnifico predio situado á rua Buenos Aires, em ponto muito aprazivel desta Capital.

Menores entrados	61
Menores desligados	26
	<hr/>
Existiam a 31 de Dezembro	35

Aulas.

Como na escola de preservação, além das aulas que funcionam durante o dia, ha um curso nocturno para os aprendizes das officinas.

Officinas

A alfaiataria frequentada por onze menores confeccionou 21 ternos de casemira, 37 de brim, 35 calças e 10 concertos.

A sapataria, que teve a frequencia de quatorze menores, apresentou o seguinte resultado: 152 sapatos novos, 24 remontes, 87 meias solas e 184 concertos.

Escola de Reforma, Secção Feminina. — Teve esta secção o seguinte movimento:

Menores entradas	53
Menores desligadas	23
	<hr/>
Existiam a 31 de Dezembro	30

Além da instrucção primaria que é ministrada a todas as menores internadas, o estabelecimento mantem aulas de trabalhos manuaes com os melhores resultados praticos.

Posto Medico. — Foi installado no predio que se destina aos dispensarios da Capital um posto medico para attender o serviço de assistencia publica, não só em caso de accidentes nas ruas, como em relação aos chamados urgentes a domicilio.

Consta a sua installação de um gabinete medico, uma sala de curativos e enfermaria, garage para a ambulancia.

Haverá permanentemente de serviço um dos medicos deste departamento.

Compenetrada dos seus arduos deveres, tem a Força Militar prestado inestimaveis serviços ao Paraná, attendendo sempre, com exemplar espirito de disciplina, os trabalhos que lhes estão affectos na defesa da lei e na manutenção da ordem. Força Militar

Medalhas. — A 19 de Dezembro foram, como de outras vezes, conferidas aos briosos officiaes da Força as medalhas de merito e antiguidade a que tinham direito, prevalecendo-se o Governo da oportunidade que se lhe deparava, da recepção official em Palacio, para em presença das altas autoridades e representantes de todas as classes sociaes, com toda a solemnidade, realizar o acto da entrega.

Mereceram essa distincção os Snrs. Major Pedro Scherer Sobrinho, medalha de merito; Capitão Adolpho Guimarães, medalha de prata; 1.º Tenente Felippe de Souza Miranda, medalha de merito; 1.º Tenente José Scheleder, medalhas de merito e bronze; 1.º Tenente Pedro de Abreu Finkensieper, medalha de merito; 2.ºs Tenentes Custodio Ranso Netto, medalha de bronze; Augusto Garrett, medalha de merito; Arthur Aureliano de Lemos Lessa, medalhas de merito e bronze; Manoel Miguel Ribeiro, medalha de merito; João Meister, medalha de merito; João de Mattos Guedes, medalhas de merito e bronze; Adherbal Fortes de Sá, medalha de prata.

Considerações geraes. — A Força acha-se apparelhada com o armamento necessario ao desempenho das suas attribuições, tendo sido o Commando Geral, por diversas vezes, autorizado a adquirir cavallos e arreamentos para o esquadrão e para a montada dos officiaes do Estado Maior, tendo sido igualmente providenciado, mediante concorrência publica, a aquisição de calçados, de materia prima para confecção de fardamentos, etc., de accôrdo com as tabellas submettidas á apreciação do Governo e devidamente approvadas.

Bombeiros. — E' digna de encomios a Companhia de Bombeiros, que desde a sua fundação, vem prestando os mais relevantes serviços á segurança da propriedade publica e particular, sem medir sacrificios.

Prestou esta corporação os seus serviços, durante o anno, a 15 incendios, afora varios em começo, e de salvamento em diversas innundações, elevando-se a 38 o numero de chamados recebidos, todos com a maior presteza attendidos.

Commando Geral — Muito a proposito deixei para me referir a final, ao dedicado soldado Coronel João Monteiro do Rosario, que ha longos annos vem prestando os mais assignalados serviços ao Estado, galgando, pelo seu merecimento, os postos do officialato, até o cargo de Commandante Geral, que o meu Governo lhe confiara e que elle deixará em virtude de reforma solicitada.

Cabe-me agradecer ao digno militar a dedicação e lealdade com que soube cõrresponder a confiança do meu Governo, estendendo as manifestações do meu reconhecimento á digna officialidade da Força Militar e,

de um modo particular, aos que como Assistente Militar e Ajudantes de Ordens da Presidencia, serviram com toda lealdade, cumprindo devotadamente o seu dever.

Ao soldado, ao bravo soldado da Força Militar, seja o que palmilhando os sertões, em campanhas ou diligencias arriscadas, deixa bruscamente a cazerna ou o que enfrentando os elementos, na devastação do fogo, com o sacrificio da propria vida, não têm outro pensamento a não ser o de bem servir á causa publica, a todos os agradecimentos do meu Governo.

Foi inteiramente satisfactorio o estado sanitario **Saúde Publica** do Paraná, ao transcorrer o anno de 1927, não se tendo verificado, mercê de Deus, surto de epidemia alguma. Mesmo á margem dos grandes rios que banham as regiões do noroeste do Estado e no littoral a malaria manifestou-se mais discretamente, sem o lugubre cortejo de outros annos, facto que muito recommenda os serviços das inspectorias de prophylaxia.

“A excellencia do nosso clima, dizia eu em mensagem de 1926, representa uma inestimavel protecção contra as investidas de certas molestias exoticas ou não que felizmente não logram medrar aqui, restringindo-se a casos esporadicos. Não se poderá, entretanto, descançar na defesa natural do meio, sendo necessario aparelhar o departamento da Saúde Publica com todos os elementos que lhe são proprios”.

E assim procedeu o Governo, como vereis desta exposição.

Curityba é muito justamente considerada uma das cidades mais saudaveis do Paiz e do mundo. A mortalidade em nossa Capital attingiu, em 1927, a 14,0

por mil habitantes, tendo sido notificados 1.260 obitos que correspondem a uma media diaria de 3,41.

No mesmo periodo registraram-se 2.851 nascimentos ou sejam 31,8 por mil habitantes, equivalentes a media diaria de 7,8.

Mostram, pois, estes dados que houve um excesso de 1.591 nascimentos sobre o numero de obitos occorridos.

A organização dos serviços de hygiene e a criação de novos estabelecimentos dependentes da Directoria do Serviço Sanitario ampliou de tal modo a sua esphera de acção que se torna mister remodelar o quadro dos funcionarios internos da repartição, afim de serem attendidos convenientemente todos os trabalhos que lhe estão affectos.

Laboratorio de Analyses. — Recentemente installado nesta Capital, o Laboratorio encontra-se aparelhado para realizar as pesquisas e analyses relativas á hygiene publica e comprehende, além da secção de expediente, uma secção de bacteriologia, parasitologia e chimica medica e outra de chimica e bromatologia.

A primeira destas secções se destina ás pesquisas e trabalhos experimentaes concernentes ás doenças transmissiveis, não só na Capital como em qualquer ponto do Estado, quando se façam necessarias medidas de prophylaxia e de hygiene geral, bem como ás pesquisas e analyses do solo, da agua e do ar e de tudo o que, em nosso meio possa fornecer dados epidemiologicos.

Além disso, prestará, na elucidação de diagnostico, valioso concurso aos dispensarios do Estado, ainda desprovidos de laboratorios proprios, e á Inspecção Medico Escolar.

A Secção de Chimica e Bromatologia vem tornar possível na Capital o inadiavel serviço da fiscalização dos generos alimenticios, concomitantemente a cargo do Estado e do Municipio.

Ao Laboratorio de Analyses é subordinado um serviço que, nos centros adiantados do Paiz, acha-se affecto directamente á fiscalização dos generos alimenticios. Refiro-me á concessão de carteiras de saúde para os effeitos da fiscalização sanitaria dos empregados domesticos e commerciaes. Creando o serviço de inspecção sanitaria, deu-se-lhe uma maior amplitude, de maneira a attingir outras classes que, embora não manuseiem generos alimenticios, este serviço deve alcançar.

Instituindo a carteira de saúde para fins particulares ás pessoas que não são a ellas obrigadas, tem o serviço o intuito de attrahir á observação sanitaria, pela concessão de um documento official, após exame clinico e as necessarias provas de laboratorio, o homem como factor epidemiologico, completando assim a função do Laboratorio de Pesquisas e Analyses, como centro de informação sanitaria.

Gabinete Radiologico. — Obedecendo a todos os requisitos da technica moderna, foi installado este novo departamento da administração do Estado no edificio construido nesta Capital para servir igualmente a diversas repartições subordinadas á Directoria do Serviço Sanitario.

O aparelho Ideal Heliopan adquirido é dos mais modernos e apresenta importantes modificações que o tornam de facil manejo e lhe dão maior efficiencia. Funciona com tubos a gaz e com tubos systema Coolidge.

Apparelho de grande potencia, serve não só para diagnostico, como tambem para therapia geral e permite obter radioscopias de toda a especie, radiographias com intensidades normaes das correntes dos tubos e radiographias, por meio de raios molles, com intensidades extremamente elevadas.

Para o serviço dos tubos Coolidge de alta capacidade podem-se obter até 150 m. a. ou o dobro desde que seja conduzida ao transformador energia sufficiente, retirada da rede de ligação.

Os accessorios diversos, o negastoscopio, a camera escura, tornam completa a installação do Gabinete, que poderá attender além do dispensario anti-tuberculoso a que especialmente se destina, os serviços da clinica particular, de accôrdo com a tabella de preços approvada, e os da Santa Casa de Misericordia, mediante previo entendimento da Prevedoria com o Governo.

A installação toda, que foi importada directamente da Allèmanha, montou em 17.477 marcos ouro, preço na fabrica Siemens Reiniger G. e & Veifa.

Hospital de Isolamento. — Situado em ponto conveniente da cidade, facilmente accessivel, e construido segundo as regras exigidas em um estabelecimento desta natureza, pode se dizer, sem receio, que o hospital de isolamento de Curityba é modelar e preencherá cabalmente o seu logar no apparelho de defesa da saúde pública.

Compõe-se esta construcção de quatro pavilhões ligados entre si, todos apresentando as paredes revestidas de azulejos brancos, rigorosamente lizas sem saliencias e reentrancias; o pavimento formado de lages de concreto armado e recoberto de ladrilhos ceramicos, com porão ventilado; o tecto de estuque em telas de

arame, disposições estas que asseguram uma perfeita uniformidade de temperatura. A instalação electrica, disposta em tubos completamente inbutidos, faz distribuir a luz por plafoniers a todo o edificio.

O pavilhão anterior, disposto em dois pavimentos, abrange a sala da administração e a capella, a sala dos medicos e o hall com a escadaria que dá accesso para as dependencias superiores, reservadas ás Irmãs incumbidas da direcção do hospital.

Os pavilhões lateraes, em numero de dois, comprehendem as enfermarias. Cada um delles subdivide-se, por longo corredor que faz communicar o pavilhão com uma peça destinada a receber a ambulancia, permittindo retirar o doente, sem os inconvenientes da passagem ao ar livre, em quatro enfermarias, das quaes duas para seis leitos e as outras para tres e em quatro aposentos particulares.

Estes pavilhões, que medem 20,60 ms. por 14,50 ms. são providos de installações sanitarias completas, dispondo de banheiros moveis para uso dos doentes nas proprias enfermarias.

Existem ao todo oito enfermarias e egual numero de aposentos particulares, permittindo o completo isolamento ao mesmo tempo de doentes das diversas molestias infecto contagiosas.

Entre os dois pavilhões acham-se o compartimento da rouparia e a sala da pharmacia e de esterilização, servida de um aparelhamento completo, autoclave, etc.

Ainda existem ahi, destinadas á desinfeccão dos medicos duas peças especiaes, comprehendendo cada uma dois vestiarios, separados por um quarto de banho, que permitem assim a substituição da roupa, sem

perigo da contaminação de uma enfermaria para outra ou do hospital para o exterior.

O ultimo pavilhão, que completa as installações do estabelecimento, abrange a sala de refeições para os convalescentes, a cosinha, dispensa, dormitorio e refeitório dos empregados.

Desinfectorio Central. — Installado em um pavilhão, que tem as dimensões de 22,00ms. por 8.00ms., construido em terrenos do hospital de isolamento, compõe-se o desinfectorio de uma estufa fixa, Geneste & Herschel, modelo grande para serviços de cidade, com portas nas extremidades, carros sobre trilhos para os dois lados e todas as armações necessarias tendo a dimensão interna util de 4,00 ms. de comprimento por 1,75 ms. de diametro.

A estufa é conjugada com uma caldeira n.º 12, fornecedora de vapor.

Este pavilhão comprehende um deposito para os objectos infectados, a sala de desinfectão, a sala das machinas, a lavanderia e sala para passar e distribuir a roupa expurgada.

Foram construidos mais dois pavilhões, um de 22,00 ms. por 8,00 ms., subdividido em cinco depositos differentes, destina-se ao almoxarifado e dispõe de um parque reservado aos vehiculos menores para desinfectão e transporte, o outro, que tem as dimensões de 12,50 ms. por 5,00 ms., corresponde á garage.

Leprosario. — No intuito de dotar o estabelecimento de installações especiaes para as creanças e outras dependencias que permittissem ampliar a capacidade do Leprosario, executaram-se as obras complementares que menciono:

PAVILHÕES PARA CRIANÇAS

O primeiro pavilhão, que mede 235 metros quadrados, comprehende tres dormitorios, um para o sexo masculino e outro para o sexo feminino, sendo o terceiro reservado ás crianças de idade inferior a seis annos, as installações hygienicas correspondentes, aposento do vigilante e compartimento da rouparia.

O segundo pavilhão com a area de 290 metros quadrados, abrange duas salas de aula de 11,00 ms. por 5,00 ms., o refeitório de 12,00 ms. por 10,00 ms., cozinha e despensa.

Estes dois pavilhões, que se acham inteiramente isolados da parte do estabelecimento destinada aos doentes, são abastecidos d'agua por um reservatorio com a capacidade de 15.000 litros, ligado á linha geral de recalque por uma derivação de 270 metros de canos de 2,5 pollegadas de diametro.

NOVAS DEPENDENCIAS

Um pavilhão, que apresenta as dimensões de 57,00 ms. por 15,00 ms., corresponde ao refeitório, que tem capacidade para seiscentos doentes, abrangendo ainda, devidamente isolados, os refeitórios reservados ás pessoas em observação e aos enfermeiros.

Acham-se ahi installados igualmente em corpos salientes, quatro aposentos destinados aos empregados solteiros. Aproveitando a natureza do terreno foram localizadas no porão as installações hygienicas para os empregados e a lavanderia para as enfermeiras, bem como um deposito e as cellulas para os doentes insubordinados.

A estrutura deste pavilhão é toda de concreto armado, sendo as paredes duplas, de madeira preparada e pintada a óleo.

Transformou-se o salão que servia de refeitório em uma nova enfermaria para homens, podendo, assim, o estabelecimento receber sem dificuldade, seiscentos doentes, isto é, um numero talvez superior ao das pessoas affectadas da molestia de Hansen existentes no Estado.

Uma casa de 9,75 ms. por 7,50 ms. de alvenaria, com piso isolante para a installação de uma bateria de accumuladores, typo 60 K 12, da acreditada marca Afa-Accumulator, com 65 pilhas, tendo a capacidade de 435 ampéres-horas com todos os pertences de segurança ao bom funcionamento, taes como interruptor automatico a secco, rheostatos de cellulas, commutadores, lampadas de revisão etc. Destina-se esta bateria a fornecer energia durante o dia aos aparelhos medicos, servindo ao mesmo tempo de reserva, em caso de accidente no dynamo geral, para accionar a bomba e fornecer a illuminação.

Duas casas, divididas em quatro moradas, para empregados com familia, providas todas de installações sanitarias e illuminação electrica. A area coberta de cada uma destas casas é de 110 metros quadrados.

RECOLHIMENTO DE DOENTES

Prosegue com regularidade o recolhimento de leprocos, achando-se já varios municipios, como o da capital, completamente limpos do terrivel mal.

Dos municipios mais distantes ainda não foi possivel trazer todos os doentes, pela difficuldade de transporte, por vezes em sertão bruto, sendo porem licito es-

perar que, dentro de alguns mezes, fique todo o territorio do Estado expurgado dessa molestia.

Os dados estatisticos que apresento, deixam em evidencia o movimento desta utilissima instituicao.

Doentes

Matriculados ate 31 de			
Dezembro			302
Fallecidos		47	
Evadidos	48		
Regressaram espontaneamente	17		
Capturados	5	22	
	<hr/>	<hr/>	
Continuam evadidos		26	73
		<hr/>	<hr/>
Permanecem no estabelecimento			229
Em observação:			
Pessoas recolhidas			292
Sahiram com exame negativo		175	
Falleceram durante o periodo da observação		4	
Tiveram exame positivo e foram matriculados		8	187
		<hr/>	<hr/>
Existem em observação, inclusive pessoas da familia dos doentes			105
Recemnacidos			
Nascimentos			5
Fallecimentos			2
			<hr/>
Existem no estabelecimento			3

Em resumo:	
Doentes matriculados	229
Pessôas em observação	105
Recemnacidos	3
	<hr/>
Existem no estabelecimento	337

PROCEDENCIA DOS DOENTES

De Affonso Camargo 7; de Antonina 1; de Araucaria 1; de Assunguy de Cima 3; de Barbosas 5; de Campo Comprido 1; de Campina Grande 13; de Campo Largo 3; de Carlopolis 6; de Curityba 49 (inclusive 21 que existiam no antigo Lazareto de São Roque); de Colonia Mineira 14; de Colombo 1; de Diamantina 1; de Guarapuava 15; de Imbituva 2; de Iraty 8; de Jaboty 6; de Jacarezinho 5; de Jaguariahyva 16; da Lapa 8; de Lageado 1; de Lagoinha 3; de Palmeira 3; de Palmyra 1; de Papanduvras 1; de Paranaguá 2; de Paula Freitas 2; de Pedra Preta 1; de Pirahy 7; de Ponta Grossa 4; de Porto Amazonas 1; de Prudentopolis 8; de Reserva 1; de Ribeirão Claro 1; de Rio Branco 2; de Rio Negro 10; de São Jeronymo 3; de São José da Bôa Vista 19; de São José dos Pinhaes 20; de São Matheus 3; de Santo Antonio da Platina 5; de Sengés 7; de Serro Azul 3; de Taquary 1; de Teixeira Soares 1; de Thomazina 15; de Tibagy 1; de Tijúcas 5; de Umbará 1; de Votuverava 1; de Wenceslau Braz 1; Deodoro 3.

Tratamento

Foram applicadas 15.484 injecções, sendo 10.744 de antilebbrina, 1.957 de antileprol, 2.225 de carpotreno, 337 de oleo de chualmoogra de Manguinhos e 221 de iodo moogra. Administraram-se mais antilebbrina

em gottas e anti-leprol Bayer em capsulas, aquellas em numero de 77.662 e esta 704.

O illustre corpo medico, tendo á sua frente o distincto director clinico Dr. Luiz Medeiros, e as abnegadas Irmãs Passionistas, têm se desempenhado dos seus encargos com um devotamento digno de encomios.

Sanatorio São Sebastião. — Situado em um dos apraziveis arredores da Lapa, em local apropriado, na encosta da montanha, protegido contra os ventos e dominando o vasto horizonte de uma paysagem de empolgante belleza, o nosso Sanatorio para tuberculosos é incontestavelmente um estabelecimento completo, sob todos os seus aspectos.

Realizou-se a sua inauguração no dia 30 de Outubro proximo passado, tendo comparecido ás solemnidades os elementos mais representativos da classe medica paranaense, o illustre director de hygiene do Estado de Santa Catharina e os notaveis cientistas brasileiros Belizario Penna, Oliveira Botelho e Heraclides de Araujo, que proclamaram com entusiasmo a benemerencia desta grande obra, enaltecendo a perfeição de suas installações e a sua organização rigorosamente scientifica.

O Sanatorio comprehende duas secções, a dos doentes pensionistas e a dos gratuitos.

A primeira secção funciona em pavilhões independentes, com economia propria, podendo cada um receber dez doentes.

Extenso corredor, que divide em duas partes o pavilhão dá accesso a todas as suas dependencias. De um lado estão localizados a sala de visitas, o vestiario, a sala de refeições, a copa, a cosinha, as installações hy-

gienicas e a sala de leitura; do outro lado encontram-se os aposentos de dormir, em numero de onze, sendo o do centro reservado á enfermeira, todos providos de lavatorios com agua corrente, installações completas de luz e campainhas electricas. Em um dos extremos do corredor, fica situada a galeria de cura.

Estes pavilhões impressionam desde logo pelo conforto proporcionado aos doentes e pela disposição pratica de suas dependencias.

A sala pensionista corresponde, além do aposento de dormir, uma cadeira leito na galeria de cura e uma pequena mesa na sala das refeições.

A segunda secção occupa seis enfermarias dispostas em pavilhões, que permitem distribuir os doentes de accôrdo com o periodo da molestia e suas manifestações.

Os pavilhões formam duas alas parallelas, comunicando entre si por outra transversal, em que se acham situados a capella, o refeitório, a cosinha e a despensa, em ligação com o corpo central dos edificios para onde convergem as diversas dependencias do estabelecimento.

Ahi estão localizados o gabinete do medico, a farmacia, o laboratorio de analyses e o gabinete radiologico, todos convenientemente aparelhados. Em sala propria fizeram-se as installações para os raios ultra-violeta e lampadas de Quartzo.

A cada pavilhão de enfermaria correspondem outros destinados á sala de repouso e ás installações hygienicas, perfeitas e completas, ao lado das quaes existe, para o serviço da enfermaria respectiva, a sala de desinfecção provida de um autoclave, em que as escaradeiras de bolso são submettidas a ebulição immersas

numa solução de carbonato de sodio, para em seguida serem lavadas em cuba especial com solução de sulphato de cobre.

Cada doente, de ambas as secções do Sanatorio, recebe duas dessas escarradeiras, devidamente numeradas, de maneira que ao entregar pela manhã ao empregado da sala de desinfecção a que usou no dia anterior receberá outra completamente expurgada.

Em pavilhões isolados funcionam a lavanderia mechanica e a usina electrica, que fornece luz e força a todo o estabelecimento.

Entre os pavilhões particulares e os da segunda secção levanta-se a casa do medico, elegante e confortável.

O estabelecimento dispõe de um magnifico parque e mattas naturaes reservados ao passeio dos doentes.

Conta ainda, o Sanatorio com um bem montado estabulo, ao lado de magnificas pastagens que se distendem pelos cem hectares dos seus terrenos.

Nada falta, enfim, para tornar o Sanatorio "São Sebastião" do Paraná, um dos mais bem aparelhados do Brazil, no dizer dos competentes, senão um dos melhores da America do Sul. Nada lhe falta, repito, nem mesmo a agua crystalina e pura que brota abundante dos mananciaes captados na propria rocha, pertencente ao estabelecimento, e que o abastece, distribuida por dois reservatorios independentes, um destinado propriamente ao consumo d'agua no Sanatorio e outros ás suas diversas dependencias, como lavanderia, usina e estabulos.

Tendo em vista que o papel de um Sanatorio official não se póde limitar tão somente ao tratamento dos

tuberculosos, mas se deve estender igualmente a prophylaxia da molestia, mediante o isolamento dos doentes incuraveis, mesmo em estado de cachexia, foram installadas, no pavimento inferior de dois pavilhões lateraes, tres enfermarias perfeitamente hygienicas para hospitalizar esses portadores da peste branca.

A parte superior do corpo central dos edificios é privativa das irmãs de São Vicente de Paulo, a cujo zelo e devotamento foi confiada a administração economica do Sanatorio.

A direcção clinica ficou a cargo do distincto medico Dr. Pedro Xavier Gonçalves, que já serviu no Sanatorio de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, sendo confiado o laboratorio de analyses ao Snr. Dr. Aluizio Pontes Leoni, que tem o curso de Manguinhos, ambos competentes e muito dedicados aos trabalhos do estabelecimento.

O gabinete radiologico foi confiado ao Sr. Dr. Milton Munhoz, que fez estudos especiaes para dirigir o gabinete da Capital, attendendo tambem o serviço do Sanatorio, quando necessario.

Completam os dispositivos do sanatorio as installações, como dormitorios, refeitórios etc. para os empregados solteiros e as casas para habitação dos que têm familias, de maneira a residirem todos no proprio estabelecimento, em beneficio dos respectivos serviços.

O Sanatorio recebeu, de 5 de Novembro a 31 de Dezembro, 40 doentes, sendo 6 pensionistas e 34 gratuitos.

Foram feitas, nesse periodo, 12 radiographias, 77 exames de laboratorio, tendo sido applicadas 163 injeções diversas e aviadas 209 formulas. Fizeram-se duas insuflações de "Pneumothorax artificial".

Dispensario Anti-Tuberculoso. — Destina-se este dispensario principalmente "á prophylaxia da tuberculose pela educação hygienica do povo e pela assistencia em domicilio dos numerosos doentes que não podem ser recolhidos aos hospitaes e nem aos sanatorios de cura", como ensina Calmette, de Lille.

O dispensario de Curityba vem, pois, completar a obra do Sanatorio da Lapa e marcará um grande passo no intenso combate á peste branca, que tantos males causa á humanidade.

O serviço será confiado a um director medico que poderá ter como auxiliares alumnos do quinto e do sexto anno do curso da Faculdade de Medicina, além das visitadoras domiciliarias, incumbidas de percorrerem as casas da cidade, especialmente as dos bairros operarios, á procura dos doentes para encaminhal-os ao dispensario e verficarem as condições hygienicas das habitações, afim de serem adoptadas as providencias necessarias, mesmo por conta do Estado. quando se tratar de doente reconhecidamente pobre.

Os dados estatisticos aconselham e justificam a criação do dispensario nesta Capital, pois em 219 obitos por molestias contagiosas verificados, no decurso do anno findo, 111 foram devidos á tuberculose.

Inspectorias de Prophylaxia. — O movimento relativo ao anno de 1927 mostra mais uma vez os resultados satisfactorios dos serviços a cargo deste departamento do Serviço Sanitario.

Inspectoria de Paranaguá

Pessôas matriculadas 3.101 e recenseadas 4.068.
Visitas de policia sanitaria 150; desinfecções do

miciliarias 18 e vacinações e revaccinações anti-variolicas 248.

Doentes attendidos 9.158, sendo 2.499 no posto e 6.659 em domicilio; de ancylosthomose 4.275, de outras helmithoses 768, de impaludismo 3.622 e de escabiose 493.

Medicações applicadas 24.971, sendo anthelminticas 5.187, antipaludicas 18.305 e contra a escabiose 1.479.

Exames de laboratorio 116, sendo de helminthoses 108 e pesquisas de hematozoarios 8.

Exames de baço 368 e periciaes 11.

Inspectoria de Antonina

Pessôas matriculadas 921 e recenseadas 1.713.

Visitas de policia sanitaria 1.758; desinfecções domiciliarias 42 e verificação de fossas 1.059; vacinações e revaccinações antivariolicas 111.

Doentes attendidos 6.469, sendo 1.043 no posto e 5.426 em domicilio; de ancylosthomose 1.628, de impaludismo 4.694 e de escabiose 147.

Medicações applicadas, 6.068, sendo anthelminticas 1.711, antipaludicas 4.218 e contra a escabiose 139.

Inspectoria de Thomazina

Pessôas matriculadas 1.147 e recenseadas 1.405.

Visitas de policia sanitaria 1.405 e verificação de fossas 130.

Doentes attendidos 1.147, sendo 965 de helminthoses, e 182 de impaludismo.

Medicações applicadas — larga distribuição de quinino.

Exames para a verificação da taxa de hemoglobina 150.

Inspectoria de Jacarezinho

Pessoas matriculadas 1.796.

Visitas de policia sanitaria 150; verificacão de fossas 17; vaccinações e revaccinações antivariolicas 566 e antityphicas 12.

Doentes attendidos 2.395, sendo 830 no posto e 1.565 em domicilio; de ancylosthomose 1.407, de outras helminthoses 307, de impaludismo 527 e de escabiöse 154.

Medicações applicadas 1.785, sendo 1.313 de anthelminthicas, 367 antipaludicas, 105 contra a escabiöse, afora 160 contra conjunctivite.

Injecções applicadas 123, sendo de azul de methyleno 7, de palludan 57, de quimoformio 40 e de oleo camphorado 19.

Exames de laboratorio 211, sendo de helminthoses 101, verificacão da taxa de hemoglobina 110.

Exames de baço 110 e periciaes 2.

Inspectoria da Fóz do Iguassú

Pessoas matriculadas 622 e recenseadas 673.

Visitas de policia sanitaria 54; verificacão de fossas, 18.

Doentes attendidos 792, sendo 330 de helminthoses, 422 de impaludismo e 40 de escabiöse.

Medicações applicadas 2.787, sendo 544 anthelminthicas, 2.202 antipaludicas e 41 contra a escabiöse.

Injecções applicadas 564.

Exames de baço 290 e periciaes 19.

Curativos 168 e pequenas intervenções chirurgicas 35.

Inspectoria de São José da Boa Vista

Pessoas matriculadas 217.

Visitas de policia sanitaria 935; verificacão de

fossas 296; vaccinações e revaccinações antivariolicas 168; vacinação antityphicas 31.

Doentes attendidos 398, sendo 123 de ancylosthomose e 275 de impaludismo.

Medicações applicadas 310 antipaludicas.

Injecções applicadas 199, sendo de paludam 87, de oleo camphorado 48 e de outras substancias 64.

Dispensarios Anti-Venericos. — Continuam estes dispensarios a prestar inestimaveis serviços á saúde publica, como resalta dos trabalhos a seu cargo.

Dispensario de Curityba

Doentes matriculados 2.302.

Consultas 23.992; exames gynecologicos 4.220 e outros exames 2.

Injecções applicadas 13.124, sendo 1.729 de neosalvarsan, 5.126 de mercurio, 5.573 de bismutho, 9 de iodeto de sodio e 687 de outros medicamentos.

Curativos 9.701 e pequenas intervenções chirurgicas 25.

Exames microscopicos 530 e reacções de Wassermann 889, sendo positivas 553 e negativas 336.

Dispensario de Paranaguá

Doentes matriculados 219.

Consultas 262; exames gynecologicos 124 e outros exames 36.

Injecções applicadas 1.109, sendo 140 de neosalvarsan, 245 de mercurio, 600 de bismutho, 6 de iodeto de sodio e 118 de outros medicamentos.

Curativos 1.454 e pequenas intervenções chirurgicas 11.

Dispensario de Antonina

Doentes matriculados 121.

Consultas 668; exames gynecologicos 69.

Injecções applicadas 1.190, sendo 114 de neosalvarsan, 280 de mercurio, 156 de bismutho, 5 de iodeto de sodio e 635 de outros medicamentos.

Curativos 535 e pequenas intervenções cirurgicas 19.

Dispensario de Rio Negro

Doentes matriculados 275.

Consultas 3.780; exames gynecologicos 120.

Injecções applicadas 3.475, sendo 660 de neosalvarsan, 1.788 de mercurio, 886 de bismutho e 141 de outros medicamentos.

Curativos 1.874, pequenas intervenções cirurgicas 25.

Dispensario de Ponta Grossa

Doentes matriculados 512; frequencia 9.496.

Consultas 1.412; exames gynecologicos 418; vaccinações antivariolicas 2.635.

Injecções applicadas 12.708, sendo 1.583 de neosalvarsan, 8.140 de mercurio, 1.387 de bismutho, 90 de iodeto de sodio e 1.508 de outros medicamentos.

Curativos 6.248 e pequenas intervenções cirurgicas 94.

Exames microscopicos 182 e reacção de Wassermann 388, sendo positivas 287 e negativas 101.

Dispensario de Castro

Doentes matriculados 135; frequencia 5.884.

Consultas 301; exames gynecologicos 62.

Injecções applicadas 5.283, sendo 108 de neosalvarsan, 3.766 de mercurio, 990 de bismutho e 419 vaccinothérapie e proteinothérapie.

Curativos 989 e intervenções cirurgicas 9.

Dispensario de União da Victoria

Doentes matriculados 142.

Consultas 797; exames diversos 61.

Injecções applicadas 2.095, sendo 154 de neosalvarsan, 1.556 de mercurio, 134 de bismutho, 234 de iodeto de sodio e 17 de outros medicamentos.

Curativos 194 e pequenas intervenções cirurgicas 16.

Instituto Pasteur. — Cresce de anno para anno o serviço attinente a este instituto, que attendeu, até 1927, a 4.478 pessoas, apresentando o seguinte movimento no ultimo anno:

Existiam em tratamento ao inicio do anno		29 pessoas.
Começaram o tratamento durante o anno	540	"
	<hr/>	569 "
Terminaram o tratamento	520	
Abandonaram o tratamento	14	
Falleceu (creança de 4 annos)	1	535
	<hr/>	<hr/>
Continuam em tratamento		34

Vacinações antirabicas	11.830
Curativos	21
Consultas	29

Observa-se, em geral, intenso movimento de trabalho administrativo nos municipios do Estado, cujas rendas crescem constantemente, permittindo o desenvolvimento dos serviços publicos, na alçada municipal.

Prefeituras Municipios

Exceptuadas as prefeituras de Antonina e de Guarakessaba, exercidas actualmente pelo camarista mais votado, as outras, que obedecem ao regimen da nomeação de prefeito, acham-se devidamente preenchidas, na forma que consigno.

Curityba — Engenheiro Civil João Moreira Garcez, nomeado pelo Decreto n.º 323 de 25 de Fevereiro de 1920.

Paranaguá — Capitão de Corveta Didio Iratym Affonso da Costa, nomeado pelo Decreto n.º 1.103 de 15 de Setembro de 1927.

Ponta Grossa — Victor Antonio Baptista, nomeado pelo Decreto n.º 1.026 de 13 de Setembro de 1924.

Iraty — Zeferino Salles Bittencourt, nomeado pelo Decreto n.º 1.026 de 13 de Setembro de 1924.

União da Victoria — Leopoldo de Castilho nomeado pelo Decreto n.º 770 de 17 de Julho de 1925.

Castro — Antonio Rolim de Moura, nomeado pelo Decreto n.º 1.025 de 13 de Setembro de 1924.

Santo Antonio da Platina — Joaquim Cardoso da Silveira nomeado pelo Decreto n.º 999 de 11 de Setembro de 1925.

Ribeirão Claro — Bacharel José Guedes Quintella, nomeado pelo Decreto n.º 482 de 20 de Abril de 1927.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Dilatam-se cada vez mais os horizontes da instrução publica no Paraná, seja na esphera do ensino primario e normal, seja nos dominios do ensino secundario e superior.

O Governo tem procurado sempre diffundir a instrução por todos os recantos do Estado, de conformidade com o augmento da população e as exigencias de aperfeiçoamento do aparelho escolar, sob os seus aspectos administrativo e didactico.

Foram creadas mais 96 unidades escolares e construidos 9 grupos novos, os de Fóz do Iguassú, Cambará, Pirahy, Caropolis, Santo Antonio da Platina, Colonia Mineira, Thomazina, Entre Rios e D. Pedro II, na Capital, ficando elevado a 50 o numero de grupos escolares do Estado, com o ensino primario perfeitamente seriado.

Construiu-se tambem um novo edificio para o grupo de São Matheus. Mandou-se ainda adaptar convenientemente o velho predio do ex-grupo "Carvalho" á rua Aquidaban, para o funcionamento do jardim da infancia "Maria de Miranda" e para a installação do cinematographo escolar da Capital, reservando-se o edificio onde actualmente este jardim funciona á conveniente installação da Escola Profissional Feminina.

Foram creadas mais tres escolas complementares, uma em Guarapuava e as outras em Castro e Fóz do Iguassú, tendo estas duas ultimas iniciado o seu func-

cionamento em Janeiro findo e aquella em Agosto ultimo.

Proseguiu o Governo distribuindo gratuitamente o necessario material escolar aos alumnos das escolas primarias e, em geral, tomando todas as medidas indispensaveis á eficiencia da educação popular.

O combate ao analphabetismo continuou no anno findo com o maior entusiasmo do professorado, registrando-se dados melhores que os do anno atrasado, como se deprehende dos quadros que apresnto, embora até este momento não tenha o departamento do ensino recebido os resultados dos trabalhos annuaes de todas as escolas do Estado. Por outro lado as escolas particulares, cujo trabalho é bastante apreciavel, não têm um serviço regular de estatistica, o que difficulta a apreciação exacta dos resultados geraes do ensino, publico e particular, no territorio paranaense. As actas dos exames assignalam 8.396 alphabetizações, durante o anno, podendo-se, entretanto, assegurar que o numero de alphabetizados excede a 12.000.

Os numeros que, nos quadros apresentados, indicam as promoções para as 3.^a e 4.^a series, são tambem incompletos, embora exprimam resultados superiores aos de 1.926, não só porque faltam os dados de muitas escolas, como tambem porque alumnos ha que se retiram do curso sem se submatterem aos exames; tambem nesse sentido não ha dados das escolas particulares.

O ensino secundario foi beneficiado com a criação do Gymnasio "Regente Feijó", em Ponta Grossa, installado em magnifico edificio que o Governo adquiriu e fez adaptar especialmente para este estabelecimento, perfeitamente aparelhado, de modo a realizar,

com toda a efficiencia, o seu destino educativo, sob a fiscalização do Departamento Nacional do Ensino.

Fundaram-se, por sua vez, novos collegios particulares, que tão bons serviços prestam á causa do ensino.

Empenhado vivamente, como disse na mensagem do anno passado, em promover por todas as formas a melhor preparação do professorado para a sua efficaz collaboração na solução dos grandes problemas da educação moderna, acceitei com prazer a escolha que a Associação Brasileira de Educação, notavel instituição de fins educativos, com séde no Rio de Janeiro, fez da cidade de Curityba, para a realização da Primeira Conferencia Nacional de Educação e, tendo em vista a nobresa dos seus ideaes, em face das theses que constituíam o escopo dos trabalhos da Conferencia, todas tendo por objectivo central a Unidade da Patria, resolvi patrocinar essa patriótica iniciativa, moral e materialmente, com a convicção de que esse movimento em prol da educação nacional, generalizado pelo paiz, em conferencias successivas e annuaes a se realizarem nas capitaes dos Estados, ha de se constituir um dos mais poderosos élos dessa unidade e da grandeza que todos aspiramos para a nossa cara Patria.

Esse importante certamen educacional, que teve logar nesta capital, de 19 a 26 de Dezembro findo, o primeiro de tal natureza verificado no Brazil, e ao qual compareceram representantes officiaes de dezoito Estados da Republica, constituiu um acontecimento notavel não só para o nosso Estado como para o Paiz todo. Alem de representar uma grande homenagem ao Paraná, na data commemorativa do 74.º anniversario da sua emancipação politica, foi tambem um precioso

subsídio pedagogico para o professorado paranaense, que, seja dito, nelle collaborou com a consciencia do seu bom preparo e do seu grande interesse pela causa da educação nacional.

A Conferencia teve e continuará a ter a maior repercussão pelo paiz todo, que parece despertar com mais energia para lutar contra os vicios da nossa organização didactica.

A palavra eloquente dos professores e dos delegados dos Estados, entre os quaes se encontravam as maiores mentalidades do ensino no Brazil, repercutirá por certo do Amazonas ao Prata, fortificando os sentimentos de unidade nacional e promovendo o aperfeiçoamento da escola brasileira para os seus grandes ideaes de educação popular e de nacionalização.

Cento e quatorze trabalhos estudou a Conferencia com o maximo brilho, destacando-se muitos entre elles pelo seu alto valor.

Com a publicação dos respectivos annaes ficará o paiz conhecendo os excellentes resultados da Primeira Conferencia Nacional de Educação.

JARDINS DA INFANCIA

Matricula

Jarãins mantidos pelo Estado:

Ensino Infantil

CAPITAL.

E. Ericksen	161	alumnos
M. Miranda	136	"
Asylo S. Luiz	54	"
	<hr/>	
	351	"

INTERIOR.

Paranaguá	156	alumnos
Ponta Grossa	100	"
	<hr/>	
	256	"

Jardins particulares:

CAPITAL (4) Cajuru, D. Providencia, Col. Sagrada Familia e Rua Ignacio Lustosa)	i 23	alumnos
INTERIOR (3) (Castro, Paranaguá e Prudentopolis) ..	99	"
	<hr/>	
	222	"

Matricula total nos jardins, 829 alumnos.

NOTA: — Além destes mandei installar os de Guarapuava e Fóz do Iguassú. O material para este ultimo jardim já está em Fóz do Iguassú e o do jardim de Guarapuava foi remettido em Janeiro ultimo.

Curso Primario

(Grupos escolares e escolas isoladas)

Ensino Primario **Matricula.** — A matricula, nos trinta e dois municipios da zona fria do Estado e no periodo lectivo de 1.º de Agosto de 1926 a 31 de Maio de 1927, foi a seguinte:

CAPITAL

Grupos escolares	5.768	alumnos
Escolas isoladas	3.617	"

9.385 "

INTERIOR

Grupos escolares	5.586	alumnos
Escolas isoladas	24.199	"

29.785 "

Cumpre notar que, no periodo de 1.º de Agosto a 31 de Dezembro de 1927, foram ainda creadas e installadas nos municipios da zona fria 41 escolas isoladas novas, cuja matricula attingiu ao total de 1.415 alumnos, a qual só será computada no fim do corrente anno lectivo, isto é, a 31 de Maio de 1928.

Nos vinte e um municipios da zona quente do Estado verificou-se a seguinte matricula:

INTERIOR

Grupos escolares	2.471	alumnos
Escolas isoladas	8.260	"

10.731

Em resumo:

Nos grupos escolares	13.825	alumnos
Nas escolas isoladas	36.076	"

Total

Nos municipios da zona fria: ..	39.170	alumnos
Nos municipios da zona quente: ..	10.731	"

49.901 "

Curso Complementar

Funcionaram com regularidade 4 escolas complementares primarias em Curityba, Ponta Grossa, Paranaguá e Rio Negro, com a matricula de 560 alumnos e mais a Escola Complementar Commercial de Ponta Grossa, com a matricula de 58, prefazendo o total de 618.

Além dessas 5 Escolas Complementares foi, em Agosto ultimo, installada a Complementar Primaria de Guarapuava, destinada á formação de professores primarios effectivos e ao preparo de alumnos para a matricula nos cursos normaes e nos cursos gymnasiaes, tendo iniciado a sua matricula com 32 alumnos, não computados no numero indicado.

Cursos Particulares

O ensino particular desenvolveu-se notavelmente durante o anno findo, apresentando elevada matricula.

Infelizmente nem todos os collegios particulares comprehendem a necessidade de ter o departamento do ensino, para effeitos de estatistica, informação exacta do seu movimento annual.

Muitos são os collegios que não enviam mappas á Inspectoria Geral do Ensino, apesar de todas as recommendações nesse sentido.

Por esse motivo são muito incompletos os dados em seguida discriminados sobre a respectiva matricula.

CAPITAL

31 collegios com 120 classes 5.242 alumnos

INTERIOR

91 collegios com 366 classes 9.882 "

Total — 122 collegios com 486 classes 15.124 alumnos

Exames e Promoções. — Realizaram-se os exames em todo o Estado dentro das normas estabelecidas no anno passado.

Assim, os dos grupos e escolas isoladas dos municipios frios tiveram inicio a 1.º de Junho ultimo e os dos estabelecimentos de ensino situados na zona dos municipios quentes foram realizados de 16 de Novembro em deante.

Os exames foram presididos, quer na primeira época quer na segunda, pelos sub-inspectores de ensino, inspectores escolares regionaes, inspectores medicos e por outras pessoas de reconhecida idoneidade, designadas todas pela Inspectoria Geral do Ensino.

Os resultados dos exames e promoções nos grupos escolares e escolas isoladas do Estado foram os seguintes:

Alphabetizados

Grupos escolares:

Da Capital 1.187
Do Interior 1.904

**Concluíram o curso ou o 3.º anno das
escolas isoladas**

Na Capital	210
No Interior	1.050
	<hr/>
Total	1.260 alumnos

Resultado esse correspondente a um augmento de 246 alumnos, que concluíram o 3.º anno das escolas isoladas:

Concluíram o curso das escolas isoladas em 1927	1.260
Concluíram o curso das escolas isoladas em 1926	1.014
	<hr/>
A mais em 1927	246 alumnos

Concluíram a 4.ª serie dos grupos escolares

Na Capital	357
No Interior	270
	<hr/>
Total	627 alumnos

Houve, portanto, um augmento de 75 no numero de alumnos que concluíram o curso dos grupos escolares, em 1927.

Concluíram o curso dos grupos escolares em 1927	627
Concluíram o curso dos grupos escolares em 1926	552
	<hr/>
A mais em 1927	75 alumnos

Cabem aqui as mesmas observações feitas no capítulo dos alfabetizados, quanto ao numero dos promovidos para as 3.^a e 4.^a series dos grupos e 3.^a serie das escolas isoladas e em relação ao numero dos que concluíram os cursos das escolas isoladas ou grupos escolares.

Não figuram nos dados mencionados os alumnos promovidos ou que terminaram os cursos dos collegios particulares e não estão incluídos tambem os alumnos que não prestaram exames de promoção ou finais.

Escolas Ruraes Subvencionadas pela União. — Conservaram-se providas as cento e vinte escolas subvencionadas pela União, as quaes prestam os mais beneficos serviços á instrucção popular no Estado e, principalmente, quanto ao objectivo com que foram creadas, pelo Decreto Federal n.º 13.014 de 4 de Maio de 1918; são, na verdade, um poderoso factor de nacionalização nas zonas ruraes em que se acham installadas, servindo especialmente a colonos de varias nacionalidades estrangeiras.

Tendo sido augmentada a verba de manutenção destas escolas, no orçamento geral da Republica, para 1927, foram os respectivos professores beneficiados com uma gratificação addicional de cincoenta mil reis, a titulo de aluguel de casa.

UNIDADES ESCOLARES

Grupos escolares: — Funcionaram nos predios respectivos, durante o anno findo, os seguintes grupos escolares:

Na Capital: — Anexo á Escola Normal, "Xavier da Silva", "Tiradentes", "Dezenove de Dezembro", "Barão do Rio Branco", "Professor Brandão",

“Professor Cleto”, “Conselheiro Zacarias”, “Presidente Pedrosa”, e dois grupos nocturnos installados nos predios dos grupos “Xavier da Silva” e “Tiradentes”, ao todo 11 grupos com 110 classes.

No Interior: — Anexo á Escola Normal de Ponta Grossa; “Senador Correia”, de Ponta Grossa; Barão de Antonina”, de Rio Negro; “Vicente Machado” de Castro; “Professor Serapião”, de União da Victoria; “Custodio Rapozo”, de Jacarezinho; “Izabel Branco”, de Jaguariahyva; “Visconde de Guarapuava”, de Guarapuava; “Miguel Schleder”, de Morretes”; “Jesuino Marcondes”, da Palmeira; o de Ribeirão Claro; o de Iraty; “Brazilio Machado”, de Antonina; “Dr. Franco Valle”, de Santo Antonio do Imbituva; Dr. Manoel Pedro”, da Lapa; “Macedo Soares”, de Campo Largo; “Telemaco Borba”, do Tibagy; “Claudino dos Santos”, do Ypiranga; “Silveira da Motta,” de S. José dos Pinhaes; o de Teixeira Soares; “Barão de Capanema”, de Prudentopolis; o de S. Matheus; “Manoel Euphrasio”, de Deodoro; o de Palmas; “Dias da Rocha”, de Araucaria; Anexo á Escola Normal de Paranaguá; o de Serro Azul; o de Brazopolis; o de Affonso Carmargo; o de S. Pedro de Mallet, ao todo 30 grupos com 187 classes.

Além dos grupos mencionados foram installados, em Janeiro passado, mais os de Fóz do Iguassú, Pirahy, Cambará, Carlopolis, S. Antonio da Platina, Colonia Mineira, Thomazina, Entre Rios e D. Pedro II, na Capital.

Ao todo, pois, 50 grupos escolares.

Escolas Complementares Primarias — Funcionaram com toda a regularidade as escolas complemen-

tares de Curityba, Ponta Grossa, Paranaguá e Rio Negro.

No segundo semestre do anno findo foi installada a de Guarapuava, que está em funcionamento regular, com 32 alumnos. Estas escolas estão com 19 classes.

Escolas Isoladas. — Na capital as escolas isoladas em numero de 77 funcionaram regularmente, com 3 annos de curso cada uma.

No interior attingiram ao total de 724, assim discriminadas:

Na zona fria, de Agosto de 1926 a Maio de 1927	522
Na zona de clima quente, de Janeiro a Novembro de 1927	202
Total	<u>724</u>

Devo assignalar que na zona fria, no periodo de Agosto a Dezembro de 1927, foram creadas mais 54 escolas isoladas, das quaes 41 com 1.415 alumnos estão em funcionamento regular e mais 13 classes de grupos escolares, o que eleva o numero de unidades escolares, ao total de 1.184.

Escolas complementares	19
Grupos escolares	297
Escolas isoladas da capital:	77
Escolas isoladas do interior	724
Escolas isoladas creadas de Agosto a Dezembro de 1927	54

Classes de grupos escolares creadas no mesmo periodo	13
	<hr/>
	1.184 unidades escolares

Relativamente ao anno de 1926 foram augmentadas 96 unidades escolares (classes de grupos ou escolas publicas isoladas, urbanas ou ruraes), a saber:

Em 1927	1.184
Em 1926	1.088

A mais em 1927 96 unidades escolares

Este augmento demonstra o esforço do Governo em bem servir o ensino publico, installando escolas onde ellas se tornam necessarias e desde que se possa encontrar professores capazes para provel-as.

Levando-se em conta os jardins da infancia, publicos e particulares, e as escolas particulares que enviaram relatorios á Inspectoria Geral do Ensino, o numero de unidades escolares (classes de grupos ou de collegios e de escolas isoladas publicas e particulares) se eleva a 1.687.

Unidades escolares mantidas pelo Estado	1.184
Jardins da infancia mantidos pelo Estado	10
Jardins da infancia particulares	7
122 collegios particulares com classes	486
	<hr/>
Total das unidades escolares	1.687

Pessoal docente — O pessoal docente das escolas publicas primarias do Estado, durante o anno findo, foi o seguinte:

Nas Escolas Complementares:

Normalistas de 1. ^a classe	9
Normalistas de 2. ^a classe	8
Normalistas de 3. ^a classe	1
De categoria especial	3
Total	<hr/> 21

Nos Grupos Escolares

Normalistas de 1. ^a classe	165
Normalistas de 2. ^a classe	63
Normalistas de 3. ^a classe	6
Effectivos de 1. ^a classe	76
Effectivos de 2. ^a classe	6
Effectivos de 3. ^a classe	5
Professores provisorios	33
Total	<hr/> 354

Nas Escolas Isoladas

Normalistas de 1. ^a classe	47
Normalistas de 2. ^a classe	26
Normalistas de 3. ^a classe	5
Effectivos de 1. ^a classe	170
Effectivos de 2. ^a classe	17
Effectivos de 3. ^a classe	16
Provisorios	405
Subvencionados do Estado	78
Subvencionados Federaes	120
Total	<hr/> 884

Nos Jardins da Infancia	
Professores de categoria especial	10
Adjunctas	10
	<hr/>
Total	20

RESUMO

Professores regentes de classe que trabalharam, durante o anno findo, ou que estão licenciados e que ainda não assumiram o exercicio:

Normalistas	330
Effectivos	290
Provisorios	438
Subvencionados do Estado	78
Subvencionados Federaes	120
Professores de categoria especial	13
	<hr/>
Total	1.269

Alem destes professores existem mais 10 adjunctas nos jardins da infancia e 61 adjunctas e substitutas nos grupos escolares e escolas isoladas, todos com a funcção de auxiliar o ensino ou de substituir interinamente os regentes de classe.

Material Escolar. — Durante o anno findo, fez-se a necessaria distribuição de material escolar comprehendendo bandeira nacional, carteiras, mesas, armarios, cavalletes para mappas, cadeiras, cestas para papel, tinteiros, quadros negros, etc. e de material propriamente didactico, isto é, cadernos de calligraphia e

de linguagem, giz, tinta, lapis, livros de leitura e outros, pennas, mappas geographicos, cartas de linguagem, de leitura e de Parker, etc., emfim de todo o material indispensavel ao bom funcionamento das escolas primarias, de maneira a tornal-as mais accessiveis aos alumnos pobres.

Foram inteiramente suppridos de excellente e duravel mobiliario e material de ensino a Escola Normal Primaria de Paranaguá, os grupos escolares novos de Fóz do Iguassú, Carlopolis, Colonia Mineira, Pirahy, S. Antonio da Platina, Cambará, Entre-Rios e D. Pedro II, nesta capital, e as Escolas Complementares de Castro e Guarapuava.

Da mesma forma o Gymnasio "Regente Feijó", de Ponta Grossa, foi dotado de uma installação completa.

A Escola Profissionall Feminina recebeu egualmente o material necessario aos trabalhos das suas diversas secções.

Emfim, todos os institutos de ensino primario, secundario e profissionall, foram suppridos dos livros de escripturação e de registro e de material de expediente.

Exames para o Magisterio Particular. — Afim de poderem leccionar no territorio do Estado e de accordo com o determinado pela Lei n.º 2.157 de 8 de Abril de 1922, requereram e prestaram exames, habilitando-se para o exercicio do magisterio particular, 11 candidatos, que foram approvados.

Exames para o Magisterio Publico Primario. — O problema da formação do professor primario tem sido a maior das preoccupações do Governo, no departa-

mento do ensino, pois, felizmente o Estado do Paraná encontra-se em condições de poder crear o numero de escolas sufficiente para diffundir a instrucção por todos os recantos do Estado. A difficuldade está em conseguir o bom professor para preencher-as todas.

As escolas normaes não produzem ainda os professores necessarios ao completo desenvolvimento do ensino. As cinco escolas complementares preparando professores effectivos, tambem não os diplomaram em numero bastante para attender as exigencias dos serviços escolares dos proprios municipios em que se acham installadas.

Para o preenchimento das novas escolas creadas torna-se imprescendivel conseguir o professor pelo meio mais rapido possivel, meio este que se reduz á simples verificação da competencia de todos os que, não sendo diplomados, se candidatam ao magisterio publico.

Assim, foram publicados editaes nos mezes de Junho e Novembro, chamando a exames de habilitação os candidatos ao professorado primario.

Estes exames realizaram-se em Julho e Dezembro, com os seguintes resultados:

Em Julho :	— Inscreveram-se .	38	candidatos;
	Approvados . . .	26	"
	Reprovados . . .	10	"
	Não comparece-		
	ram	2	"
Em Dezembro:	— Inscreveram-se .	57	candidatos;
	Approvados . . .	43	"
	Reprovados . . .	10	"
	Não comparece-		
	ram	4	"

Concurso de normalistas. — As cadeiras do município da capital, conforme os termos da Lei n.º 2.047 de 3 de Março de 1921, são preenchidas por professores normalistas devidamente classificados em concurso.

Para o fim de preencher as cadeiras vagas nos grupos escolares e escoias isoladas da capital, prestaram concurso em Julho e Dezembro do anno findo 29 normalistas.

Em Julho: — Inscreveram-se — 29 normalistas;

Foram classificados — 28 normalistas;

Não compareceu — 1 normalista;

O concurso de Dezembro foi transferido para Janeiro do corrente anno e apresentou o seguinte resultado:

inscreveram-se — 26 normalistas, que alcançaram a necessaria classificação.

Inspecção escolar. — A inspecção escolar exerceu-se sem interrupções, tendo sido visitados alguns municipios duas e tres vezes durante o anno, de accordo com as exigencias do serviço e só deixaram de ser inspeccionados directamente pelo departamento competente os de Palmas, Clevelandia, Reserva, S. Jeronymo e Tibagy, que foram attendidos pelos inspectores escolares regionaes.

Foram, pois, inspeccionados, 48 dos 53 municipios do Estado.

O serviço de inspecção é de extraordinario valor, porquanto constitue verdadeiro sustentaculo da actividade e, em geral, da conducta profissional do professor. Além disso permite a mais completa distribuição de escolas e constitue a mais solida garantia do profes-

sor, quando trabalha e cumpre os seus deveres com exactidão.

Doze inqueritos regulares foram abertos pelos inspectores de ensino, dando em resultado numerosos louvores e muitas reprehensões.

Grandes e interessantes resultados colheram-se dos inqueritos pedagogicos feitos pela Inspectoria do Ensino, quer junto aos professores no tocante aos aspectos da sua conducta na escola ou em classe, quer junto aos alumnos, relativamente aos seus deveres cívicos.

Resumem-se os trabalhos da inspecção geral da seguinte forma:

1.ª Inspecção:

Escola Normal Primaria	1
Escola Complementar	1
Grupos Escolares	14
Escolas Isoladas	121
Jardins de Infancia	3
Collegios particulares	24
Jardins de Infancia particulares	3
Total das visitas por unidades escolares:	
Escolas complementares	8
Escolas publicas	350
Collegios particulares	106
	<hr/>
Total por unidades	464

Municipios visitados 8

Além da inspecção escolar foram feitas 5 syndicancias e 1 processo administrativo.

2.ª inspecção

Grupos Escolares visitados	14
Escolas Isoladas visitadas	225

Jardins da Infancia	4
Estabelecimentos particulares	43

Total de visitas por unidades:

Escolas publicas	407
Estabelecimentos particulares	47

Unidades escolares 454

Municipios visitados: — 14, sendo cinco delles visitados duas vezes.

3.ª Inspeccão.

Grupos escolares	12
Escolas isoladas	68
Escolas particulares	5

Total de visitas por unidades escolares:

Escolas Publicas	146
Escolas particuiareas	10

Unidades escolares 156

Municipios inspeccionados 6

Os sub-inspectores de ensino tomaram parte nas bancas examinadoras para o magisterio publico e particular e examinaram nos concursos para preenchimento das cadeiras da Capital, tendo ainda fiscalizado directamente os exames dos grupos escolares e escolas isoladas dos municipios de Araucaria, Colombo, Paranguá, Morretes, Antonina, Guaratuba, Guarakessaba, Castro, União da Victoria, S. Pedro de Mallet, Iraty, Teixeira Soares, Jaguariahyva, Cambará, Jacarezinho, Ribeirão Claro, S. Antonio da Platina, Caropolis, S. José da Boa Vista, Guarapuava, Thomazina, Prudentopolis, Imbituva, Palmeira e S. José dos Pinhaes.

As despesas realizadas com o serviço de inspecção attingiram apenas á importancia de 8:541\$800.

A' proporção que progride o aparelho escolar do Estado, accentua-se a necessidade de ampliar os trabalhos de inspecção e faz-se sentir a conveniencia de elevar o numero dos inspectores, mediante a creação da classe dos inspectores especiaes, principalmente para a fiscalizaçáo do ensino de gymnastica, musica e desenho, nos grupos escolares e escolas isoladas.

Inspecção Medico-Escolar. — Tanto quanto possível, tem-se realizado a inspecção medico escolar.

Foram examinados os alumnos dos grupos e escolas isoladas dos municipios de Capital, Lapa, Araucaria, S. José dos Pinhaes, Deodoro, Campina Grande, Colombo, Bocayuva, Palmeira, Palmyra, S. João do Triumpho, S. Antonio da Platina, Jaguarahyva e Jacarezinho, em numero de 6.033, tendo sido vaccinados 2.097 alumnos.

Foram fornecidas 707 receitas, expedidas 234 guias para o tratamento dentario e 187 boletins sanitarios.

Assistencia Dentaria. — Os trabalhos clinicos do Gabinete da Assistencia Dentaria Escolar, localizado em uma das salas do Grupo "Tiradentes", desta Capital, correram regularmente de 17 de Janeiro a 14 de Dezembro, tendo importado em 5:305\$000 os trabalhos executados.

O numero de clientes registrados, no referido periodo, foi de 208, pertencentes aos seguintes estabelecimentos:

Escola de Applicaçãõ	80
Grupo "Tiradentes"	46
Grupo "Dr. Xavier da Silva"	33
Grupo "19 de Dezembro"	12
Grupo "Conselheiro Zacharias"	10
Grupo "Professor Cleto"	10
Grupo "Barão do Rio Branco"	9
Grupo "Professor Brandão"	8
	<hr/>
	208
Concluíram o tratamento	46
Desistiram do tratamento	98
Continuam em tratamento	64
	<hr/>
	208

Esta assistencia tende a augmentar consideravelmente, porquanto foram os seus serviços enriquecidos no anno findo com mais tres grandes gabinetes dentarios: — os das Escolas Normaes de Ponta Grossa, Paranaguá e Curityba.

O aparelhamento sanitario escolar cresce de anno para anno, acompanhando o vertiginoso progresso do aparelhamento didactico, graças á elevada comprehensãõ que da sua nobre missãõ professional têm os professores paranaenses.

Caixas Escolares. — A assistencia escolar tambem foi em parte effectivada com os subsidios das caixas escolares, provendo, em muitas localidades do Estado, os alumnos pauperrimos, dos elementos indispensaveis do vestuario para a sua boa apresentaçãõ na escola.

Exposições Escolares. — Em todas as localidades por occasiãõ dos exames escolares, realizaram os pro-

fessores exposições de trabalhos manuaes, confeccionados pelos alumnos durante o periodo lectivo.

Na Capital os grupos escolares fizeram bellissima demonstração de trabalhos em rica exposição no Grupo "Xavier da Silva", occupando quatorze salas caprichosamente ornamentadas.

Os directores e professores dos grupos da capital tornaram-se merecedores dos mais francos louvores pela dedicação e zelo com que organizaram tão brilhante certamen, honroso para a nossa instrucção.

Esta exposição foi visitada por milhares de pessoas, merecendo de todas os mais calorosos applausos.

Ensino Comple- mentar

A ampliação do ensino complementar tem promovido o progresso dos cursos secundarios, como o desenvolvimento destes orientará, seguramente, grande massa de alumnos para as Faculdades Superiores da Universidade do Paraná.

Assim, foram creadas, na execução do programma traçado, mais quatro escolas complementares, uma no grupo D. Pedro II. na Capital, outras em Guarapuava, Castro e Fóz do Iguassú.

Na capital, a escola complementar unica e que faz parte da Escola de Applicação da Escola Normal Secundaria, já está com 7 classes e não póde acceitar mais alumnos. Antes se torna necessaria a reduccão do numero de classes a quatro, impondo-se a creação de outra escola deste genero, destinada especialmente a preparar os candidatos á matricula nos cursos normaes e secundarios e a ministrar o ensino primario superior.

As de Guarapuava, Fóz do Iguassú e Castro satisfazem perfeitamente os seus fins, sendo que nas pri-

meiras cidades têm ainda como objecto a preparação de professores effectivos destinados ás escolas das respectivas regiões.

Além destas novas escolas funcionaram regularmente as Complementares da Capital, Ponta Grossa, Rio Negro e Paranaguá, todas devidamente apparelhadas.

Escola Normal Primaria de Paranaguá. — Orga- Ensino
nizada, ao inicio do anno lectivo findo, funcionaram Normal
regularmente as aulas do primeiro anno do curso, com
a matricula de 71 alumnos.

A administração do estabelecimento foi confiada ao seu director, Segismundo Antunes Netto, tendo como secretario o professor Antonio Tupy Pinheiro.

O corpo docente ficou assim constituido:

Lente de Português e Literatura — professor Zacarias Alves de Souza;

Lente de Geographia e Historia — professor Segismundo Antunes Netto;

Lente de Mathematica — Agostinho Pereira Filho;

Lente de Pedagogia e Psychologia — professor Antonio Tupy Pinheiro;

Professor de desenho — Carlos Neufert;

Professora de gymnastica — D. Amalia de Oliveira;

Professora de trabalhos de agulha e economia domestica D. Maria L. de Lacerda;

Professora de Musica — D. Erothides Arzúa.

São todos professores dignos e dedicados á causa do ensino.

Escola de Applicaçãõ. — Destinada á pratica dos alumnos do curso normal, está organizada de modo a ser um laboratorio didactico completo, contendo um jardim da infancia, uma escola isolada, um grupo escolar e uma escola complementar.

O seu corpo docente compõe-se de dezenove professores, sendo:

No jardim da infancia	3	professores:
Na escola isolada	1	"
No grupo escolar	13	"
Na escola complementar	2	"
	<hr/>	
Total	19	professores

O corpo docente total da Escola Normal, inclusive o da sua Escola de Applicaçãõ é, pois, constituido de trinta professores.

A matricula foi consideravel no primeiro anno do seu funcionamento.

No 1.º anno do curso normal	71	alumnos:
No curso complementar	100	"
No curso primario	520	"
No curso infantil (jardim)	156	"
	<hr/>	
Total	847	"

Ao iniciar-se o anno lectivo findo, as aulas do Curso Normal funcionaram em uma das salas do jardim da infancia, no edificio da Camara Municipal de Paranaguá; o curso primario todo funcionou no predio do grupo escolar "Faria Sobrinho".

A 29 de Julho, porem, por occasião da inauguração do predio da Escola Normal, foram os cursos todos transferidos, com grande solemidade, para a sua nova séde, ficando extincto o antigo grupo escolar "Faria Sobrinho".

No fim do anno lectivo realizaram-se os exames do 1.º anno do curso normal com os seguintes resultados:

Português: aprovados — 47; reprovados — 11;
Geographia: aprovados — 54; reprovados — 4;
Pedagogia: aprovados — 54; reprovados — 24;
Desenho: aprovados — 48; reprovados — 10;
Gymnastica: aprovados — 58;
Arithmetica: aprovados — 22; reprovados — 36;
Trabalhos domesticos: aprovados — 58;
Musica: aprovados — 58.

Durante o anno foram eliminados 13 alumnos do curso normal.

Em resumo:

Matricularam-se — 71 alumnos;
Perderam o anno — 13 alumnos;
Promovidos para o 2.º anno — 22 alumnos;
Dependem de exames em 2.ª época — 36 alumnos.

A Escola Normal Primaria de Paranaguá acha-se installada em magnifico predio, satisfazendo a todos os requisitos hygienicos e didacticos, com mobiliario e material de ensino que honram sobremodo o Paraná.

Escola Normal Primaria de Ponta Grossa. — Situada esta Escola no florescente municipio de Ponta Grossa, um dos trinta e dois municipios frios do Estado, teve o seu anno lectivo, de Setembro de 1926 a Junho de 1927, desdobrado com perfeita regularidade.

Nesse periodo foi exonerado do cargo de lente de mathematica, o professor Segismundo Antunes Netto, designado para director da Escola Normal de Parana-guá, sendo substituido pelo professor João Herculano Martins Franco.

A matricula no curso normal foi a seguinte, em Setembro de 1926:

1.º anno	41	alumnos
2.º anno	23	"
3.º anno	10	"
	<hr/>	
Total	74	alumnos.

Dos 41 alumnos matriculados no 1.º anno, somente 17 prestaram exames de admissão, provindo os restantes dos cursos complementares.

Como parte integrante dessa Escola Normal, funcionou com toda regularidade a Escola de Applicaçãõ, apresentando no periodo lectivo findo em Maio de 1927, a matricula que indico:

Jardim da Infancia	100	alumnos:
Grupo Escolar	646	"
Escola Complementar	52	"
	<hr/>	
Total	798	alumnos.

Elevando-se assim a 872 alumnos a matricula dos cursos desta Escola Normal, incluidos os 74 alumnos do Curso Normal.

Os resultados dos exames foram os seguintes, em Junho de 1927;

1.º anno: — approvedos em todas as materias e promovidos para o 2.º anno — 30 alumnos;

2.º anno: — approvedos em todas as materias e promovidos para o 3.º anno — 12 alumnos;

3.º anno: — concluíram o curso — 6 alumnos.

Em segunda época, isto é, na segunda quinzena de Agosto, os alumnos reprovados em uma só materia, submeteram-se a novos exames com os resultados que menciono:

1.º anno: — approvedos em todas as materias e promovidos para o 2.º anno — 6 alumnos;

2.º anno: — approvedos em todas as materias e promovidos para o 3.º anno — 4 alumnos.

Resumo dos exames do curso normal:

Promovidos para o 2.º anno — 36 alumnos.

Promovidos para o 3.º anno — 16 alumnos.

Diplomaram-se normalistas — 8 alumnos.

Gabinete Dentario. — Constitue, sem duvida, grande melhoramento para esta Escola Normal a installação de um excellente gabinete dentario, adquerido em S. Paulo com as economias da caixa escolar.

Novo Anno Lectivo. — A 1.º de Setembro ultimo reabriram-se novamente as aulas desta Escola cujo anno lectivo terminará a 31 de Maio de 1928 corrente.

A matricula foi a seguinte:

1.º anno	60 alumnos.
2.º anno	40 "
3.º anno	13 "
	<hr/>
Total	113 alumnos.

Exposição Escolar. — Em Dezembro ultimo realizou-se a exposição dos trabalhos manuaes desta Escola, com grande exito, tendo sido visitada por milhares de pessoas, que não lhe regatearam os mais francos elogios.

E' de justiça assignalar-se que esta Escola está destinada a prestar os mais relevantes serviços á causa do ensino, pelo zelo, dedicação e competencia revelados no cumprimento dos seus deveres, por seu director e pelos membros do corpo docente.

Escola Normal Secundaria da Capital — Tambem teve o seu anno lectivo completo de 1.º de Setembro de 1926 a 31 de Maio de 1927.

E' um estabelecimento de ensino que honra o Estado, graças ao seu completo aparelhamento e ao esforço dos dignos professores dos differentes cursos; todos trabalham com empenho para a melhor realização dos deveres profissionaes, formando um ambiente educativo modelar.

A população curitybana tributa-lhe verdadeiro carinho, de sorte que augmentam annualmente os pedidos de matricula.

As aulas se regeram integralmente pelos horarios e programmas officiaes, tendo sido estes leccionados totalmente pelos lentes e professores.

Após o decurso de mais um anno de existencia desta Escola, verificaram-se como de outras vezes, os bons resultados do desdobramento do Curso Normal, em curso geral e curso especial, o primeiro simplesmente propedeutico e o segundo verdadeiramente profissional.

Estes cursos dispõem de todos os recursos necessários para a formação de sólida cultura literaria artistica, scientifica e professional, ministrando, além disso, aos seus alumnos, excellente educação moral e não menos apreciavel cultura phisica

Associada ao curso especial funciona uma bem organizada Escola de Applicação, formada de todos os typos de escolas existentes no Estado, e destinada á pratica da didactica e ás observações pedologicas dos futuros normalistas. Os alumnos do curso especial, além do estagio que diariamente fazem nas differentes classes desta Escola, realizam sob todos os seus aspectos, theorica ou praticamente, o estudo da psychologia, pedologia, organização escolar, da methodologia de todas as disciplinas, etc. Excercitam a pratica escolar completa e efficaz, sob a orientação dos lentes e professores da Escola Normal, desenvolvendo desse modo as suas aptidões didacticas, um periodo de dezoito mezes, tornando-se capazes do exercicio do magisterio em qualquer estabelecimento de ensino.

O corpo docente foi constituído de 46 lentes e professores, sendo :

- 5 — lentes cathedraicos;
- 6 — professores do curso normal;
- 7 — professores do curso complementar;
- 24 — professores de grupo;
- 1 — professor de escola isolada;
- 3 — professores de jardim da infancia.

—
Total — 46 — lentes e professores.

Além disto, funcionaram mais 2 normalistas, auxiliares de ensino do curso especial, e 8 professoras substitutas das classes primarias.

Museu de Historia Natural. — Graças aos esforços do director deste estabelecimento, professor Nicepharo Falarz, auxiliado pelos alumnos foi, durante o anno findo, bastante ampliado este museu com a aquisição de muitas especies novas, devidamente preparadas no estabelecimento. Hoje conta com uma das melhores e mais completas collecções de borboletas e insectos do Paraná.

Exposição Escolar. — Foi confeccionada com esmero e capricho a exposição dos trabalhos manuaes organizada por esta Escola, em Dezembro ultimo, causando verdadeiro entusiasmo aos visitantes.

Dessa forma concorreram os directores e professores mais uma vez para o bom renome da Escola.

LISTA

MATRICULA

Curso Normal

Curso geral — 1.º anno	146	alumnos;
— 2.º anno	73	"
— 3.º anno	46	"
	<hr/>	
Total	265	alumnos.

Curso Especial

— 4.º anno	19	alumnos;
4.º e 5.º annos	26	"
	<hr/>	
Total	45	alumnos.

Na Escola de Applicaçào

Curso complementar	362	alumnos;
Curso primario	1.265	"
Total	<u>1.627</u>	alumnos.

Em resumo

No curso normal	310	alumnos;
Na escola de applicaçào	1.627	"
Total geral	<u>1.937</u>	alumnos.

Impressão de Lições. — Proseguiu durante o anno o serviço de impressão de lições das diversas disciplinas, principalmente das materias do curso especial, com a consequente distribuição aos alumnos. Para ampliação dessa distribuição aos professores dos grupos escolares da capital e do interior, mandou-se adquirir mais uma boa machina duplicadora.

Curso Geral. — O movimento deste curso durante o anno lectivo findo foi o seguinte:

Exames de admissào:

Inscriptos	50	candidatos;
Approvados	30	"
Reprovados	20	"

Dos 146 candidatos matriculados no 1.º anno deste curso, 116 foram dispensados do exame de admissào, por terem o curso da escola complementar.

Exames da 1.ª época. (Junho) — 1.º anno.

Requereram exames	146	alunos;
Approvados em todas as materias	69	"
Total das reprovações	99.	
2.º anno: — Requereram os exames	68	alunos;
Approvados em todas as materias	44	"
Reprovações diversas	54.	
3.º anno: — Requereram exames .	46	alunos;
Approvados em todas as materias .	34	"
Reprovações diversas	17.	

Exames de 2.ª época (Agosto)

1.º anno: — Requereram exames . .	42	alunos;
Approvados	29	"
Reprovados	13	"
2.º anno: — Requereram exames .	23	alunos;
Approvados	21	"
Reprovados	2	"

Resumo geral dos alumnos approvados e promovidos

Promovidos do 1.º para o 2.º anno . .	98	alunos;
Promovidos do 2.º para o 3.º anno . .	65	"
Terminaram o curso geral	34	"

Curso Especial. — Proporciona excellente preparo aos candidatos ao magisterio, com o curso em dois

periodos: o 1.º semestre do 4.º anno e um 2.º semestre do 4.º anno, de Agosto a Dezembro de 1926; e outro 2.º semestre do 4.º anno e o 1.º semestre do 5.º anno, de Janeiro a Maio de 1927.

1.º Semestre do 4.º anno. (Dezembro - 1926).

Matriculados	19 alumnos;
Approvados e promovidos	19 "

2.º Semestre do 4.º anno (Dezembro-1926).

Matriculados	26 alumnos;
Approvados e promovidos	26 "

2.º Semestre do 4.º anno (Maio-1927).

Matriculados	19 alumnos;
Approvados e promovidos	19 "

1.º Semestre do 5.º anno (Maio de 1927)

Matriculados	26 alumnos;
Approvados e concluíram o curso	26 alumnos

Novo Anno Lectivo. — A 1.º de Agosto do anno findo iniciou-se o novo anno lectivo para o curso especial, conjunctamente com o curso da Escola de Applicação, e a 1.º de Setembro desse anno tiveram inicio as aulas do curso geral!

A matricula foi a seguinte nesse anno lectivo, que vae terminar a 21 de Maio de 1928:

Curso Normal	
Curso geral	
1.º anno	179 alumnos
2.º anno	97 "
3.º anno	56 "

Curso Especial

1.º semestre do 4.º anno	46	alunos;
1.º semestre do 5.º anno	19	"
	<hr/>	
Total	397	alunos.

Escola de Applicaçào

A matricula foi a 1.º de Agosto ultimo de 1.333 alumnos.

Curso primario	963	alunos;
Curso complementar	370	"
	<hr/>	
Total	1.333	alunos.

Normalistas Diplomados. — Em consecuencia do Decreto n.º 8, de Janeiro de 1926, a Escola Normal Secundaria preparou duas turmas de normalistas em 1927, uma que se formou a 31 de Maio, composta de 26 professores, e outra diplomada em Dezembro ultimo, de 19 professores.

Isto é, em 1927, o numero de normalistas diplomados pela Escola Normal Secundaria foi de 45 professores.

Ensino Secundario

Gymnasio Paranaense. — Este acreditado estabelecimento de ensino secundario, funcionou, durante todo o anno findo, com as suas duas secções, do Externato á rua Ebano Pereira e do Internato á avenida Bispo D. José, preenchendo perfeitamente o seu destino propedeutico.

Subordinado inteiramente ao regimen do Decreto 16.782 A, de 13 de Janeiro de 1925, tem merecido

do Departamento Nacional do Ensino as mais lisongei-
ras referencias, pela competencia do seu grande e tra-
ballador corpo docente e pela honestidade que preside
aos exames dos seus cursos seriados e de preparatorios.

E' inspeccionado pelo Dr. João de Oliveira Fran-
co, cujo zelo pelo bom renome desta casa de ensino,
tem concorrido para que se torne cada mez mais acre-
ditado junto aos poderes publicos e no conceito popu-
lar.

O seu Regimento Interno, que é o mesmo do Col-
legio Pedro II, collegio modelo da Republica, ao qual se
mantem equiparado, soffreu novas modificações con-
forme se deprehe de da ultima publicação do citado
Decreto Federal, 16.782 A, de 21 de Setembro do anno
findo, no Diario Official da União.

A matricula deste estabelecimento, no anno fin-
do, foi a seguinte:

	Externato	Internato	Total	
<i>Pelo Decreto 16.782 A.</i>				
1.º anno . .	176	43	219	alumnos;
2.º anno . .	132	32	164	"
3.º anno . .	80	12	92	"
<i>Pelo Decreto 11.530</i>				
4.º anno . .	28	6	34	"
5.º anno . .	12	4	16	"
	—	—	—	
Total . . .	428	97	525	"

Destes alumnos perderam o anno por varios mo-
tivos:

No 1.º anno	25	alumnos;
" 2.º anno	20	"
" 3.º anno	8	"
" 4.º anno	1	"

Foi tambem transferido do Externato para o Internato — 1 alumno.

O seu corpo docente soffreu varias alterações.

No Internato solicitaram um anno de licença os Srs. lentes Padres Francisco Leite e Olympio de Souza, respectivamente de latim e portugûês; foi exonerado a pedido da cadeira de Historia Universal e do Brazil o Revmo. Padre Fernando Taddei, por ter sido elevado á dignidade de Bispo de Jacarezinho.

No Externato foi nomeado para reger interinamente a cadeira de Arithmetica e Algebra o Sr. Dr. Algacyr Mader, que prestou concurso logrando classificação distincta, motivo pelo qual foi nomeado effectivamente para a regencia dessa cadeira.

Prestou tambem concurso para a cadeira de Instrucção Moral e Civica o Sr. professor Francisco José Gomes Ribeiro e que, por ter sido classificado, foi nomeado para reger a mesma cadeira nas duas secções do Externato e Internato, na forma do Regimento Interno do Collegio Pedro II.

Durante o anno lectivo foram ainda postas em concurso as cadeiras de Philosophia e Historia da Philosophia, do Externato, e Geometria. Para o concurso da primeira cadeira requereu inscripção um candidato, cuja petição foi indeferida e para o da segunda não se apresentou candidato algum. Estas cadeiras irão novamente a concurso.

Exames — Consigno em seguida o resultado dos exames neste estabelecimento:

Curso Seriado Gymnasial

- 1.º anno — Alumnos inscriptos 1.182; approvedos 968 e reprovados 214.
2.º anno — Alumnos inscriptos 1.056; approvedos 839, reprovados 215 e faltaram 2.
3.º anno — Alumnos inscriptos 478, approvedos 354, reprovados 93 e faltaram 31.
4.º anno — Alumnos inscriptos 189, approvedos 147 reprovados 42.
5.º anno — Alumnos inscriptos 80, approvedos 76, reprovados 4.

Curso de Preparatorios

Regulamento antigo

Alumnos inscriptos 259, approvedos 151, reprovados 83 e faltaram 25.

Regulamento moderno.

Alumnos inscriptos 476, approvedos 142, reprovados 73 e faltaram 261.

Curso dos Seriados Extranhos.

- 1.º anno — Alumnos inscriptos 80, approvedos 61, reprovados 12 e faltaram 7.
2.º anno — Alumnos inscriptos 64, approvedos 59 e reprovados 5.
3.º anno — Alumnos inscriptos 49, approvedos 43, reprovados 6.

Exames de Admissão (em Dezembro)

Alumnos inscriptos 84, approvedos 28, inhabilitados 54 e faltaram 2.

Instrucção Militar. — Na Escola de Instrucção Militar, do Tiro de Guerra n.º 146, deste Gymnasio, foram matriculados 100 alumnos maiores de 16 annos. Destes só prestaram exames 74 que foram approvados e obtiveram cadernetas de reservistas do Exercito Nacional.

Bibliotheca Publica. — Funccionou, durante todo o anno findo, annexa ao Gymnasio Paranaense, franqueada ao publico em dois pericdos, sendo um nocturno, em todos os dias uteis.

A frequencia foi de 7.113 leitores, tendo sido consultadas 3.208 obras, sendo 2.876 em portuguez, 187 em francês, 87 em hespanhol, 8 em latim, 31 em inglês, 18 em allemão e 1 em polaco.

Foram doadas á Bibliotheca 115 obras, sendo 101 de literatura, 1 de philologia, 5 de jurisprudencia e 8 de historia tendo-se adquirido 15 volumes das "Obras Completas", do Padre Antonio Vieira.

Gymnasio Regente Feijó. — Este Gymnasio foi creado pela Lei n.º 2.436 de 12 de Março de 1.927 e installado a 1.º de Abril, do mesmo anno, somente com o primeiro anno do curso seriado.

Exames de Admissão. — Sob a direcção do Inspector Geral do Ensino e director do Gymnasio Paranaense, realizaram-se os exames de admissão, de 28 a 31 de Março do anno findo, tendo requerido inscripção 72 candidatos, dos quaes 7 foram inhabilitados.

Além destes foram regeitados cerca de 30 pedidos de inscripção que chegaram depois do prazo do respectivo edital.

Corpo Docente. — Apesar de autorizar o art.º 3.º da citada Lei a nomeação dos primeiros lentes, independentemente de concurso, resolvi fazer essas nomeações interinamente, não obstante a reconhecida idoneidade moral e capacidade intellectual dos candidatos, visto não serem conhecidas nem experimentadas as capacidades didacticas de alguns desses professores.

Nestas condições foram nomeados pelo Decreto n.º 393 de 25 de Março do anno findo, o engenheiro civil Angelo Lopes, para o cargo de lente cathedratico de Arithmetica e Algebra, designado pelo de n.º 394, para exercer o cargo de director, e pelo Decreto n.º 395 da mesma data, o Dr. Helvidio Silva, para a regencia da cadeira de Português: Nicolau Meira de Angelis, para a de Francês: Dr. Julio Eleutherio da Luz, para a de Inglês e Allemão: Dr. Manoel Isidoro Dias de Gracia, para a de Geographia, Chorographia e Elementos de Cosmographia, ficando encarregado do ensino de Historia Universal: Estevão Zeve Coimbra, para a cadeira de Instrução Moral e Civica e Latim.

Mais tarde, pelo Decreto n.º 481, de 20 de Abril tambem do anno findo, foi nomeado o Sr. Tufy Nicolau para o cargo de professor de Desenho.

A Directoria Geral do Departamento Nacional do Ensino mandou submeter a concurso os candidatos acima e outros que por ventura queiram concorrer ao provimento das citadas cadeiras, perante a Congregação do Gymnasio Paranaense nesta Capital, encerrando-se as inscrições para os concursos de Português, Francês, Inglês e Allemão, Geographia e Chorographia e Arithmetica e Algebra, a 10 de Fevereiro corrente.

A administração do Gymnasio é exercida pelos funcionarios, que indico:

Director — Dr. Angelo Lopes;
Secretario — Alcides Cesar;
Porteiro — Eugenio Silva;
Continuo — Silvino Alves Baptista.

Devo consignar que todos, director, lentes e demais funcionarios, cumpriram os seus deveres com dedicação, zelo e intelligencia, a pleno contento do Governo.

Séde do Gymnasio. — Funccionou este Gymnasio no edificio da Escola Normal Primaria de Ponta Grossa, até Novembro do anno findo, visto achar-se em trabalhos de adaptação o predio que adquiri para séde definitiva do estabelecimento.

A 5 de Janeiro ultimo foi inaugurado o edificio adquirido e perfeitamente adaptado aos seus novos destinos, com excellente mobiliario de embuia e todo o material de ensino, installação que colloca o estabelecimento, por seu aspecto material, em primeiro plano entre os congeneres do paiz.

Matricula. — Matricularam-se no 1.º anno do curso seriado 68 alumnos.

Exames. — 1.º anno. Foram os seguintes os resultados dos exames deste anno.

Português: — Inscreveram-se 50; aprovados 32; reprovados 17; faltou 1.

Francês: — Inscreveram-se 50; aprovados 33; reprovados 16; faltou 1.

Inglês e Allemão: — Inscreveram-se 50; aprovados 33; reprovados 16; faltou 1.

Geographia geral: — Inscreveram-se 50; aprovados 26; reprovados 23; faltou 1.

Arithmetica: — Inscreveram-se 50; aprovados 27; reprovados 22; faltou 1.

Desenho: — Inscreveram-se 50; aprovados 38; reprovados 11; faltou 1.

Instrucção Moral e Civica (exame final): — Inscreveram-se 50; aprovados 31; reprovados 18; faltou 1.

Inspecção Federal. — Este estabelecimento foi inspeccionado, durante o anno findo, pelo Inspector Federal, Dr. Benjamim Mourão, nomeado pelo Departamento Nacional do Ensino.

Receberam as Faculdades Superiores do Estado, a **Ensino Superior** titulo de empréstimo, a importancia de 150:000\$000, tendo sido pagos 100:000\$000 no periodo de 1926-1927 e 50:000\$000 no primeiro semestre do exercicio vigente.

FACULDADE DE MEDICINA

Matricula. — Matricularam-se 166 alumnos, dos quaes 14 ouvintes.

No curso medico: — 128 alumnos, sendo 53 no primeiro anno; 24 no segundo; 13 no terceiro; 21 no quarto; 10 no quinto e 7 no sexto.

No curso de pharmacia: — 19, sendo 6 no primeiro anno; 7 no segundo e 6 no terceiro.

No curso de odontologia: — 19, sendo 8 no primeiro anno; 6 no segundo e 5 no terceiro.

FACULDADE DE DIREITO

Matricula. — Matricularam-se 58 alumnos, sendo 17 no primeiro anno; 21 no segundo; 11 no terceiro; 5 no quarto e 4 no quinto.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Matricula. — Matricularam-se 42 alumnos, sendo 34 no curso de engenharia e 8 no primeiro anno do curso de chimica industrial.

No curso de engenharia 34, sendo 7 no primeiro anno; 8 no segundo; 8 no terceiro; 3 no quarto e 8 no quinto.

Ensino Profis- sional

Instituto Commercial. — Apesar das optimas installações e do aparelhamento que possui, e a despeito da competencia do seu corpo docente, além de tudo assiduo e trabalhador, ainda não logrou este Instituto alcançar no espirito publico a preferencia que seria para desejar. Nenhum outro estabelecimento congenero existe no Estado com um programma tão bem organizado e que se póde dizer completo; entretanto, verifica-se que a mocidade paranaense se deixa levar pelo engodo da conquista de um diploma em tres ou seis mezes, sem calcular a deficiencia de preparo que recebe para o exercicio de uma funcção que não é simplesmente a de escripturar livros.

Este Instituto ministra o ensino de contabilidade, calligraphia, direito e legislação commercial, francês, inglês, allemão, stenographia e dactylographia em dois annos, divididos em 4 semestres.

O anno lectivo findo se desenvolveu de Agosto de 1926 a 31 de Maio de 1927, da seguinte fórma:

Periodo lectivo de 15 de Janeiro a 30 de Maio

Neste periodo funcionaram as aulas dos 2.º e 4.º semestres, com uma matricula de 18 alumnos, dos quaes 5 completaram o curso, tendo havido quatro re-

provações em exames finais e duas exclusões por falta de frequência regular.

Periodo lectivo de 1.º de Agosto a 15 de Dezembro

Funcionaram neste periodo os 1.º e 3.º semestres do curso. Inscreveram-se 11 candidatos aos exames de admissão, dos quaes 9 foram habilitados e lograram matricula nas aulas do 1.º semestre, um não compareceu e um foi reprovado. Matricularam-se tambem seis normalistas para o estudo de linguas, o que elevou a matricula total a 15 alumnos.

No 3.º semestre matricularam-se 7 alumnos, promovidos do 2.º semestre.

A matricula total do estabelecimento foi a seguinte:

No 2.º semestre	9 alumnos;
No 4.º semestre	9 "
No 1.º semestre	15 "
No 3.º semestre	7 "
	<hr/>
Total	40 alumnos .

Os resultados finais foram:

Concluíram o curso	5
Foram reprovados	4
Excluídos por faltas	4
Promovidos do 2.º ao 3.º semestre	6
Repetente do 2.º anno	1
Promovidos do 3.º ao 4.º semestre	6
Retirou-se	1
Promovidos do 1.º ao 2.º semestre	13
	<hr/>
Total	40

Visita. — Este Instituto recebeu a visita de uma turma de alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, que veio ao Paraná, em excursão didactica, sob a direcção do Sr. Dr. José da Fonseca Pinto, lente de Contabilidade daquelle estabelecimento de ensino.

Foram excellentes as impressões deixadas no Instituto pelos illustres visitantes, tendo o Sr. Dr. José da Fonseca Pinto declarado que levaria ao director da Academia de Commercio a suggestão de adoptar o mesmo systema de mobiliario adequado aos trabalhos de contabilidade do Instituto e os seus methodos e distribuição do ensino commercial, que reputou excellentes.

Escola Complementar Commercial. — Funcionou em Ponta Grossa, com o seu curso de um anno, em dois semestres, no periodo lectivo de 1.º de Agosto de 1.926 a 31 de Maio de 1.927.

A matricula foi de 37 alumnos, no 1.º semestre, de Agosto a Dezembro, e de 21 alumnos no 2.º semestre, de 15 de Janeiro a 31 de Maio.

A Escola funcionou com toda a regularidade, tendo sido diplomados 12 alumnos.

Escola Profissiona Feminina. — Matricularam-se nos differentes cursos 134 alumnos, a saber:

No curso de pintura	75	alumnas;
No curso de costura	29	"
No curso de flôres	30	"

Total 134 alumnos

A Escola foi amplamente supprida do necessario material de trabalho durante o anno lectivo.

O material supprido importou em 3.434\$500, sendo calculado em 8:431\$500 o valor dos trabalhos confeccionados e que pertencem á Escola.

Escola Agronomica. — No capitulo relativo á Agricultura já fiz referencia ao movimento desta Escola, que tão apreciaveis serviços vem prestando á mocidade estudiosa no departamento do ensino agricola.

Escola Federal de Aprendizizes Artifices. — Attingiu a 266 a matricula de alumnos neste modelar estabelecimento de ensino, sendo:

No curso diurno	186 alumnos
No curso nocturno	80 "

Curso diurno — Instrucção primaria e desenho technico.

1.º anno preliminar	36 alumnos
2.º anno preliminar	17 "
3.º anno de adaptação	70 "
4.º anno de adaptação	38 "
5.º anno complementar	14 "
6.º anno complementar	11 "
Total	186 alumnos

Curso nocturno.

1.º anno	50 alumnos
2.º anno	16 "
3.º anno	10 "
4.º anno	4 "
Total	80 alumnos

A frequencia média nos cursos de instrucção primaria e de desenho foi de 123, 14 alumnos, nos dez mezes lectivos e 57,7 no curso nocturno.

Matricula e Frequencia de Alumnos nas Officinas

Secção de Feitura do Vestuario: Matriculados 44.
Frequencia média 31.

Secção de Trabalhos de Metal: Matriculados 42.
Frequencia média 32.

Secção de Trabalhos de Madeira: Matriculados 40.
Frequencia média 30.

Secção de Trabalhos de Couro: Matriculados 27.
Frequencia media 17,2.

Secção de Fabricação de Calçado: Matriculados 21.
Frequencia média 15.

Secção de Pintura Decorativa: Matriculados 12.
Frequencia média 7.

Produccão das Officinas, de Fevereiro a Dezembro:

Secção de Feitura de Vestuario	2:474\$960
Secção de Trabalhos de Metal	1:562\$000
Secção de Trabalhos de Madeira	5:633\$800
Secção de Trabalhos de Couro	1:078\$800
Secção de Fabricação do Calçado	3:280\$900
Total	<hr/> 14:030\$460

Matricula Geral Resumindo o movimento de alumnos matriculados nos estabelecimentos de ensino existentes no Estado, durante o anno de 1927, obtem-se o seguinte resultado:

Estabelecimentos officiaes	52.717	alumnos
Estabelecimentos particulares ..	15.612	"
	<hr/>	
Total	68.329	"

Estabelecimentos officiaes

Jardins da Infancia	607	alumnos
Grupos Escolares	13.825	"
Escolas Isoladas	36.076	"
Escolas Complementares	618	"
Escolas Normaes	455	"
Gymnasios	593	"
Escolas Profissionaes	543	"
	<hr/>	
Total	52.717	alumnos

Estabelecimentos particulares

Jardins	222	alumnos
Collegios	15.124	"
Faculdades Superiores	266	"
	<hr/>	
Total	15.612	"

Póde-se ainda desdobrar este total, comparativamente ao movimento do anno precedente, como faço:

Ensino primario

Estabelecimentos publicos	51.126	alumnos
Estabelecimentos particulares ..	15.346	"
	<hr/>	
Total em 1927	66.472	"

Em 1927	66.472	alumnos
Em 1926	59.307	"
	<hr/>	
A mais em 1927	7.165	"
Ensino Normal		
Em 1927	455	alumnos
Em 1926	440	"
	<hr/>	
A mais em 1927	15	"
Ensino Secundario		
Em 1927	496	alumnos
Em 1926	446	"
	<hr/>	
A. mais em 1927	50	"
Ensino Superior		
Em 1927	266	alumnos
Em 1926	223	"
	<hr/>	
A mais em 1927	43	"
Ensino Profissional		
Em 1927	543	alumnos
Em 1926	472	"
	<hr/>	
A mais em 1927	71	"
Resumo do augmento de matricula em 1927:		
Ensino primario	7.165	alumnos
Ensino normal	15	"
Ensino secundario	50	"
Ensino superior	43	"
Ensino profissional	71	"
	<hr/>	
	7.344	"

Não incluindo as despesas com a construção de **Despesas** edificios escolares que são levadas a conta da verba com a **Ins-** "Obras Publicas", destina o Estado á manutenção **trução** dos serviços da instrucção publica a quantia de **Publica** 3.656:060\$000, correspondente a 14, 061 % sobre a receita prevista de 26.000:000\$000, segundo o orçamento vigente.

§ 33.º	Instrucção Publica	3.231:540\$000
§ 34.º	Zeladores de Grupos e Casas Escolares	121:960\$000
§ 35.º	Despesas Especiaes da Instrucção Publica	296:800\$000
§ 36.º	Bibliotheca Publica	5:760\$000
		<hr/>
		3.656:060\$000

J U S T I Ç A

Funcionou o Superior Tribunal de Justiça, do **Superior** rante o anno findo, sob a presidencia do Snr. Desembargador Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho, **Tribunal** tendo realizado 81 sessões ordinarias e 10 extraordinarias.

Para dirigir os trabalhos da egregia Corporação, no decurso deste anno, foi escolhido por seus pares o Sr. Desembargador Benvindo Gurgel do Amaral Valente.

Movimento de Autos. — A Secretaria do Superior Tribunal registrou a entrada de 554 autos, isto é, 72 a mais que em 1926.

Natureza dos feitos:

Habeas-corpus 89; Recursos de habeas-corpus 10; Recursos Especiaes 37; Conflictos de Jurisdição

1; Appellações Criminaes 161; Conselhos de Guerra, 2; Indultos 2; Aggravo nos autos 106; Aggravo fóra dos autos 5; Avocamentos 4; Appellações Civeis 127; Recursos Extraordinarios 5; Denuncia Crime 1; Recurso de pena disciplinar 2 e Pedido de Desaforamento 2.

Procedencia dos feitos:

Comarcas de: Curityba 189; de Paranaguá 46; de Antonina 4; de Serro Azul 9; de Campo Largo 5; da Palmeira 20; da Lapa 12; de Ponta Grossa 46; de Jaguariahyva 4; de Rio Negro 17; de Castro 9; de Thomazina 12; de São José da Bôa Vista 9; de Jacarezinho 39; de Ribeirão Claro 5; de São José dos Pinhães 10; de Tibagy 15; de Cambará 2; de Imbituva 17; de Guarapuava 14; de Fóz do Iguassú 3; de Iraty 25; de Palmas 4; de União da Victoria 4; de São Matheus 8. Termos de: São João do Triumpho 3; de Prudentopolis 4; de Ipyranga 1; de Santo Antonio da Platina 2; de Caropolis 1; de Araucaria 5; de Deodoro 2; de Colombo 5; de Clevelandia 2 e de Morretes 1.

Vara de Menores

Creada pela Lei n.º 2.380 de 2 de Abril de 1925 e installada a 25 de Janeiro de 1926, a vara de menores tem collimado perfeitamente os seus fins de protecção e assistencia aos menores abandonados ou pervertidos, attendendo igualmente os processos de menores delinquentes.

O Governo fez collocar nos serviços da Collectoria de Paranaguá, sob os cuidados da Inspectoria Regional de Rendas o primeiro menor egresso da escola de preservação, conservando-se tres outros como empregados das officinas do estabelecimento.

Foram realizadas por este Juizo, no decorrer do anno passado, 59 audiencias, sendo 7 de julgamento e

a Comarca de Imbituva; Eduardo Xavier da Veiga para a de Iraty; Aluizio Garcia da Costa Barros para a de Cambará; Manoel Ribeiro de Campos para a de Clevelandia e José Ballão Junior para 1.º Supplente da Comarca de Rio Negro.

Disponibilidade. — Pelo Decreto n.º 4 de 7 de Janeiro de 1928 ficou em disponibilidade, de accôrdo com a resolução do Egregio Superior Tribunal de Justiça e a pedido do interessado, o Bacharel Vicente Machado Junior, Juiz de Direito da Comarca da Fóz do Iguassú.

JUIZES MUNICIPAES

Nomeações. — Foram nomeados os Bachareis Carlos de Araujo Brito Pereira para o Termo de Santo Antonio da Platina; Manoel Ribeiro da Cruz para o de Carlopolis; Francisco de Figueredo Condessa para o de Morretes; Joaquim Meneleu de Almeida Torres para o de Colonia Mineira; Jayme Ballão Filho para o de Araucaria; Sylos Barbosa para o de Reserva; Cezar Lamenha de Siqueira para 1.º Supplente de Marechal Mallet.

Correge-
doria

Concluida a primeira correição na Comarca de Curityba, foi procedida a segunda nas Comarcas e Termos seguintes.

Comarcas: Rio Negro, Lapa, Ponta Grossa, Campo Largo, Castro, Antonina, Paranaguá, Palmeira, Sero Azul, Jaguariahyva, Guarapuava, União da Victoria, Iraty, São José dos Pinhaes e Imbituva.

Termos: Colombo, Araucaria, Pirahy, Morretes e Prudentopolis.

Resumo geral dos trabalhos da Correição:

Livros examinados	2.088
Processos crimes findos	1.645
Processos crimes presentes	1.257
Autos de habilitação para Casamentos . .	7.663
Processos civeis findos	4.434
Processos civeis presentes	2.348
Provimentos exarados	1.785

Durante o anno de 1927 foram emittidos pela **Procuradoria Geral os seguintes pareceres.** **Procuradoria da Justiça**

No Crime:

Appellações	136
Embargos	11
Recursos de habeas-corpuz	20
Recursos especiaes	11
Recursos de penas disciplinares	3
Processos contra Juizes	4
Desaforamentos	8
Indultos	2
Impugnação de embargos	1
Denuncias contra Juizes	4
Libellos contra Juizes	3
Relatorio sobre livramento condicional	1
Habeas-corpuz originarios	75

279

No Civel:

Appellações	44
Aggravos	40
Embargos	9
Recursos extraordinarios	1
Conflictos de jurisdicção	1

Disponibilidade de Juiz	1
Processos administrativos	10
	<hr/>
	106
 Resumo.	
Em materia crime	279
Em materia civil	106
	<hr/>
Total	385

Promotorias. — Todos os cargos de Promotores Publicos e Adjunctos de Promotores Publicos acham-se preenchidos, muitos dos quaes por estudantes e leigos, alguns interinamente. De Promotores e Adjunctos foram, durante o anno, feitas 18 nomeações, 5 demissões, 4 remoções, 3 effectivações de interinos e 1 suspensão disciplinar.

Demandas. — Das acções que tiveram inicio e curso em annos anteriores perante o Juizo Federal da Secção deste Estado, sómente a referente ao immovel "São João do Rio Pardo", em que são autores o Dr. Luiz Antonio de Alvarenga e outros, foi julgada, tendo sido annullada *ab-initio*.

A acção ordinaria em que é autor José Olegario Proença e réos o Estado do Paraná e outros, em vista da reforma da Constituição Federal, não pôde mais ter seguimento perante a Justiça da União, e por isso o processo respectivo terá que ser remettido á Justiça local da Comarca de Tibagy para os fins legais.

Na acção de annullação de alvará em que é autor Paulo Siqueira Côrtes e réos o Estado do Paraná e outros, o autor aggravou para o Supremo Tribunal Fede-

ral da sentença que julgou incompetente no caso o Dr. Juiz Federal.

As demais, mencionadas detalhadamente na mensagem do anno passado, estão paradas porque o Estado não tem interesse em movimental-as.

Perante a Justiça estadual foi o seguinte o movimento de acções:

Os tres executivos fiscaes contra Meirelles & Souza, que constam da mensagem do anno passado, foram julgados, em gráo de recurso, em favor do Estado, pelo Egregio Tribunal de Justiça.

Contra o accordão que deu em 1924 ganho de causa a Euripedes Branco no executivo fiscal, movido perante o Juizo de Direito do Paranaguá, o Estado apresentou embargos que estão seguindo o seu curso regular.

Ao accordão que em gráo de recurso decidiu em favor do Estado, no executivo fiscal movido contra Euripedes Branco, este oppoz embargos que estão em andamento.

Da sentença que homologou a divisão do immovel "Esperança", site em Prudentópolis, o Estado, como terceiro prejudicado, appellou para o Dr. Juiz de Direito de Imbituva, e naquelle Juizo, como em Superior Instancia, triumphou o direito do appellante, voltando desse modo para o patrimonio do Estado cerca de mil e quinhentos alqueires de terras de primeira qualidade.

Perante o Juizo de Direito da Comarca de Guaruapuava, o Estado, por seu representante legal, requereu o cancellamento das transcripções das sentenças homologatorias das divisões dos terrenos "Bôa Ventura", "S. Manoel" e "Guavirova", sites no Município de

Guarapuava. Essas terras são constituídas de vastas áreas, num total de mais de trezentos mil alqueires. Foram objecto de irregular apropriação por parte de terceiros, e o Governo, por isso, empregou e continúa empregando em Juizo os seus esforços no sentido de fazer com que o Estado não venha a soffrer prejuizo algum nos seus direitos patrimoniaes. E é assim que no caso do registro relativo ao terreno "Bôa Vista", sito tambem em Guarapuava, tendo sido constatada a falsidade daquelle, por meio de exame pericial feito em São Paulo, o Governo não hesitou em mandar cancelar o assentamento respectivo constante do livro n.º 5 da antiga Comarca de Castro, aberto sob n.º 6 em 22 de Maio de 1886 pelo parcho Frei Mathias de Genova, e ora pertencente ao Archivo Publico.

Na Comarca da Fôz do Iguassú, Reducino Thomaz de Oliveira e outros pretenderam adouirir por usucapião terras sitas no lugar denominado Rio da Paz e pertencentes ao Estado, porém o Governo tomou providencias legais immediatas por meio dos seus legitimos órgãos e conseguiu pôr termo ás pretensões descabidas daquelles senhores.

Pelo Juizo de Direito de Rio Negro corre contra o Estado e contra aquelle Municipio, uma accção de esbulho e de indemnisação movida por Pedro Hening, relativo a um terreno doado pela municipalidade para a construcção do edificio destinado ás repartições estaduais. Está dependendo de julgamento.

Em Ponta Grossa o liquidatario da firma fallida Rodrigues Peixoto & Cia. pretende por meio de accção que iniciou, reivindicar do Estado a quantia de 4:527\$350 de impostos que diz terem sido recebidos indevidamente.

Em Jacarezinho tambem o Estado tem uma questão movida por Pedro da Ross e sua mulher. Esse caso prende-se a um terreno cedido pela Municipalidade para construcção da cadêa publica loca¹

Pelo Juizo de Direito de Iraty foi iniciada uma acção de annullação do titulo expedido em favor de Daniel Farago, pelo Governo do Estado, em 10 de Julho de 1918, sobre o terreno "Rio Preto". São requerentes da acção Manoel Vasconcellos Souza e outros.

Neste caso, como nos tres precedentes, a defesa dos direitos do Estado está a cargo dos respectivos Promotores Publicos, por delegação do Sr. Procurador General da Justiça, como representante legal do Estado.

Corre, ainda, pelo Juizo do Cível desta Capital uma acção de deposito em que é requerente Joaquim Bernardo Faria Neia, na qualidade de terceiro não interessado, contra o Estado, para pagamento de divida do Municipio de Ribeirão Claro. Está em andamento a acção.

Finalmente, a acção de manutenção de posse entre partes, como autores João Horny e sua mulher, e réos o Estado do Paraná e outros, iniciada perante o Juizo de Direito de União da Victoria e relativa ao imovel "Fachinal de São Pedro de Santa Cruz", sito em São Pedro de Mallet, liquidou-se com a desistencia da acção requerida pelos autores.

Haveis de permittir, Senhores Deputados, que não finalize esta exposição sem fazer um retrospecto, embora breve, da minha actuação no Governo, durante os dois quatriennios de 1920 a 1924 e de 1924 a 1928.

Considerações Geraes

Sinto a consciencia perfeitamente tranquilla pelo exacto cumprimento do dever, no desdobrar de um programma de Governo seguido sem desfallecimento e nem vacillações, encontrando-me ao termino do meu mandato com a mesma fortaleza de animo e os mesmos enthusiasmos que experimentava ao inicio da minha administração.

Presidiram sempre as minhas resoluções e todos os meus actos o espirito da mais absoluta justiça e o intenso desejo de bem servir ao meu Estado.

Ao passo que se desenvolvia e prosperava o Paraná, sob a acção e a vigilancia do Governo, o seu povo irrua, entregue a um labor proveitoso, vida calma e tranquilla, podendo dizer hoje, como nontem, que ninguem soffre no Paraná por ser adversario do Governo ou desaffectedo do Presidente ou proselyto de qualquer crença religiosa. Todos gosam da mesma liberdade, a todos se distribue egualmente justiça.

A ninguem de boa fé será dado, de facto, apontar uma resolução arbitraria, um gesto siquer de compressão ou violencia, por parte do Governo, e bastará assgnalar que, durante o longo periodo do estado de sitio, não se effectuou no Paraná uma só prisão de character politico, para se ter idéa exacta do espirito liberal do detentor do Poder Publico.

Mas, ao contrario, evitou-se que emissarios da policia do Rio de Janeiro levassem a cabo, em cidades do interior, o apresionamento de varios politicos, alguns adversarios da situação, determinando antes o Governo, a bem do decoro da sua autoridade, que fossem de-

tidos taes emissarios e levados para alem das divisas do Estado.

Não raro, procurando distinguir os reaes valores do Estado, foi o Governo buscal-os tambem fora da sua aggremação partidaria para confiar-lhes cargos e commissões diversas.

Por outro lado, jamais me preocupei com as idéas religiosas de quem quer que seja e não precisarei lembrar as nomeações de funcionarios, que não tinham ligação alguma espirital com o Presidente, muitos dentre elles professando crenças inteiramente antagonicas, pois não se poderá declinar nome de um só prejudicado ou um só facto em contrario.

A mais rigorosa moralidade administrativa, da qual é uma das suas expressões incontestaveis a publicação dos balancetes diarios do Thesouro, ha de se reconhecer em todos os actos do Governo.

Resolução alguma de character pessoal foi adoptada nos meus dois quatriennos. Nem aposentadorias, mediante favores excepcionaes de contagem de tempo, nem licenças especiaes, tiveram logar vez alguma.

Todas foram concedidas na forma da lei geral que regula o assumpto.

Nenhuma concessão de terras ou venda de qualquer gleba se fez, a não ser nos termos expressos da lei e de accôrdo com o parecer do Contencioso.

No intuito de acompanhar mais directamente a administração publica, em todos os seus departamentos, fiz reunir em uma só as Secretarias de Estado, mediante a criação da Secretaria Geral, avocando para o Presidente muitas das attribuições antes conferidas aos seus auxiliares e que praticamente lhe deviam cor-

responder, providencia que, pelo menos no momento, era aconselhavel.

Attendendo a conveniencia dos trabalhos administrativos e a facilidade das partes, construíram-se na séde de algumas comarcas, edificios proprios para a installação de todas as repartições estadoaes do logar.

FAZENDA

Receita

As rendas do Estado duplicaram, no decurso dos oito annos do meu Governo, considerados os exercicios financeiros completos.

Exercicio de 1920-1921	11.862:778\$948
Exercicio de 1921-1922	11.226:769\$299
Exercicio de 1922-1923	13.063:468\$534
Exercicio de 1923-1924	16.181:101\$036
Exercicio de 1924-1925	18.598:918\$137
Exercicio de 1925-1926	21.883:612\$424
Exercicio de 1926-1927	22.659:184\$632

Para o exercicio vigente de 1927-1928, que a bran-ge sete mezes da minha administração, o orçamento prevê a receita de 26.000:000\$000, á qual vae correspondendo a arrecadação effectuada, pois o primeiro semestre produziu 14.000:000\$000, sem incluir alguns balancetes de Collectorias, referentes ao mez de Dezembro.

Crescem as rendas do Estado parallelamente ao desenvolvimento economico, de sorte que não se pode levar á conta de elevação de impostos o augmento verificado, tanto mais que foram supprimidas algumas rubricas da receita, como Imposto Itinerario, Imposto sobre Capital, Imposto sobre Vencimentos, Estatistica e Gado para Consumo.

Cogitou-se, por sua vez de melhorar o aparelho fiscal, mediante diversas providencias, entre as quaes menciono:

a criação das inspectorias regionaes de rendas;
a concessão de porcentagem sobre a renda bruta da collectoria da Fóz do Iguassú aos respectivos funcionarios;

a publicação do boletim quinzenal de exportação pelos portos;

a criação de agencias e postos fiscaes nos districtos e passagens mais importantes das fronteiras do Estado;

a unificação da cobrança do imposto predial e taxa sanitaria na Capital.

a revisão do lançamento e cobrança da divida activa do imposto territorial;

o accordo com a Companhia São Paulo Rio Grande para conceder ao Governo as notas de embarques pela estrada de ferro.

A realização da despesa com os serviços publicos **Despesa** obedeceu ao movimento de arrecadação das rendas.

No primeiro quadriennio da minha administração, como resulta do confronto dos numeros apresentados, a receita teve um augmento relativamente pequeno, para crescer mais accentuadamente no exercicio financeiro de 1923 a 1924, já correspondente ao inicio do segundo periodo do meu Governo, de sorte que a actuação administrativa somente se poudo fazer sentir nos diversos departamentos, á medida do grande desenvolvimento do Paraná, após aquella época, não obstante terem sido anteriormente atacadas algumas realizações de vulto.

Despesa Geral.

Exercício de 1920-1921	10.337:656\$660
Exercício de 1921-1922	11.834:588\$291
Exercício de 1922-1923	13.169:638\$668
Exercício de 1923-1924	14.665:013\$539
Exercício de 1924-1925	17.219:702\$790
Exercício de 1925-1926	20.494:851\$460
Exercício de 1926-1927	27.359:295\$524

Despesa com o serviço da administração:

Exercício de 1920-1921	7.715:413\$508
Exercício de 1921-1922	8.415:957\$359
Exercício de 1922-1923	9.544:565\$517
Exercício de 1923-1924	10.874:152\$283
Exercício de 1924-1925	11.718:373\$000
Exercício de 1925-1926	16.440:401\$194
Exercício de 1926-1927	21.911:878\$783

A despesa com o serviço da administração que, no exercício de 1919-1920, elevou-se a 10.520:730\$930, baixou, como se vê, no período imediato a 7.715:413\$508 para subir em seguida paulatinamente, na proporção dos recursos do Thesouro. Mesmo no ultimo exercício de 1926-1927, em que foram concluidos muitos dos serviços iniciados em outros annos, a despesa excedeu a do período anterior em proporção um pouco maior que a verificada no exercício de 1925-1926, em relação ao de 1924-1925, que fechou com superavit.

Exercício de 1924-1925	11.718:373\$000
Exercício de 1925-1926	16.440:401\$194

Despendido a mais em 1925-1926	4.722:028\$194
--	----------------

Não deve impressionar o déficit constatado, pois que se apresenta sob um aspecto de eventualidade, resultando principalmente da depressão de arrecadação no segundo semestre e das despesas excepcionaes com obras publicas, para as quaes tornou-se necessario decretar creditos supplementares, afim de terem o conveniente desenvolvimento os trabalhos em execução de sorte a ficarem concluidos antes de finalizar o meu Governo.

Exercicio de 1920-1921

Receita ordinaria	11.862:778\$948	
Receita extraordinaria	390:035\$000	2.252:813\$948
	<hr/>	
Despesa		10.337:656\$660
		<hr/>
Superavit .		1.915:157\$288

Exercicio de 1921-1922

Receita ordinaria	11.226:769\$299	
Receita extraordinaria	727:521\$898	11.954:291\$197
	<hr/>	
Despesa		11.834:588\$291
		<hr/>
Superavit .		119:702\$906

Exercicio de 1922-1923

Receita ordinaria	13.063:468\$534	
Despesa	13.169:638\$668	
	<hr/>	
Deficit		106:170\$134

Exercício de 1923-1924

Receita ordinaria	16.181:101\$036
Despesa	14.665:013\$539
Superavit	1.516:087\$497

Exercício de 1924-1925

Receita ordinaria	18.598:918\$137
Receita extraor- dinaria	1.020:606\$960
	<u>19.619:525\$097</u>
Despesa	17.219:702\$790
Superavit	2.399:822\$307

Exercício de 1925-1926

Receita ordinaria	21.883:612\$424
Despesa	20.494:851\$460
Superavit	1.388:760\$964

Exercício de 1926-1927

Receita ordinaria	22.659:184\$632
Despesa	27.359:295\$524
Deficit	4.700:110\$892

Em resumo:

Superavit	7.339:530\$962
Deficit	4.806:281\$026
Superavit dos sete exercicios	2.533:249\$936

**Situação
Financeira**

O Estado satisfaz com a mais rigorosa pontualidade os seus compromissos de honra.

O coupon do empréstimo externo é remetido por antecipação.

As letras do Thesouro são resgatadas rigorosamente no vencimento.

As apolices sorteiam-se nos dias proprios, tendo sido já completamente resgatados os titulos da primeira emissão, do valor de 4.000:000\$000.

Ainda mais:

Os vencimentos dos funcionarios acham-se pagos em dia e em dinheiro.

Os pretos da Força Militar e da Guarda Civica estão em identicas condições.

As contas relativas aos serviços publicos são escripturadas e liquidadas dentro do proprio exercicio em que se realizam as despesas, haja vista o saldo diminuto dos titulos "Contas a Pagar" e "Exercicios Findos" nos balanços annuaes.

É claro que executando obras do vulto da construcção do porto de Paranaguá não será possivel prescindir de uma emissão de titulos correspondente, que absolutamente não comprometterá a situação financeira do Estado.

Não póde o Governo, que cogita de crear e organizar os serviços publicos compatíveis com o desenvolvimento do Estado e a cultura do seu povo, tratar de reduzir a divida passiva, mesmo porque, no caso do Paraná, o volume dos compromissos existentes pouco representam em face das suas grandes possibilidades economicas.

Deve, porem, preoccupar-se em mantel-a no mesmo nivel, para que crescendo as rendas publicas baixe

a sua porcentagem em relação a estas, ou pelo menos em não elevai-a exaggeradamente, de maneira que o respectivo serviço de juros e amortização sempre se possa enquadrar nas verbas orçamentarias, sem prejuizos para as dotações dos serviços geraes da administração.

Evidencia-se, logo ao primeiro exame dos algarismos, que este foi precisamente o critério do meu Governo.

Divida passiva:

Ao inicio do Governo	57.468:385\$387
Ao terminar o ultimo exercicio	60.932:023\$260
	<hr/>
Accrescimo	3.463:637\$873

Fazendo-se, porem, abstracção das apolices do Porto de Paranaguá emittidas até aquella época, cujo valor foi computado nesse calculo, pode-se dizer que houve na realidade reduccão de 528:362\$127.

Divida existente	60.932:023\$260
Apolices do Porto	3.992:000\$000
	<hr/>
	56.940:023\$260
Divida anterior	57.468:385\$387
	<hr/>
Reduccion	528:362\$127

Apreciação essa perfeitamente justificavel, ainda mais por existir em deposito nos estabelecimentos bancarios e em poder da Commissão de Fiscalização do Estado, importancia equivalente a dos titulos do Porto em circulação naquelle momento.

No Banco Francez e Italiano, c/ frs	922:890\$210
No Banco Francez e Italiano, c/ frs- Matriz	79:444\$720
No Banco Francez e Italiano, c/c	9:536\$130
No Banco Nacional do Commercio, Ag. em Paranaguá	2.316:168\$090
No Banco Francez e Italiano, Ag. em Paranaguá	323:265\$000
Na Commissão de Fiscalização das Obras do Porto	300:223\$451
	<hr/>
	3.951:527\$601

Divida consolidada.

Ao inicio do Governo	50.167:032\$232
Ao terminar o ultimo exercicio ..	54.396:723\$250
	<hr/>
Accrescimo	4.229:691\$018

Divida fluctuante:

Ao inicio do Governo	7.301:353\$155
Ao terminar o ultimo exercicio ..	6.535:300\$010
	<hr/>
Decrescimo	766:053\$145

Accrescimo na divida consolidada	4.229:691\$018
Decrescimo na divida fluctuante ..	766:053\$145
	<hr/>
	3.463:637\$873

Apólices do Porto	3.992:000\$000
	<hr/>
Reducção	528:362\$127

Considerando ainda que a divida de
57.468:385\$387 correspondia a uma receita de
11.592:886\$256, isto é, cinco vezes esta, e a de ...
60.932:023\$260 a uma arrecadação de
22.659:184\$632, isto é, 2, 25 vezes, vê-se que esses
compromissos representam virtualmente a metade da
divida anterior.

Foi, por outro lado, o patrimonio do Estado gran- **Patrimo-**
demente enriquecido nestes oito annos de Governo, **nio**
subindo o seu valor de 59.960:349\$527 a
83.426:324\$000 ou sejam 23.465:974\$473 a mais,
não levando em conta o valor das estradas de roda-
gem construidas, numa importancia approximada de
5.000:000\$000, e as installações para a construcção do
Porto de Paranaguá, com as quaes já se havia despendi-
do, ao encerramento do ultimo balanço geral, a quantia
de 2.153:429\$910, parcellas que fariam elevar a mais
de 30.000:000\$000 o accrescimo verificado.

Preocupei-me instantemente com todas as ques- **Situação**
tões que affectam e interessam a vida do Estado, po- **Econo-**
dendo entre outras medidas postas em pratica citar as **mica**
que enumero:

construcção e reconstrucção de estradas, notada-
mente nas regiões do noroeste, de maneira a encami-
nhar a exportação do café paranaense para o Porto de
Paranaguá, como se está fazendo;

conservação permanente das principaes vias de
communicação e serviço de melhoramentos nas demais,
de accôrdo com as exigencias do respectivo transito;

adopção de um plano geral de viação-ferrea, fi-
zando as linhas troncos que se dirigem para o Norte,
para o Oeste e para o Centro do Estado, na conformi-

dade dos dispositivos da lei n.º 1.939 de 20 de Março de 1920;

realização das Obras do Porto de aPranaguá;
 regulamentação do corte da herva mate, nos termos da lei n.º 2.015 de 21 de Março de 1921;
 isenção de impostos para as industrias novas, de accôrdo com a lei n.º 2.116, de 25 de Março de 1922.

O desenvolvimento economico do Estado resalta evidente dos algarismos que vos apresento.

Exportação geral:

Exercicio de 1920-1921	66.709:998\$500
Exercicio de 1926-1927	156.450:717\$050
	<hr/>
Accrescimo	89.740:718\$550

Herva mate:

Exercicio de 1920-1921	41.020:584\$800
Exercicio de 1926-1927	98.225:546\$600
	<hr/>
Accrescimo	57.204:961\$800

Madeira:

Exercicio de 1920-1921	12.352:516\$700
Exercicio de 1926-1927	14.796:823\$850
	<hr/>
Accrescimo	2.444:307\$150

Café:

Exercicio de 1920-1921	3.462:627\$000
Exercicio de 1926-1927	14.597:302\$550
	<hr/>
Accrescimo	11.134:675\$550

Diversos productos:

Exercicio de 1920-1921	6.240:670\$000
Exercicio de 1926-1927	25.567:728\$300

Accrescimo	19.327:058\$500
-----------------------------------	-----------------

Gado:

Exercicio de 1920-1921	3.633:600\$000
Exercicio de 1926-1927	3.263:315\$750

Decrescimo	370:284\$250
-----------------------------------	--------------

E' de notar que o valor de exportação de café já attingiu a 28.702:364\$500 no exercicio de 1925-1926, devendo se elevar a 60.000:000\$000 approximadamente no exercicio corrente.

Tendo em vista o desenvolvimento do serviço pu- **Directo-**
blico, foram creadas as Directorias do Archivo Publicorias e Sec-
e Estatistica, da Contabilidade e do Thesouro, ten- ções No-
do se desdobrado em tres a Directoria de Obras Pu- vas
blicas, Directoria de Viação, Terras e Colonização e
Directoria de Agua e Exgottos.

Restabeleceu-se a antiga Directoria do Contencio-
so, em virtude de ter sido supprimida a Directoria dos
Feitos da Fazenda.

Foram installadas secções especiaes para o Almo-
xarifado Geral e para o Patrimonio e Divida Activa.

Organizaram-se as Inspectorias Regionaes de
Rendas e a Inspectoria de Viação.

Deu-se a este departamento uma installação apro-**Archivo**
priada, de modo a offerecer toda segurança aos papeis **Publico**

que se acham a seu cargo. O predio em que foi installado abrange salas espaçosas para o expediente e para o archivo geral, sendo estas providas de todos os elementos protectores contra incendio, além de uma caixa incombustivel destinada á guarda dos papeis de maior valor, como autos de medição e outros.

Instituições No-vas No intuito de amparar o funcionario publico do Estado, foram creadas as seguintes instituições:
Seguro de Vida
Caixa de Construcção
Caixa de Beneficencia das Praças.

Vencimentos Todo o funcionalismo publico teve augmento de vencimentos, numa proporção que varia de 20 a 30 %.
Supprimiu-se o Imposto sobre Vencimentos a que se achava obrigado.

Junta Commercial Foi a Junta Commercial contemplada com mag-nifica installação em edificio proprio, talvez uma das melhores dos institutos congeneres do Paiz.

AGRICULTURA

Fomentou-se o movimento agricola do Estado, estimulando e secundando a iniciativa particular, mediante a distribuição de sementes seleccionadas e a concessão de premios aos agricultores etc.

Creou-se o Patronato Agricola e dotou-se a Escola Agronomica de novo aparelhamento constante de laboratorio de chimica agricola, microbiologia, physica, geologia, dos gabinetes de topographia, machinas, electricidade etc e de um bem installado campo de cultura.

OBRAS PUBLICAS

Enumerarei apenas as principaes construcções **Edifícios** realizadas, durante o meu Governo, porquanto as mensagens annuaes dirigidas ao Congresso consignam informações minuciosas a respeito de todos os serviços executados no departamento das Obras Publicas.

Escolas Normaes — de Curityba, de Ponta Grossa e de Paranaguá.

Gymnasio — Regente Feijó, em Ponta Grossa.

Grupos Escolares, — de Cambará, de Santo Antonio da Platina, de Colonia Mineira, de Affonso Camargo, de Carlopolis, de Ribeirão Claro, de Thomazina, de Pirahy, de Entre Rios, de Iraty, de Palmas, de Fóz do Iguassú, de São Matheus e D. Pedro II na Capital.

Sanatorio São Sebastião, para tuberculosos, na cidade da Lapa.

Leprosario São Roque, no municipio de Dondoro.

Hospital de Isolamento, em Curityba

Desinfectorio Central, em Curityba.

Laboratorio de Analyses e Dispensarios, em Curityba.

Dispensarios Anti-venereos, em Paranaguá e em Ponta Grossa.

Escolas de Preservação, para o sexo masculino e para o sexo feminino, em Curityba.

Escola de Reforma, para o sexo masculino, em Curityba.

Asylo S. Vicente de Paulo, para mendigos, em Curityba;

Dependencias da Secretaria Geral — Archivo Publico, e Almoxarifado de Agua e Exgottos, Deposito Publico, Officinas e Garage (tres edificios).

Forum, Collectoria, e demais repartições estadoaes, das cidades do Rio Negro, da Lapa, de Ponta Grossa e de Castro.

Collectorias, e outras repartições estadoaes em Curityba.

Penitenciaria, ala esquerda para os reclusos, ala transversal para as officinas e outras dependencias.

Casas de Detenção, em Curityba e em Ponta Grossa.

Villa dos Funcionarios, com onze casas, situadas na Graciosa e na avenida principal, que se acha macadamizada e devidamente illuminada.

VIAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Estradas de Rodagem Foram abertas novas estradas e reconstruidas outras, segundo as conveniencias do serviço publico.

Entre as primeiras citarei as seguintes, com o desenvolvimento de 667 klms. 237 mts.

De Affonso Camargo a Carlopolis, com o desenvolvimento de 26 klms. 600 mts.

De Carlopolis a Ribeirão Claro, com o desenvolvimento de 28 klms. 179 mts.

De Ribeirão Claro a Jacarezinho, com o desenvolvimento de 28 klms. 714 mts.

De Carlopolis ao Rio Itararé, com o desenvolvimento de 11 klms. 444 mts.

De Affonso Camargo a Santo Antonio da Platina, com o desenvolvimento de 36 klms.

De Santo Antonio da Platina a Novas Platina, com o desenvolvimento de 8 klms. 800 mts.

De Ribeirão Claro a Chavantes, com o desenvolvimento de 6 klms.

De Cambará a Carvalhópolis, com o desenvolvimento de 37 klms.

De Amparo a Reserva, com o desenvolvimento de 45 klms.

De Tibagy a Queimadas, com o desenvolvimento de 80 klms.

De Imbituva a Teixeira Soares, com o desenvolvimento de 25 klms.

De Itapará a Guarapuava, trecho concluído, 27 klms. 500 mts.

De Porto Victoria a Mangueirinha, trecho concluído 50 klms.

Do Candoy a Porto Santa Maria, com o desenvolvimento de 18 klms.

De Clevelandia a Santo Antonio, trecho concluído 37 klms.

Do Rio Negro a Antonio Olyntho, com o desenvolvimento de 57 klms.

De Taquary a Praia Grande, com o desenvolvimento de 24 klms.

De Capivary a Ipiranga, com o desenvolvimento de 13 klms.

Do Rio Sagrado a Paranaguá, com o desenvolvimento de 30 klms.

De São Pedro a Campo Novo, com o desenvolvimento de 6 klms.

Estrada do Mar, com o desenvolvimento de 25 klms.

Estrada para São Paulo, trecho concluído, de Bocayuva a Antinha, 47 klms.

Entre as segundas notarei as seguintes, com o desenvolvimento de 152 klms. 180 mts.

De Affonso Camargo a Jacarezinho, com o desenvolvimento de 53 klms. 180 mts.

De Santo Antonio da Platina a Cambará, com o desenvolvimento de 32 klms.

De Porto Santa Maria a Mangueirinha, com o desenvolvimento de 27 klms.

Da Lapa a Agua Amarella, com o desenvolvimento de 28 klms.

De Morretes ao Rio Sagrado, com o desenvolvimento de 12 klms.

Pontes

Além das pontes, algumas de valor vultuoso, construídas nas estradas novas, outras de importancia foram igualmente feitas nas estradas anteriormente existentes, dentre as quaes lembrarei as seguintes:

Sobre o Rio Jangada, na estrada de Palmas;

Sobre o Rio Paranapanema, na estrada de Ribeirão Claro a Chavantes, ponte pensil, para cuja construção o Governo contribuiu com a importancia de 50:000\$000;

Sobre o Rio Tibagy, na estrada de Ponta Grossa á cidade deste nome;

Sobre o Rio da Varzea, na estrada da Lapa á cidade do Rio Negro.

Foram construídas onze balsas novas, sendo cin- **Balsas**
co no Rio Itararé, duas no Rio Iguassú, duas no Rio
das Cinzas, uma no Rio Cavernoso e uma no Rio Ri-
beira.

Atendeu-se convenientemente o serviço de con- **Conserva-**
servação de estradas, tendo sido annualmente augmen- **ção de**
tada a verba respectiva, como mostra a despesa effec- **Estradas**
tuada nos differentes exercicios:

Exercício de 1920-1921	180:000\$000
Exercício de 1921-1922	213:073\$639
Exercício de 1922-1923	277:513\$190
Exercício de 1923-1924	403:663\$159
Exercício de 1924-1925	351:670\$061
Exercício de 1925-1926	602:951\$875
Exercício de 1926-1927	832:241\$915

De accôrdo com o plano geral de viação e nos ter- **Estradas**
mos da autorização legislativa, foram assignados os se- **de**
guintes contractos para construcção de estradas de fer- **Ferro**
ro:

Oeste do Paraná. que de um ponto conveniente
da linha ferrea de Ponta Grossa a Rebouças se dirijirá
à cidade de Guarapuava e, prolongando-se pelo devi-
sor de aguas dos Rios Iguassú e Pequery, irá até as
margens do Rio Paraná. Contracto assignado a 23 de
Agosto de 1923.

Noroeste do Paraná. que partindo do ramal de Ja-
carezinho a Ourinhos, se dirije a Cambará e Jatahy,
contracto assignado a 2 de Agosto de 1920, achando-
se já em trafego até a primeira dessas localidades.

Central do Paraná, que partindo de um ponto con-
veniente da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande,

entre as estações de Castro e Ponta Grossa, seguirá, atravessando o município do Tibagy, pelo divisor das aguas do Tibagy e Ivahy, até as cabeceiras do Rio Pirapó.

Com o fito de approximar as opulentas regiões do noroeste, beneficiando ao mesmo tempo as terras percorridas, procedeu-se ao reconhecimento para uma estrada de ferro que em continuação á Norte Paraná, fosse entroncar com a São Paulo Rio Grande, na cidade de Jaguariahyva ou em suas proximidades.

Pelos estudos realizados, podem ser praticaveis tres traçados para o prolongamento da estrada de ferro-Norte Paraná, de accôrdo com os elementos colhidos.

**Diligen-
cias** Ampliou-se o serviço de diligencia, mediante a criação de novas linhas, tendo sido elevada a respectiva verba de 14:840\$000 no exercicio de 1919 a 1920 a 32:872\$000 no ultimo exercicio de 1926 a 1927.

**Obras do
Porto** Foram iniciados os serviços das Obras e Melhoramentos do Porto de Paranaguá, a 21 de Janeiro de 1927, tendo-se já realizado as installações da pedreira, da usina de força, luz e ar comprimido, e as officinas de machinas e de caldeirciros, no terreno destinado á carreira, onde se acha ogualmente em construcção um molhe de accesso.

Adquiriu-se o material fluctuante necessario, tendo-se arrendado uma draga e os respectivos batelões.

Os trabalhos proseguem regularmente como se verifica da exposição feita em minhas mensagens.

**Villa
Balnearia** Proseguem com toda regularidade os serviços de terraplenagem da zona destinada a Villa Balnearia, na

praia de léste, ao extremo da Estrada do Mar, abrangendo numero regular de lotes, inclusive os que se destinam á Igreja, á Escola, e a um Hotel.

Sem manter o Estado serviço de immigração official, **Coloniza-**
tem-se procurado favorecer a localização de colonos, **ção**
facilitando a aquisição de terras devolutas ás empresas colonizadoras.

Concederam-se, de facto, no meu Governo.
350.000 hectares de terras para colonização, mediante
contracto, nos termos da lei n.º 1.942 de 1916, e de acordo com os pareceres da Directoria do Contencioso e da Inspectoria de Terras, sendo 150.000 no município de Tibagy, 150.000 em São Jeronymo e 50.000 em Guarapuava.

Usando da autorização conferida pela lei n.º 2.393 de 16 de Março de 1926, foi concedido ao Governo da União, para o estabelecimento de nucleos coloniaes, a area de terras devolutas existente nos rios Pardo, Uberada, Bom Successo, Forquilha, S. Sebastião e Ribeira, no município de Bocayuva, respeitadas os direitos dos posseiros apoiados em titulos legaes e os que se encontrarem nas condições previstas na lei n.º 820 de 7 de Maio de 1908.

Continúa o Estado a receber annualmente os colonos que espontaneamente para aqui se dirigem em demanda de um meio favoravel ao desenvolvimento da sua actividade.

Foi organizada uma nova carta geographica do **Carta**
Estado, impressa na escala de 1 por 750.000, bem co-**Geogra-**
mo se tratou de confeccionar os mappas dos municipi-**phica**
pios, de modo a colher elementos que permittam resol-

ver-se satisfactoriamente as duvidas existentes sobre divisas inter-municipaes.

AGUA E EXGOTTOS

Verificando-se a deficiencia destes serviços tratou desde logo o Governo de fazer a captação de novas mananciaes na serra e ampliar as rêdes d'agua e exgottos no perimetro da cidade.

Dada a importancia de um serviço que interessa tão de perto a vida de Curityba, não éra possível adoptar uma providencia de character transitorio, que resolvesse apenas a situação actual, mas um serviço completo que attendesse ás necessidades futuras de uma Capital, que se desonvolve e cresce consideravelmente. Assim, dever-se-ia preferir um projecto geral que permitisse a execução por partes, á medida das exigencias do serviço publico.

Tratando-se de um emprehendimento de tanto vulto e de tão grande responsabilidade technica, resolveu preliminarmente ouvir a opinião abalizada do illustrado engenheiro Dr. Saturnino de Britto, que tomou a si a organização de um projecto de remodelação completa dos serviços d'agua e exgottos, o qual em tempo foi entregue á Secretaria de Estado.

Segundo o plano desse projecto foram executadas as seguintes obras de melhoramentos:

Novas captações das aguas dos rios Cayguava e Carvalho, que permitem adduzir mais quatro milhões de litros por dia ao abastecimento da cidade, completando, assim, a capacidade maxima da linha adductora com dez milhões de litros em 24 horas.

- Instalação** de uma bomba Sulzer para o recalque dessas aguas e construção da linha necessaria respectiva na extensão de 2.540 mst. com tubos de aço Manesmann.
- Construcção** do reservatorio destinado a abastecer a zona alta da cidade.
- Instalação de uma bomba** junto ao reservatorio do Alto de São Francisco, destinada ao recalque d'agua para o novo reservatorio que se acha na cota mais elevada da cidade.
- Assentamento de 16.000 metros de tubos** para a ligação da bomba ao reservatorio do Batél e deste á linha de distribuição.
- Consolidação e rectificação da linha adductora.**
- Construcção de uma estrada de serviço** ao lado da linha adductora.
- Construcção de um reservatorio d'agua**, em concreto armado, para abastecimento das zonas do Cabral, Bacachery e Ahú.
- Instalação de uma bomba de recalque**, no alto da Gloria, para attender o abastecimento desse reservatorio.
- Ampliação das rêdes d'agua e exgottos.** Foram feitas ampliações e modificações da rêde em grande extensão das ruas, talvez correspondente a mais de 20 % dos distribuidores e collectores existentes anteriormente.

Installação de hydrometros. Foram installados mais 550 desses aparelhos reguladores do consumo d'agua.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Ampliou-se a illuminação das ruas da Capital e remodelou-se a da parte central da cidade, mediante a substituição das lampadas de 300 vellas por globos modernos da intensidade de 600 vellas.

PREFEITURA DA CAPITAL

A prefeitura de Curityba desenvolveu-se, durante os oito annos do meu Governo, em notaveis serviços que muito contribuíram para o embellezamento da Capital e o bem estar da collectividade.

Resumem-se, assim, os trabalhos executados:

Pavimentação das ruas. Attinge á area de
301.734 ms², 6l a pavimentação das ruas levada a effeito no periodo de 1920 a 1927, isto é, uma area quasi equivalente a que existia em Fevereiro daquelle anno.

Area pavimentada anteriormente

A parallelepipedos	251.043 ms 2
A macadan	137.288 ms 2
	<hr/>
Total	388.331 ms 2

Area pavimentada na actual administração.

Asphaltamento . .	15.200m ² ,10	
Parallelepipedos es- peciaes	1.725m ² ,07	16.925m ² ,17
	<hr/>	

Parallelepipedos	28.824m2,38
Macadam betuminado	2.618m2,63
Macadam commum	143.901m2,27
Remacadamização	98.227m2,15
Sargetas	8.433m2,98
Recalçamento	2.804m2,03
	<hr/>
	301.734m2,61

E' de notar que esses serviços foram realizados somente com os recursos da renda municipal e sem qualquer contribuição dos particulares.

Galerias pluvias. Foram construidas galerias na extensão de 11.498 ms. 05.

Praças e jardins. Mereceu toda a atenção da prefeitura a conservação e a remodelação dos bellos logradouros da cidade.

Alargamento e prolongamento de ruas. Visando o descongestionamento da rua 15 de Novembro e acautelando o futuro da cidade, a Prefeitura procedeu ao alargamento da primeira quadra da nossa principal arteria e prolongou as ruas Desembargador Ermelino de Leão e Cabral; a primeira, até a Avenida, e, a segunda, até a praça Osorio, melhoramentos esses que sobremodo beneficiaram a esthetica urbana e a commodidade dos muncipes.

Cemiterio. Grandes foram os melhoramentos introduzidos no cemiterio municipal que, além da pavimentação de quasi todas as suas passagens, teve regularizados os seus alinhamentos.

mentos e offerece um aspecto que mostra o zelo da administração.

Serviço telephónico. No intuito de apparellhar convenientemente a nossa Capital com um serviço telephónico compatível com o progresso de Curityba, a Prefeitura adquiriu o acervo da antiga Empresa Telephónica do Paraná e em seguida, mediante concorrência pública, arrendou esse serviço com a obrigação de ser feita a necessaria remodelação, inclusive o estabelecimento de linhas inter urbanas ligando a Capital a Paranaguá, Antonina, Ponta Grossa, Palmeira e outras cidades.

Dando cumprimento ás disposições do respectivo contracto, a Companhia Telephónica Paranaense Ltda, actual arrendataria, está executando os serviços de remodelação e installação que até Março do corrente anno estarão concluidos.

Energia hydro-electrica. Tendo se apresentado oportunidade para o Municipio adquirir as quedas d'agua existentes no rio Capivary, nos municipios de Campina Grande e Bocayuva, que offerecem excellentes condições de aproveitamento do seu potencial hydraulico, a Prefeitura incorporou-as ao patrimonio do Municipio, mediante o pagamento de 500:000\$000 em apolices Municipaes, ao typo da emissão.

Estabilização dos preços da carne e do pão. No intuito de acautelar os interesses da população, a

Prefeitura estabeleceu medidas de emergência que impediram a elevação dos preços do pão e da carne, o que tem sido mantido com os maiores benefícios para os munícipes.

Situação Financeira. A receita do município elevou-se de 830:273\$806, em 1919, a mais de . . . 2.800:000\$000, em 1927, e está prevista em importancia superior a 3.000:000\$000 para o exercicio de 1928.

A divida do município que montava a 2.030:162\$691, foi reduzida a 984:800\$000, não incluído as apolices emitidas correspondentes a serviços que enriqueceram o patrimonio municipal e representam maior valor.

INTERIOR

Exerceu o Governo a sua autoridade com animo sereno em toda a esphera das attribuições que lhe competem, não medindo sacrificios na defesa da lei, em momentos de grandes apprehensões para a vida da Republica, e na manutenção da ordem, asseguradora do bem estar e da tranquillidade das populações.

Commemorou-se dignamente a gloriosa data centenaria da emancipação politica da nossa cara Patria, inaugurando-se o Palacio da Instrucção, em Curitiba, e fazendo-se levantar, na praça publica, a herma do Padre Ildefonso Xavier Ferreira e mais do que isso, num gesto que honra a cultura civica e a educação politica do povo paranaense, revogando-se o dispositivo

constitucional que adoptou a bandeira do Estado e dirigindo-se nesse sentido um apelo a todos os departamentos da Federação para que, de norte a sul do Paiz, somente tremulasse o augusto pavilhão do Brazil.

Foi promulgada a 7 de Abril do anno findo a nova constituição do Estado, cuidadosa e intelligentemente elaborada pelo Poder Legislativo.

Rendeu o Estado as homenagens da sua admiração e reconhecimento ao bravo General Gomes Carneiro e ao benemerito Barão do Serro Azul, fazendo erigir uma estatua em honra daquelle grande defensor da Republica e patrocinando a realização de um monumento em memoria deste grande amigo do Povo.

Teve o Paraná a honra de ver a diocese de Curitiba elevada á categoria de provincia ecclesiastica, pela criação dos novos bispados de Ponta Grossa e de Jacarezinho e a prelazia da Fóz do Iguassú.

Polícia Civil

Reorganizaram-se os serviços da Repartição Central da Policia, ampliando o quadro dos respectivos funcionarios e expedindo-se novos regulamentos que abrangem igualmente os varios departamentos que lhe são dependentes.

Foi tambem decretado novo regulamento para as casas de diversões publicas e estabelecida a policia de carreira.

Instituiu-se o Conselho Penitenciario e ampliou-se o edificio da Penitenciaria, quer quanto as galerias para reclusos, quer em relação ás salas para officinas, tendo-se feito novas installações hygienicas e beneficiado as diversas dependencias do estabelecimento, que recebeu ainda os melhoramentos constantes da

construcção do muro fronteiro á rua e da macadamização desta até á Graciosa.

Installaram-se em predios apropriados, um adquirido e outro especialmente construido, as casas de Detenção da Capital e de Ponta Grossa.

Augmentou-se o effectivo da Guarda Civica de 100 para 200 guardas, tendo-se melhorado os vencimentos da forma seguinte:

	Vencimento anterior (mensal)	Vencimento actual (mensal)
Inspector	350\$000	700\$000
Sub-Inspector	300\$000	600\$000
Fiscaes	200\$000	500\$000
Guardas de 1. ^a classe	150\$000	250\$000
Guardas de 2. ^a classe	60\$000	150\$000

Estabeleceu-se a assistencia medica, por conta do Estado, e permittiu-se a inclusão no quadro dos funcionarios aos guardas que contarem mais de 10 annos consecutivos de bons serviços.

Assistencia. — Foi elevado de 196.200\$000 a . . . 216:400\$000 o auxilio concedido ás Casas de Caridade.

Creou-se o Asylo São Vicente de Paulo, para os velhos e indigentes.

Installaram-se Escolas de Preservação e de Reforma para os menores abandonados e delinquentes.

Fundou-se um patronato agricola para os menores desamparados.

Creou-se um posto medico na Capital, para assistencia nas ruas e em domicilio.

Força Militar

Reorganizaram-se os quadros da Força Militar e procurou-se melhorar as suas condições technicas, de accôrdo com autorização legislativa.

Os officiaes, inferiores e praças de pret, tiveram todos augmento de vencimentos como se vê:

	Vencimento anterior (mensal)	Vencimento actual (mensal)
Tenente-Coronel	900\$000	1:500\$000
Major	600\$000	900\$000
Capitão	500\$000	700\$000
1.º Tenente	380\$000	600\$000
2.º Tenente	340\$000	500\$000
2.º Tenente graduado	—	400\$000
Sargento-Ajudante	196\$000	312\$000
1.º Sargento	186\$000	302\$000
2.º Sargento	176\$000	242\$000
3.º Sargento	142\$000	205\$000
Cabos de esquadra, corneteiros, tambo- res e clarins	96\$000	156\$000
Anspeçadas e solda- dos	93\$000	153\$000
Musicos de 1.ª classe	144\$000	204\$000
Musicos de 2.ª classe	129\$000	189\$000
Musicos de 3.ª classe	123\$000	183\$000

Organizou-se o serviço da Assistencia Militar junto a Presidencia, incumbida de transmittir directa-

mente ao Commando da Força, as ordens e resoluções do Governo.

Recebeu este departamento uma feição toda nova com os serviços creados no meu Governo, os quaes **Saúde Publica** attendem satisfactoriamente a defesa da saúde publica contra as molestias infecto contagiosas em geral e, em particular, contra aquellas que exigem um serviço especial de prophylaxia.

Entre os primeiros encontram-se os seguintes estabelecidos, na Capital:

Laboratorio de Analyses;
Hospital de Isolamento;
Desinfectorio Central;
Posto de Vacinação.

Entre os segundos figuram:

Contra a Tuberculose

Sanatorio da Lapa, com a capacidade para 255 doentes;
Dispensario anti-tuberculoso, em Curityba;
Gabinete de exames radiologicos, na Capital.

Contra o mal de Hansen

Leprosario de Deodoro, que poderá receber todos os doentes actualmente existentes no Estado, calculados de 500 a 600.

Contra a Syphilis

Dispensarios anti-venereos, de Curityba, de Paranaguá, de Antonina, de Rio Negro, de Ponta Grossa, de Castro e de União da Victoria, ao todo 7.

Contra o Impaludismo e as Helminthoses

Inspectorias de prophylaxia, de Paranaguá, de Antonina, de Thomazina, de Jacarezinho, de São José da Boa Vista e de Fôz do Iguassú, ao todo 6.

Foram todos esses serviços instituidos e organizados pelo Governo do Estado, após a desistencia do contracto celebrado com o departamento da Saúde Publica Federal, no tocante a prophylaxia rural.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Todos os assumptos que se prendem á formação do professor, ao aperfeiçoamento dos methodos didacticos e á ampla diffusão do ensino, constituiram objecto de especial attenção do meu Governo, que os estudou com grande carinho e resolveu com o maior cuidado.

Assim:

Ensino primario e normal

Separou-se o curso normal do curso gymnasial.

Crearam-se as escolas normaes de Curityba, de Paranaguá e de Ponta Grossa.

Estabeleceram-se escolas complementares de caracter normal, entre outras, as de Rio Negro, de Guarapuava, de Castro e de Fôz do Iguassú.

Recorreu-se ao regimen dos exames de habilitação para os professores effectivos, á nomeação dos provisorios e subvencionados, no intuito de facilitar o preenchimento de certas escolas, para as quaes não se encontravam outros professores.

Disseminaram-se escolas por todo o territorio do Estado, não tendo jamais o Governo recusado uma só, ás populações que as reclamaram.

Tudo se fez, enfim, para diffundir amplamente a instrucção popular.

Foram augmentados, dentro do possivel, os vencimentos do professorado paranaense, tendo se ampliado os horizontes do magisterio publico, mediante a creação das escolas normaes e complementares, que incontestavelmente offerecem maior probabilidade de accesso e melhoria da situação material do professor.

Todas as escolas foram suppridas do necessario mobiliario escolar e de abundante material didactico, de modo a se encontrarem perfeitamente aparelhadas para o ensino e boa alphabetização da creança, que recebe gratuitamente os objectos escolares.

Estabeleceu-se a assistencia medico escolar e installaram-se diversos gabinetes dentarios.

DADOS ESTATISTICOS

Unidades escolares

Existentes anteriormente	24	grupos com	122	classes
Existentes actualmente	50	grupos com	319	classes
Augmento	26	grupos com	197	classes

Existentes anteriormente . . .	564	escolas isoladas
Existentes actualmente . . .	915	escolas isoladas

Augmento	351	escolas isoladas
Existentes anteriormente . . .	4	jardins da infancia
Existentes actualmente . . .	8	jardins da infancia

Augmento	4	jardins da infancia
--------------------	---	---------------------

Matricula

Anterior	19.571	alumnos
Actual	68.538	"
Augmento	48.967	"

Distribue-se do seguinte modo a matricula dos 68.538 alumnos:

8 jardins da infancia	697	alumnos
915 escolas isoladas	37.791	"
50 grupos	14.238	"
7 escolas complementares . .	688	"
122 collegios particulares com 486 classes	15.124	"
Total	68.538	"

Commemorando a data anniversaria da emancipação politica do Estado, reuniu-se a 19 de Dezembro de 1926, o primeiro Congresso Official de Ensino Primario Normal, que constituiu um bello certamen intellectual dos professores paranaenses, tendo sido installado nesta Capital no mesmo dia do anno immediato, patrocinado pelo meu Governo, a primeira Con-

ferencia Nacional de Educação, que constituiu um poderoso factor de estímulo ao professorado.

ENSINO SECUNDARIO

Funcionou com toda a regularidade o Gymnasio Paranaense que comprehende duas secções a do Internato e a do Externato.

A primeira foi accrescida da cadeira de instrução moral e civica, tendo-se desdobrado em duas a de portugêes, conforme a nova organização federal do ensino secundario.

A segunda ficou perfeitamente installada no edificio do antigo Gymnasio Diocesano, sem despesa alguma para o Estado, quer em relação aos vencimentos dos lentes, quer quanto á manutenção do estabelecimento.

Foi creado mais um Gymnasio, denominado "Regente Feijó", que, ha um anno, funciona em Ponta Grossa, com regular frequencia.

ENSINO SUPERIOR

O Governo jamais faltou com o seu apoio material e moral ás Faculdades de Ensino Superior do Estado, que foram equiparadas aos estabelecimentos congeneres do paiz, a de Medicina em 18 de Fevereiro de 1922 e as de Direito e Engenharia em 19 de Agosto de 1920.

Elevou-se de 36:000\$000 a 72:000\$000 a subvenção annual.

Concederam-se dois empréstimos, um de 130:000\$000 e outro de 150:000\$000.

Auxiliou-se com a quantia de 15:000\$000 a installação do Observatorio Astronomico e Metereologico da Faculdade de Engenharia.

ENSINO PROFISSIONAL

O Instituto Commercial, que teve uma installação correspondente aos seus destinos, foi inteiramente remodelado, tanto em relação ao programma de ensino, como em relação ao corpo docente.

Creou-se uma escola complementar de commercio na cidade de Ponta Grossa.

Dotou-se a escola Agronomica do Paraná, com o campo experimental do Bacachery e diversos laboratorios de chimica, physica mineralogia etc., tendo-se elevado a subvenção annual respectiva de 18:000\$000 para 30:000\$000.

JUSTIÇA

O Poder Judiciario mereceu sempre do meu Governo todas as atenções que lhe são devidas.

Melhorou-se a situação dos magistrados e funcionarios da justiça, elevando-se os respectivos vencimentos, como menciono.

	Vencimento anterior (mensal)	Vencimento actual (mensal)
Desembargador	1:050\$000	2:000\$000
Juiz de Direito da Capital	700\$000	1:200\$000
Juiz de Direito do Interior	600\$000	1:000\$000
Juiz Municipal	400\$000	700\$000
Promotor da Capital	400\$000	600\$000
Promotor do Inte- rior	300\$000	500\$000

Adjuncto de Promotor 200\$000 300\$000

Creou-se mais um lugar de Desembargador, com o fito de garantir melhor a justiça no julgamento dos recursos de embargos aos accordãos, no qual toma parte o tribunal pleno.

Estabeleceu-se a correição, exercida por um dos Desembargadores do Superior Tribunal de Justiça.

Creou-se a Vara privativa de Menores, na Capital, installaram-se as novas Comarcas de Iraty, de Cambará e de Clevelandia, bem como os Termos de Marechal Mallet, de Reserva, de Colonia Mineira e de São Jeronymo.

Foi decretado novo regimento de custas judicarias e fez-se a incorporação das emendas á Lei de Organização Judiciaria, ao Código do Processo Civil e Commercial e ao Código do Processo Criminal.

Não deixarei de consignar os meus agradecimentos, os mais sinceros, aos dignos auxiliares de Governo, que tão leal e devotadamente collaboraram na obra de realizações do segundo periodo da minha administração e cujos nomes com prazer declino.

Alcides Munhoz, na Secretaria Geral d'Estado.

Desembargador Luiz de Albuquerque Maranhão, na Chefatura de Policia.

Desembargador Clotario de Macedo Portugal, na Pro-

curadoria Geral da Justiça, na Corregedoria e na Chefatura de Policia.

Desembargador Alcebiades de Almeida Faria, na Corregedoria.

Juiz de Direito João Tullio Marcondes França, na Procuradoria Geral da Justiça.

Juiz de Direito Antonio Marins Franco na Procuradoria Geral da Justiça.

Engenheiro Civil João Moreira Garcez, na Prefeitura da Capital.

Doutor Victor Ferreira do Amaral, na Directoria do Serviço Sanitario.

Engenheiro Civil Lysimaco Ferreira da Costa, na Inspectoria Geral do Ensino.

Capitão de Corveta Didio Iratym Affonso da Costa, na direcção da Commissão de Fiscalização das Obras do Porto de Paranaguá.

Coronel João Monteiro do Rosario, no Commando Geral da Força Publica.

Major Euclides Silveira do Valle, Capitão Luiz de Ferrante e 1.º Tenente Melchiades Silveira do Valle, na Assistencia Militar da Presidencia.

Major Pedro Scherer Sobrinho, no Commando do Corpo de Bombeiros.

Major Benedicto Tertuliano Cordeiro, no Commando da Guarda Civica.

Quero ainda tornar extensivos os meus agradecimentos aos funcionarios publicos, que souberam cumprir com exactidão os seus deveres, e em particular aos engenheiros chefes dos departamentos de obras publicas, de viação, de agua e exgottos que estiveram

mais em contacto com a Presidencia, no desempenho dos seus cargos.

Ahi tendes, Senhores Deputados, submettida á vossa apreciação, a synthese dos trabalhos realizados no meu Governo.

Diz-me a consciencia que posso relembrar, com desvanecimento, as affirmativas feitas em discurso proferido nesta Capital, a 19 de Abril de 1923:

“... certo de que poderei seguir confiante, a rota que me hei traçado, pois que a minha orientação administrativa não soffrerá solução de continuidade alguma; os problemas dos mais simples aos mais complexos, que interessam verdadeiramente a economia e o futuro do Estado, continuarão a ser estudados e resolvidos, imperando a lei e a justiça nos departamentos todos da administração, pois que na ordem politica, permanecerá inalteravel a minha attitude, essa que conheceis, franca, recta, leal, abroquelada na firmeza de caracter que resiste a todos os embates das manobras politicas, das invencionices e da intriga, que borbulham e tregeitam ao sabor dos descontentes.

O Partido Republicano Paranaense, apresenta-se hoje, como no dia que me elevou ao Governo do Estado, coheso e forte, sob a mesma direcção intelligente e criteriosa, do illustre patricio Dr. Affonso Camargo, a quem não faltou e nem hade faltar o prestigio do Governo, prestigio que elle bem merece pelo seu pa-

triotismo e pela sua abnegação, coheso e forte, como se encontrará amanhã, ao fechar o cyclo da minha Presidencia”.

E agora, Senhores Deputados, vós, que sois lidos representantes do povo paranaense e reflectis fielmente o pensamento da aggremação partidaria dominante no Estado, observae e dizei, se os factos de hoje correspondem ás promessas e aos compromissos de hontem.

Saúde e Fraternidade

Palacio da Presidencia do Estado, em 1.º de Fevereiro de 1928.

Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Presidente do Estado